

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.615 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 22 de Abril de 1955

Canrobert: NÃO TOMO CONHECIMENTO DE MINHA CANDIDATURA

NÃO QUIS SABER DAS NOTÍCIAS DE HOJE EM TÔRNO DE SEU NOME — PONTO FINAL NAS ESPECULAÇÕES — AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, OS CHEFES MILITARES DEVEM FICAR FORA DA LUTA ELEITORAL — POSSÍVEL CHAPA MILITAR COM CAIADO (PÁGINA 3)

Em Lisboa, sob aclamações, o Presidente Café Filho

ESCOLTARAM O "TAMANDARÉ" QUATRO NAVIOS DE GUERRA E UM GRUPO DE AVIÕES A JATO

LISBOA, 22 (Leitão de Barros, Sucursal) — A multidão que se apinhava nas ruas e prédios de Lisboa, assistindo à chegada do presidente da República do Brasil, prorrompeu em delirantes aplausos ao sr. Café Filho quando êste, tomando, de um popular a bandeira portuguêsa, ficou acenando com ela.

O desembarque do sr. Café Filho ocorreu ao meio-dia (hora local). Seguiu-se um impecável desfile de fôrças motorizadas ante os Presidentes do Brasil e de Portugal. Na passagem do Arco do Triunfo, confetis com as côres do Brasil e de Portugal caíram sôbre o sr. Café Filho.

Não há memória de recepção tão delirante a outro chefe de Estado em Portugal. (MAIS TELEGRAMAS NA PÁGINA 5).



SOARES: Chefe da quadrilha



MOURA: também implicado



MOISÉS: 28 facadas



NELY: sabia de tudo



BATISTA: "Técnico" no "conto"



[illegible] "Conto" em Moisés

VINTE E OITO FACADAS ANTES DE TONELEROS

Soares e Alcino, assassinos do major Rubens Vaz, foram também os autores do trucidamento de Moisés Pereira da Cunha, comerciante mineiro — Uma carteira de identidade encontrada na casa de Soares pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA deu a pista à Polícia Técnica (Pág. 2)

PARLAMENTARISMO IMEDIATO: ÚNICA SOLUÇÃO VERDADEIRA

Esta é a posição da TRIBUNA DA IMPRENSA na crise política brasileira — Excessivo poder concentrado nas mãos de um ditador a prazo fixo: assim se define o govêrno que rege o país — Que foi feito dos partidos? — Fôrças da complacência ameaçam Etelvino — Nosso dever é convocar o povo, mobilizar as consciências, dar o exemplo e prestar testemunho — (Leia, na página 4, o artigo de CARLOS LACERDA)



Alcino era, na quadrilha de Soares, o homem para matar; Climério Euribes "bancava o polícia", do "conto da guitarra"

A VITÓRIA CONTRA A PARALISIA CUSTOU UM ORÇAMENTO DE GUERRA

260 milhões de dólares em 17 anos – Sacrificada tôda uma população de macacos – O povo americano participou da mobilização da ciência – Valeu a pena gastar e confiar (Pág. 1 – cad. 2)

O "Dia das Mães", depois do Natal, é a festa mais importante da família



O SENHOR Eugênio de Magalhães Castro, presidente do Grupo dos Colaboradores de Turismo, exalta a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA convocando os escolares cariocas para a homenagem à Mãe. Além do pronunciamento do sr. Magalhães Castro, na página 1 do caderno 2, o leitor encontrará amplo noticiário sôbre o apoio que temos recebido nas escolas públicas.

O PSD quer "fazer cêra" para livrar-se de Jango

Adiamentos e protelações – Por que não foi marcado o dia da convenção – A posição do "Correio da Manhã" – Desconfiança do PTB – Amaral Peixoto com Lupion, Falcão e Láfer **(Leia na página 3)**

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32, tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

A QUADRILHA AGIA NO MINISTÉRIO DA GUERRA

COM a conivência de funcionários da Pagadoria de Inativos, uma quadrilha — composta de bacharéis e militares reformados — falsificava documentos para receber as pensões dos herdeiros dos pracinhas mortos na Itália, durante a última guerra mundial.

A quadrilha — muito bem organizada mas agora descoberta — agia no Ministério da Guerra, sendo uma de suas especialidades a falsificação; conseguiam, ainda, reconhecer, em tabelião, firmas de pessoas inexistentes.

Estas e outras revelações foram feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo coronel Arcy Nóbrega e vão publicadas na página 7.

A Polícia tem duas pistas para o assassino de Marta

A reportagem, no local do crime, aponta dois suspeitos, até agora: o noivo (possibilidade remota) e um namorado desiludido — Marta, morta a punhal, sabia cantar e dançar — A porta dos fundos não foi arrombada — As manchas de sangue na baliza do campo de futebol — Está nal contada a história do rádio quebrado — O pai da moça correndo após o crime — Um bilhete do colégio: "Querida, posso sentar-me a seu lado?" (Página 6)

Reportagem de
CESÁRIO MARQUES



STANISLAU, pai (e um dos suspeitos da morte) da estudante de Medicina Marta Dubiascevic, aponta para a fechadura da porta dos fundos de sua casa, em Caxias, e afirma ao repórter que o assassino a arrombou para praticar o crime. No entanto, não há, como se vê, sinais de arrombamento. Além disso, um vizinho acusa Stanislau de ser o matador da própria filha.



FIUZA
Furou poços na cidade, mas não encontrou água. Gastou Cr$ 8.300 mil, e não prestou contas

Fiúza recebeu Cr$ 8.300 mil e não deu uma gôta d'água

Segundo o balancete da Prefeitura, também ainda não prestou contas — A adutora do Guandu já está por quase um bilião de cruzeiros — A Prefeitura vai aumentar a taxa de consumo d'água — (PÁGINA 7)

Prezado leitor:

O NOSSO Dor Rossé Cavaca já está no ar – isto é, no seu elemento. Embarcou ontem – e no embarque fêz cara séria, pois todo mundo ficou sabendo que deixou sua mulher Nely (que lhe deu Cláudia e Flávia e assunto) e d. Santinha (que lhe deu a vida, tinhorões e assunto) por uma viagem com uma portuguêsa (Associação Atlética).

Don Rossé será homenageado em Istambul, Ankara, Tel-Aviv, possivelmente Portugal e talvez Estados Unidos.

Graças à Portuguêsa, de sua presença estaremos livres por algum tempo; por culpa de Santos Dumont teremos de continuar a aguentar o "Bate-Bola", que êle mandará, a prestações, na língua do país em que estiver.



Viva, pois, a Associação Atlética Portuguêsa!

O REDATOR DE PLANTÃO

RUA MAJOR VAZ EM S. SEBASTIÃO DA GRAMA

SERÁ inaugurada domingo, em São Sebastião da Grama, em São Paulo, a rua Major Rubens Florentino Vaz, em homenagem ao oficial da Fôrça Aérea Brasileira morto no atentado de Toneleros.

O programa é o seguinte:

10 horas: missa campal, pela alma do major Vaz, que será celebrada pelo padre Benedito Mário Calazans, deputado estadual pela UDN

12 horas: inauguração da rua. A solenidade será presidida pelo brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica. A nova rua será abençoada pelo padre Antônio Godinho. Falarão os deputados Carlos Lacerda e Herbert Levy.

14 horas: churrasco na chácara do vice-prefeito, sr. Francisco Braz, aos visitantes e ao povo.

17 horas: recepção da Câmara Municipal, no Cine São Sebastião, onde serão homenageados o ministro da Aeronáutica e os deputados presentes.

20 horas: concentração cívica na praça São Sebastião. Falarão, além dos padres Godinho e Calazans, os deputados Otávio Mangabeira, Guilherme Machado, Aliomar Baleeiro, Raimundo Padilha, Adauto Lúcio Cardoso, Herbert Levy, Roberto Abreu Sodré e Carlos Lacerda.

CAPANEMA COMBATERÁ A REFORMA ELEITORAL

Em nome do PSD, negando a evidência ("A lei em vigor é boa") — (LEIA NA PÁGINA 3)

Vozes da Cidade

O SR. Etelvino Lins comparecerá, domingo, à TV-Tupi, no programa "Falando francamente", do vereador Arnaldo Nogueira. Responderá a tôdas as perguntas que lhe forem feitas. O programa foi adiado de sábado para domingo, em virtude do jôgo de sábado à noite, que será televisionado.

OS paulistas de São Sebastião da Grama prepararam comovedora homenagem à memória do major Rubens Vaz. No dia 24, será inaugurada ali uma rua com o seu nome. Haverá missa campal em intenção de sua alma. O brigadeiro Eduardo Gomes foi convidado. Deverão comparecer vários deputados e líderes políticos.

O PRESIDENTE da República desistiu de ir à cidade de Rabat, capital do Marrocos, em face das ameaças terroristas. O proprietário de um famoso salão de chá, que havia convidado o sr. Café Filho, foi obrigado a fechar as portas de seu estabelecimento, ante as intimações dos nacionalistas marroquinos.

Nº Convenção do PTB, em meio a um ambiente pesado, viam-se numerosos agitadores profissionais do Partido Comunista, que se destacavam pela exaltação de seus ataques às classes armadas e, especialmente, ao general Lott.

OS membros do Conselho da Universidade do Brasil ficaram muito impressionados com as descrições feitas, na sua última reunião, sôbre as violências cometidas por alguns estudantes da Faculdade de Medicina no trote dos "calouros". Houve vários casos em que foi necessário recorrer ao Pronto Socorro.

JOSE' DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, com rajadas frescas. Máxima 31,5. Mínima 21,5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Reunião dos quatro

LONDRES, 22 (UP) — As três grandes potências acederam hoje a se reunir com a União Soviética, em 2 de maio próximo, para redigir o tratado de paz austríaco e convocar uma conferência em Londres, para lançar as bases de uma conferência dos quatro grandes ainda mais ampla.



INSCRIÇÕES PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO — *O padre Geraldo Souza Pereira benze a nova sede da Campanha das Inscrições do Congresso Eucarístico. A solenidade, a que estiveram presentes autoridades civis e religiosas, foi a primeira grande providência tomada em prol da batalha das inscrições — deflagrada segunda-feira, no Teatro Municipal. Destina-se a sede (térreo do Edifício Municipal, esquina de av. 13 de Maio com Evaristo da Veiga) a bem servir aos grupos de ação encarregados de angariar inscrições. Foram instalados, ainda, um pôsto especial de inscrições e um pôsto de venda de lembranças do Congresso Eucarístico. Bandeirantes e escoteiros estão auxiliando o trabalho, que tem a supervisão geral de d. Célia Câmara.*

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 9 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Acordos de Paris

LONDRES, 22 (AFP) — Realizar-se-á no dia 5 de maio a apresentação dos instrumentos de ratificação dos Acordos de Paris — anunciou o sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior da França, que atualmente se encontra nesta capital.

Atenção Corretores e Compradores de Terrenos!

SENSAÇÃO NO MUNDO IMOBILIÁRIO

Aguardem a auspiciosa notícia que O GLOBO publicará no próximo dia 25, segunda-feira, na 13.ª página da 1.ª seção e a TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 26, têrça feira, na 5.ª página da 1.ª seção.

Soares, Climério e Alcino mataram o comerciante

A pista foi uma carteira de identidade encontrada na casa de Soares — Como foi identificado o cadáver da vítima e descoberto o crime

UMA carteira de identidade sem fotografia, com o nome de Moisés Pereira da Cunha Neto, foi a pista que fêz a Polícia Técnica chegar à conclusão de que José Antônio Soares e João Alcino do Nascimento, dois dos assassinos da rua Toneleros, estavam metidos no caso do desaparecimento e provável assassinio do dono do documento, e de que participara também, conforme ficou apurado depois, Climério Euribes de Almeida, da Guarda-Pessoal do sr. Getúlio Vargas.

PISTA

Tôda a história começou quando d. Argentina Pereira da Cunha Neto, esposa do exportador de mica Moisés Pereira da Cunha, residente em Governador Valadares, comunicou-se, em agosto de 1954, com o delegado Sílvio Terra. Dizia ela que seu marido desaparecera há cêrca de dois mêses, depois de levantar todos os depósitos nos bancos da cidade, isto é, aproximadamente Cr$ 500 mil. E acabara de vêr nos jornais o retrato de Soares, apontado como um dos participantes do atentado da rua Toneleros. Soares era amigo de seu marido e estivera em Governador Valadares pouco antes do desaparecimento. Ao mesmo tempo, o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, acompanhando a caravana da Aeronáutica que fôra à casa de Soares, encontrou ali uma carteira de identidade em nome de Moisés Pereira da Cunha Neto, nascido a 6-6-1927, expedida pela Polícia de Belo Horizonte sob o n. 382.326. O delegado Sílvio Terra percebeu logo que havia ligação entre o desaparecimento e Soares. Interrogou-o longamente e êle saiu-se com evasivas, inclusive dizendo que recebera a carteira de Moisés para obter uma de motorista, o que era evidentemente mentira, mesmo porque o delegado conseguira apurar que Moisés, ao hospedar-se no Hotel Marialva, exibiu a mesma carteira, muitos dias depois de ter Soares passado por Governador Valadares.

E quando estavam sendo feitas as investigações, o promotor de Piraí, ex-jornalista Abel Assunção (ex-companheiro do delegado Sílvio Terra na redação de "A Notícia") procurou o antigo colega e lhe disse que ia ser arquivado um processo sôbre o assassinato de um homem desconhecido, encontrado morto na estrada. A autópsia revelara 28 facadas e cinco tiros, produzidos com três armas diferentes. Achava o promotor que o homem bem poderia ser o exportador desaparecido. O delegado prontamente requisitou o processo, as roupas da vítima (camisa barata, e calça de trabalho) e os projetis.

D. Argentina, vinda de Governador Valadares reconheceu prontamente as roupas do espôso, mas faltavam os sapatos. As balas examinadas pela Perícia, evidenciaram ser de dois revólveres. Duas balas eram da mesma arma que matara o comerciário Vater Ferreira, assassinado por Alcino a mando de Soares. E de investigação em investigação, apurou o delegado Sílvio Terra, que o exportador de mica antes de ser assassinado foi vítima de conta da guitarra, praticado pela quadrilha chefiada por Soares, e da qual faziam parte, além de Climério Euribes, mais os seguintes vigaristas: Cirilo Nascimento, Idílio Pereira da Silva, José Batista Nunes, Manoel Joaquim Nascimento Filho (Manoel Guarda) Nelly Gama (amante de Soares e Nelson Moura).

Moisés havia sido atraído ao Rio e nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, dentro de um automóvel, quando "comprava" a máquina de fazer dinheiro das mãos de Ilídio, chegou a "caravana policial", tendo à frente o investigador Climério e o guarda municipal Manoel. Foram todos "presos", inclusive Soares, que era sócio na compra da "máquina". Mas, por Cr$ 200 mil, todos voltaram à "liberdade". O negociante voltou para Governador Valadares dizendo que tinha sido assaltado. Mas não falou em conto de vigário. Contudo, os vigaristas não descansaram. Sabiam que Moisés tinha depósitos em bancos. Era preciso "depená-lo", comentavam. E organizaram novo "complot" para tomar o restante do dinheiro da vítima. Soares, Nely e Ilídio retornaram a Governador Valadares, procurando convencer o negociante de um novo negócio. Desta vez não haveria Polícia para atrapalhar. Mesmo porque, dizia Soares, êle era, agora, da Presidência da República. E mostrou carteira do Palácio do Catete e ordem de livre trânsito para o carro Chevrolet que dirigia, como "a serviço do Catete". Soares negou-se a atender o pedido do seu interlocutor, que pretendia viajar para o Rio, declarando que estava em missão secreta e com o carro lotado de policiais do Catete. Estranhou o interlocutor as novas credenciais de Soares, pois o conhecera, até 1937, simples motorista de caminhão, naquela cidade. E estranhou mais porque no mundo do conto do vigário todos sabiam que o golpe da Lagoa Rodrigo de Freitas fôra dirigido por Soares.

Mas ninguém, nem mesmo Nelly, falava sôbre a morte de Moisés, cujo cadáver fôra encontrado na estrada dois dias após chegar ao Rio, para o novo "negócio". Detido o guarda municipal Manoel, envolvido no primeiro golpe, êste acabou concordando em cooperar com as autoridades, "para aliviar sua culpa". E de fato, em pouco tempo dava o "serviço" sôbre a quadrilha, dizendo nomes e endereços.

Foram todos presos. Ilídio confessou que, falhando o novo golpe da "máquina" Alcino e Soares resolveram apoderar-se dos 300.000 cruzeiros de Moisés, a qualquer preço. Soares, a pretexto de fazê-lo retornar a Governador Valadares, convidou Moisés para viajar no seu carro. Atraíram-no a uma casa, ainda não identificada, e o mataram a tiros, acabando por exterminá-lo a facadas (28). Depois meteram o cadáver num automóvel e o atiraram à estrada. Ilídio soube do crime, porque Alcino, no Presídio, ignorando qual a participação de Ilídio na trama, comentou: "o homem era duro. Custou a morrer". E vieram outros pormenores. Cada um dos bandidos, que operavam há muito, contou sua parte na história, muitos com várias hesitações e contradições. E por isso, postos em liberdade ontem, em virtude de "habeas-corpus" vão ser novamente interrogados. Um dos membros do bando, é compadre de Climério.

Ao primeiro interrogatório, Soares disse que sabia ter Moisés viajado secretamente, com um amigo Mário Lessa para o Paraná, "fugindo à espôsa". Mas a Polícia do Paraná informou que nem sequer haviam passado pelo Estado.

Um dos depoimentos mais completos foi de Cirilo. Disse que conhecera Soares entre 1933 e 1938 como especialista no golpe da "mixa" (que consiste em vender dinheiro falso ou "máquina de fazer dinheiro", com o aparecimento da "Polícia", os quais, aliás, são apenas cúmplices, policiais verdadeiros como no caso de Climério e do guarda-municipal) os falsos, sendo que, no caso, Climério agia melhor com a representação da função de guarda pessoal do presidente da República. No depoimento de Cirilo há referências ao filho de Climério, como membro da quadrilha. A Polícia está apurando. Ilídio, o "herói" do primeiro conto da "máquina", prestou completo depoimento. Esclareceu, pormenorizadamente, como foi a "operação", realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, e as "demarches" para convencer Moisés a comprar a máquina, a cuja aquisição se associou, para convencer a vítima, Soares, velho amigo de Moisés, o qual tinha a máxima confiança no pistoleiro, ao ponto de aceder em retornar ao Rio "somente se Soares concordasse". E narra, minuciosamente, o golpe:

Marcado o dia, foram à Lagoa Rodrigo de Freitas, Ilídio e Moisés (isto em 1935). Ali apareceu José Batista, o "Doutor", com o dinheiro falso (papéis velhos) no valor de 500 mil, para serem trocados por 200 mil verdadeiros que Moisés trazia numa pasta. Logo após a troca do dinheiro, o "Dr." desapareceu. Surgiram então Climério e Manoel Guarda (que já estavam por perto). O primeiro prendeu Soares e Ilídio e o outro, Moisés. Tudo obedecendo a um plano previamente estudado, teve bom êxito.

Moisés voltou para Governador Valadares sem os 200 mil e a quadrilha repartiu o dinheiro da seguinte maneira: José Batista Nunes — 26 mil; Ilídio — 35 mil; Nelson — 24 mil; *Climério — 5 mil;* Manoel Guarda — 5 mil; e o restante para Soares.

No princípio Ilídio figurava como sócio de Moisés. Entrava com 10 mil em dinheiro e 50 mil em cheque (sem fundo) e Moisés com os 150 mil para comprarem 300.000 falsos. Na hora, porém, o "Dr." (já preparado) se recusou a receber cheque. Foi, então, que Moisés se dispôs a comprar tudo. Entrou com 200 mil.

Para executarem o 2.º golpe, os espertalhões contrataram outro "Dr." (aquêle atrás de quem a polícia se encontra). Na hora H do negócio, quando Moisés já se dispunha entregar os 260 mil, o "Dr." se recusou a receber um cheque de Soares, impossibilitando a realização do negócio (de acôrdo com o plano).

Mais tarde, Ilídio foi à procura de Moisés, na casa de Soares. Aí, encontrou Nely Gama, mulher de Soares, lavando o automóvel de Soares. Êste havia, na véspera, levado Moisés para o Aeroporto, segundo lhe informaram.

Ilídio soube, depois, por Nely, que Soares e Alcino haviam saído à tarde, de automóvel, para deixar Moisés (que conduzia Cr$ 260 mil) e que, no entanto, o assassinaram.

CLIMÉRIO, COMPADRE DO "DOUTOR"

José Batista Nunes, de 56 anos, de Minas Gerais, o primeiro "doutor" que funcionou no primeiro golpe aplicado a Moisés, é compadre de Climério. No seu depoimento, confessou tudo que sabia.

Confirmou êle o que disse Ilídio. Foi quem entregou o dinheiro falso a Moisés e recebeu daquele Cr$ 200 mil verdadeiros.

O carro de Soares foi que transportou o cadáver de Moisés. Tinha manchas de sangue. As armas usadas para matá-lo foram uma faca e dois revólveres, calibres 32 e 38.

Vai ser pedida a prisão preventiva de todos os que participaram do crime.

JORNALISTAS DEPÕEM

Prestaram depoimentos na Polícia Técnica, a pedido do delegado Sílvio Terra, Décio Vieira Otôni e José Machado e os fotógrafos Darcy Nepomuceno e Antônio Lima, os quais acharam e fizeram a entrega da carteira, ponto inicial das investigações policiais.

REPETE-SE O CASO DO B.N.I.

A PROPÓSITO da situação do Banco Financial da Produção, que fechou suas portas (após uma "corrida" e solicitou liquidação extrajudicial, a SUMOC distribuiu hoje a seguinte nota:

"O BANCO Financial da Produção incorreu no mesmo êrro do Banco Interamericano, cuja liquidação foi solicitada em dezembro do ano passado. São Bancos que, ao aplicarem os recursos dos depósitos à vista no financiamento de construções de imóveis urbanos, desrespeitaram por completo o fundamental princípio de liquidez a que se devem subordinar todos os bancos de depósitos.

Além disso, a direção dêsse banco não atendeu ao aspecto social da difusão do crédito. Concentrou os recursos angariados nos próprios empreendimentos imobiliários dos donos do Banco. E ainda mais, na sofreguidão de obter depósitos, não trepidou em criar agências no interior do Estado de Minas, sem autorização do govêrno, o que constitui grave irregularidade legal".

CRISE NO DASP

REITEROU O PEDIDO DE DEMISSÃO O DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL

REITEROU seu pedido de demissão o diretor do Departamento do Pessoal do DASP sr. José de Nazareth T. Dias, que, justificando a atitude, diz que o DASP está desprestigiado e sem o indispensável apoio da alta administração federal, "reduzido a um órgão secundário e sem fôrça".

O sr. José de Nazareth vinha tendo papel preponderante nos estudos da reestruturação e reclassificação do funcionalismo.

Vai ao México o Flamengo

Cr$ 300 MIL POR PARTIDA

RECEBENDO Cr$ 300 mil livres de despesas por partida, o Flamengo realizará uma temporada de nove jogos no México e mais um na Guatemala, tão logo termine o "Torneio Rio-São Paulo". As negociações, que se vinham processando há tempos, chegaram a bom têrmo e as passagens já estão reservadas. O embarque deverá dar-se a 16 de maio, seguindo a delegação diretamente para a Cidade do México.

No domingo o dia de São Fidélis

NO próximo domingo, dia 24 comemora-se o "Dia de São Fidélis", no município fluminense do mesmo nome, iniciando-se as festividades às 4 horas da manhã, com uma salva de 21 tiros e toque de alvorada.

O programa das comemorações inclui missas às 7 e às 10 horas, procissão às 16 horas, queima de fogos de artifício e um grande leilão de prendas, que incluirá 60 carrotes doados à Comissão de Festas.

Às 22,30 horas, haverá um animado baile, no salão nobre do Grupo Escolar "Barão de Macaúbas", ao som da orquestra de Napoleão Tavares.

Cinco novos delegados nomeados

EM PORTARIA baixada hoje, o coronel Côrtes, chefe de Polícia, elevou de comissários a delegados, os policiais João Jacinto da Silva Jr., José Rocha Nogueira, Waldemar Gomes de Castro, Marchilles Scorzelli e Valdir de Matos Dias.

Êste último, o único já designado: para o 15.º Distrito. O delegado Ari Leão, a quem irá substituir, estará à disposição do gabinete da chefia.

Morreu o velho funcionário da Polícia

EM SUA mesa de trabalho morreu, anteontem repentinamente Manoel Ribeiro de Góes, datiloscopista da Polícia e um dos mais antigos funcionários do D F S P.

Ocupava o zeloso funcionário o cargo de diretor substituto do Registro de Estrangeiros quando foi surpreendido pela morte, em plena função. Seu corpo foi levado ontem à sepultura, tendo comparecido à Capela Real Grandeza o Chefe de Polícia, várias autoridades lidagas ao govêrno, parentes e amigos do ilustre extinto inclusive o sr. Seabra Fagundes e o general Nelson de Melo, ex-chefe de Polícia.

Ouça diàriamente às 5.50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Política em dia

PEDRO GOMES

CONTESTAÇÃO CORDIAL A OSÓRIO BORBA

SE não fôsse tão fácil topar com o velho Borba, todos os dias — pior, tôdas as noites, na dura trincheira do jornal, ganhando honrada, e pobremente, a sua vida, não fôsse êle um Borba visível a ôlho nu, e já o teriam posto, os de boa fé, e os de má fé, no plano duvidoso da legenda. Mas as virtudes raras de Osório Borba, a sua coerência inconsútil, a sua bravura cívica, a sua modéstia agressiva, todos êsses atributos do merecimento e da autoridade moral são notórios demais e unânimemente reconhecidos para que do jornalista, do escritor, do político e da criatura humana Osório Borba, alguém possa dizer: êsse fenômeno não existe!...

Borba felizmente existe e a sua vigorosa presença se faz sentir em todos os momentos decisivos desta tresloucada vida nacional. Agora mesmo reabre fogo contra o sr. Etelvino Lins, seu adversário das refregas pernambucanas: e mantendo contra o atual candidato das fôrças democráticas as mesmas condenações que aplicava ao chefe de Polícia do Estado Novo, o nosso Borba demonstra, mais uma vez, que a sua linha de coerência flui acima de tôdas as circunstâncias e conveniências.

As circunstâncias, todos sabemos quais foram e quais são. Proposta, açodadamente, a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, na crista de uma campanha de reação ao 24 de agôsto, as fôrças de recuperação moral tentaram uma solução de congraçamento que salvasse o país dos seus abismos: e porque se esgotaram, sem sucesso, tôdas as tentativas para vencer a obstinação temerária do ex-governador Kubitschek e dos seus patrocinadores, decidiram, afinal, aceitar as armas do desafio. A candidatura do sr. Etelvino Lins resultou, assim, de um lento e seguro processo democrático, em que se debateram as vontades e as influências mais diversas, até a decantação do acôrdo unânime.

A UDN, partido que merece o respeito da nação pela sua fidelidade à causa democrática; o PSD dissidente, ilha de compostura moral e política que se destacou do bloco contaminado; e bem assim outros grupos e líderes da melhor categoria preferiram e apoiaram sem nenhum constrangimento, mas, ao contrário, com entusiasmo, a candidatura do ex-governador de Pernambuco. O sr. Etelvino Lins, pelos próprios méritos e pela sua fôrça de decisão, foi candidato a contragôsto. A mesma oportunidade (que tanto pode ser a da vitória como a do sacrifício) foi oferecida a outros concorrentes e se não coube a qualquer dêles, foi porque a uns faltaram condições políticas, a outros a vocação da luta, a outros a firmeza na decisão. Que culpa pode caber ao sr. Etelvino Lins se o candidato de oposição ao ex-governador Kubitschek, e à ordem ou desordem de coisas que êle representa, não se chama Nereu Ramos, ou Carlos Luz, ou Eurico Dutra, ou Lucas Lopes, ou Milton Campos, ou Jânio Quadros, ou Canrobert, ou Juarez Távora, ou Teixeira Lott ou Munhoz da Rocha?

As circunstâncias foram essas mas de nada valem contra a intransigência do velho Borba. Valerão as conveniências? Também não. Entre o candidato peixoto-janguista e o candidato da revolução moralizadora, Osório Borba, fiel a si mesmo, prefere atender aos apelos da sua repugnância pessoal. Concentra o fogo da sua coerência sem emendas e do seu combate sem tréguas sôbre o sr. Etelvino Lins, como se já não bastassem as pedradas do sr. Heráclio Rêgo, do sr. Pontes Vieira e de outros meninos endiabrados, e deixa o sr. Juscelino Kubitschek e tôda a sua equipe de Amarais Jafés e Jangos, vagando soltos, driblando airosamente as crises e os coronéis.

Uma campanha no estilo em que se empenha o mestre Osório Borba, só há de aproveitar aos inimigos da democracia, que agora se divertem em esfregar os artigos do "Diário de Notícias" nos nossos encabulados narizes. Dez anos de bons serviços prestados à causa da liberdade e do interêsse público não bastaram para transfigurar aos olhos de Borba, a personalidade do ex-chefe de Polícia e interventor da ditadura. Borba não é um "desmemoriado".

Talvez ao bravo jornalista não haja ocorrido ainda que sòmente as coisas inexplicáveis não devem ser esquecidas. A improbidade, por exemplo, é coisa sem explicação. Não se justificam a deslealdade e a imoralidade, não se justificam os erros da falta de caráter. Mas as acusações que se imputam ao sr. Etelvino Lins são explicáveis e têm sido abundantemente justificadas. E não é a explicação que disfarça, mas a que elucida e resgata. Quando o ex-governador de Pernambuco esclarece os fatos de 3 de março, comprova à luz de documentos, que nenhuma responsabilidade lhe coube nos dolorosos acontecimentos que roubaram a vida o estudante Demócrito, e o carvoeiro Elias.

Para terminar eu proporia a Osório Borba a conclusão de que a desmemória é, em muitos casos, uma bênção de Deus. Que seria de nós companheiros se não pudéssemos esquecer? Esquecer, por exemplo, os nossos próprios erros. Esquecer as aflições da vida e do mundo que nos cerca. Esquecer as nossas mágoas e derrotas, os nossos mortos, a nossa triste condição humana.

Eu proporia, finalmente, a Osório Borba um remédio para o excesso de memória. Tome nota: compassividade.

PTB-PSD

DE um senador trabalhista, sôbre as explorações petebistas e pessedistas do 19 de abril:

"Veja que inominável exploração! No dia 2 de novembro o túmulo de Vargas ficou abandonado. Nem a família apareceu lá. Agora, temos a romaria a S. Borja, que é na verdade, um desrespeito à memória do Presidente. O sr. Juscelino Kubitschek, no dia 25 de agôsto estava aqui confabulando com o sr. Café Filho para fazer ministros. Depois, quando se apresentou candidato, a primeira pessoa a quem procurou para lhe articular a candidatura foi o presidente da República. Agora vai a São Borja.

O que Jango contou a Joel Silveira sôbre o abandono em que vivia o Presidente após a deposição do 29 de outubro, é tudo verdade. Também o PSD abandonou Getúlio Vargas, a partir daquele dia. Só voltou para o Presidente, quando êste retornou ao govêrno. Voltaria, aliás, tantas vêzes quantas voltasse Vargas para o Catete. E' um partido governista, que se alimenta do sangue do govêrno. E porque é governista, é fundamentalmente oportunista. Para conquista: o poder trai os seus princípios programáticos, jurando apoiar o programa reformista do PTB. Depois trairá o PTB, desprezando o nosso programa.

Mas agora — termina o senador — vai ser diferente. Nós vamos exigir o cumprimento imediato das promessas do PSD. Vamos transformar o programa mínimo em projetos de lei e queremos os votos dos pessedistas para já, no Congresso Nacional. Queremos também concluir os projetos de interêsses da política trabalhista que já transitam nas duas Casas Legislativas. Vamos ver como é que o PSD vai sair dessa..."

Diversas

NA Mayrink Veiga, sábado, o repórter Gelber Moreira perguntou ao ministro Alencastro Guimarães se havia motivos para o ministro da Guerra declarar-se receoso de uma insurreição militar, se fôsse mantida a candidatura Jango. Resposta: "Acho que o ministro da Guerra está certo. A reação à candidatura do sr. João Goulart é evidente em todos os setores militares. E eu falo como coronel reformado".

* * *

A TRANSFERÊNCIA da eleição do prefeito de São Paulo para 3 de outubro representa um novo e importante dado do problema sucessório. A eleição será feita agora em função do problema presidencial sabendo-se que a capital paulista reúne quase a metade do eleitorado do Estado.

* * *

A UDN mineira realizará sábado a sua Convenção Estadual. O partido vai eleger o novo Diretório (presidente, Milton Campos) e decidir se escolhe agora ou não o candidato ao govêrno de Minas. As opiniões se dividem. Há os que reclamam uma definição imediata (Bilac Pinto, Milton Campos, Rondon Pacheco, Oscar Correia) e os que preferem adiar o problema, aguardando melhor oportunidade (Magalhães Pinto, Guilherme Machado e outros).

* * *

TEM sido muito censurada a posição tomada pelo sr. Gustavo Capanema contra a reforma eleitoral, justamente quando o novo ministro da Justiça sr. Prado Kelly dirigia um apêlo a todos os partidos para que apoiassem a iniciativa moralizadora. "O Capanema é mesmo irrecuperável" comenta-se, agora, na Câmara.

ADAHIL BARRETO (UDN-CEARÁ)

1. Presidencialista, porque não compreende como possa o parlamentarismo funcionar simultâneamente nas esferas federal, estadual e municipal. 2. Pela "Petrobrás". 3. Pela reforma da Constituição, notadamente nos capítulos da distribuição de rendas, inelegibilidades e no que se refere à influência econômica nas eleições. 4. Pelo sistema proporcional. 5. Contra a maioria absoluta. 6. Bicameralista. 7. Pela restrição do número de partidos. 8. Pela intervenção do Estado na economia, sempre que estiverem em jôgo os interêsses da nacionalidade e das classes menos favorecidas. 9. Pela eleição direta do presidente da República. 10. A favor das relações comerciais com os países comunistas. 11. Contra o jôgo. 12. Pela taxação dos lucros excessivos. 13. Pela participação dos empregados nos lucros, em têrmos que não desencorajem o progresso das emprêsas. 14. Pela transferência da Capital da República. 15. Pela autonomia do Distrito Federal.

LUÍS GARCIA (UDN-SERGIPE)

Garcia

1. Parlamentarista. 2. Pela "Petrobrás". 3. Pela reforma da Constituição. 4. A favor da maioria absoluta. 5. Antidivorcista. 6. A favor, com certas cautelas das relações comerciais e diplomáticas com os países comunistas. 7. Pela transferência da Capital da República. 8. Pela autonomia do Distrito Federal. 9. Pela taxação dos lucros excessivos. 10. Pela intervenção do Estado na economia, nos têrmos e nos casos excepcionais previstos pela Constituição. 11. Bicameralista. 12. Contra o jôgo. 13. Contra a unificação dos Institutos de Previdência. 14. Pela eleição direta do presidente da República. 15. A favor da coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República. 16. Pela participação dos empregados nos lucros. 17. A favor do sistema do voto proporcional, para a eleição dos deputados.

Novos níveis de vencimentos para os funcionários municipais

O projeto do vereador Trota — O trabalho da Comissão de Reestruturação — Mensagem à Câmara —

UM projeto fixando em Cr$ 24 mil mensais o vencimento-teto dos servidores municipais foi apresentado à Câmara de Vereadores pelo sr. Frederico Trota. O projeto fixa ainda em Cr$ 2.400 o salário mínimo na Prefeitura, e manda congelar, até o fim desta legislatura, 20% dos subsídios dos vereadores.

TETO

A fixação de um vencimento-teto para a Prefeitura está sendo estudada pela Comissão de Reestruturação, que já está com seus trabalhos pràticamente concluídos.

Segundo o sr. Joel Rutênio de Paiva, secretário de Administração, os pontos mais interessantes dos trabalhos são:

1. Modificação básica no critério adotado para o sistema de classificação dos cargos que passam a ficar agrupados em menos de 10 níveis;

2. Revisão dos padrões de remuneração a fim de ajustá-los à conjuntura econômico-financeira;

3. Ausência de quaisquer dispositivos referentes a situações isoladas visando à outorga de favores a indivíduos ou grupos.

O objetivo do trabalho da Comissão é obter além da igualdade de remuneração para cargos de idêntica valorização nos mercados de trabalho, estabilidade no plano dos salários.

MENSAGEM

O trabalho da Comissão vai ser transformado em mensagem e encaminhado à Câmara de Vereadores para aprovação final.

Não se fixou, por enquanto, qual o vencimento-teto a ser adotado na Prefeitura, mas se pretende igualá-lo ao do funcionalismo federal.

Cerâmica Artística
Ensina-se
25-2960

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 123
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

VAMOS VER QUEM É HOMEM

ENTRE Juscelino e Jango, isto é, entre o PSD dos desfibrados e o PTB dos pelegos, desenvolve-se o jôgo das artimanhas, o monótono jôgo dos sabidos, cada um querendo engulir o outro por uma perna. Negaças e habilidades, golpes falsos, rasteiras de malandro são manejados, de lado a lado, como se exercitassem política.

Juscelino tem apenas um fito, o de agradar o "Correio da Manhã" que ainda ontem, como quem exercita um grande poder de veto, lhe dá apenas alguns dias para que se decida. Jango, malemolente, o que quer é tomar conta do govêrno de Juscelino, saciar os seus pelegos nas verbas de três ministérios e de tôdas as autarquias.

Desenvolve-se o jôgo. Ao mesmo tempo em que vai, contrito, à macumba de S. Borja chorar uma lágrima que esteriliza porque nenhuma dor representa, Juscelino manda, aqui, Armando Falcão obter, da simplicidade e da obtusidade política de Lott, um veto a Jango. E o exercita, depois, em sua imprensa de matéria paga. Contenta a Jango, chorando Getúlio e submete-se ao "Correio da Manhã" com o ato do titeriteiro Armando Falcão junto a Lott. A um mostra que aceita a sua candidatura de vice, enquanto que ao jornal diz que a veta.

O "Correio", como se vivesse animado de vapores, está meio incoerente em suas ameaças. O que quer é vetar Jango, isto é, a supremacia da política do cadáver. E veta apenas a candidatura. Mas não se peja de admitir que Juscelino vá fazer ato de contrição política em S. Borja e que, ao mesmo tempo, prometa três ministérios e tôdas as autarquias a Jango, isto é, à mesma política do cadáver que procura evitar. Ora, a vice-presidência de Jango, por não ter fôrça executiva, seria muito menos prejudicial do que o exercício executivo em três ministérios e nas autarquias. O "Correio da Manhã" não vê isto. Aferra-se apenas à questão da vice-presidência, que é menos importante, no caso.

Do lado de Jango a habilidade também se desenvolve em artifícios ingênuos, simples, primários como a sua própria mentalidade. Na macumba de S. Borja, suando e chorando ao ponto de ninguém saber, como diz um noticiarista, o que é pingo de lágrima ou baga de suor, recita uma longa carta renunciando à vice-presidência. E manda a carta, por um próprio, à convenção. O próprio se extravia, porém, para não entregá-la. Fica no ar, como os espíritos. E a convenção, na ausência da carta, resolve manter Jango candidato. Agora, a resolução é irretratável, incondicional, absoluta. Até uma autorização, anteriormente dada, que permitia a renúncia posterior da candidatura, é retirada para que não fique saída, nem possibilidade.

Jango é candidato a vice na chapa de Juscelino e ninguém mais neste mundo terá poderes para retirar sua candidatura. Desmoralizados estão aquêles que lhe passaram telegramas dizendo que "chefe que corre não é homem e homem que corre não é chefe". Jango é homem e é chefe, porque não correu. Este atestado de virilidade, exigida pelos telegrafadores, é bem verdade que não foi passado por êle mesmo mas sim por uma convenção do partido. De qualquer forma é homem e é chefe, porque não correu. Homem por decreto, mas é.

Vamos ver, agora, se Juscelino é homem e é chefe. Se corre ou se não corre como lhe depreca o "Correio da Manhã". O jornal colocou bem a questão. Se a candidatura de Jango está mantida, se existe irretratàvelmente, se nem mesmo Jango pode mais retirá-la, se sua carta, por tudo isto, perdeu o valor declaratório que tinha, resta, agora, ao PSD deliberar sôbre a candidatura. Nisto o "Correio da Manhã" viu muito claro e mais claro ainda quando dá ao PSD alguns dias apenas para que publique a sua deliberação de não aceitar Jango candidato.

"Damos alguns dias ao PSD para que faça o seu pronunciamento nesta questão", diz o "Correio da Manhã" em seu ultimato a Juscelino. E embora faça sua exigência para o prazo infixo, indefinido, mole de "alguns dias" é certo do texto de sua nota que não se trata de prazo para as calendas gregas, mas de prazo curto, pequeno prazo, exíguo tempo, "alguns dias" apenas, quatro, cinco, seis, uma semana, no máximo.

Ou vem, dentro do exíguo prazo, o pronunciamento do PSD contra a candidatura Jango ou virá, logo depois, o pronunciamento do "Correio da Manhã". A exigência não é descabida. O PSD pode pronunciar-se já, sôbre o caso. No prazo de uma manhã, Amaral pode convocar o Diretório do partido e pedir-lhe o pronunciamento que o "Correio da Manhã" exige. E' até das praxes partidárias, isto. Na questão das candidaturas a rotina é esta mesma, o Diretório indica e a convenção, em prazo mais dilatado, ratifica ou não.

E veremos, então, quem corre ou quem não corre, quem se afirma chefe e se afirma homem ou quem prefere mudar de sexo. Curioso telegrama foi aquêle. Passado a Jango, para estimulá-lo a ficar, já se vai aplicando a outros homens e até a instituições. Já agora estamos todos curiosos em saber, não sòmente se Jango é homem e chefe, como também em verificar se Juscelino é ou não é homem, se Amaral é ou não é, se o "Correio da Manhã" é ou não é, tantas vêzes todos têm sido e deixado de ser nesses tempos políticos difíceis e duros que vamos vivendo.

CANROBERT:

"NÃO TOMO CONHECIMENTO DE MINHA CANDIDATURA"

Não quis saber das notícias de hoje em tôrno de seu nome — Ponto final nas especulações — Agora, mais do que nunca, os chefes militares devem ficar fora da luta eleitoral — Possível chapa militar com Caiado —

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, afirmou que não tomou conhecimento das notícias em tôrno de sua candidatura para a presidência da República.

"Não tomo conhecimento de minha candidatura" — acrescentou o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

PONTO FINAL

O pronunciamento do general Canrobert, quando recrudescem as especulações em tôrno do seu nome, poderá constituir um ponto final para qualquer cogitação sôbre êle.

Tanto agora, como de outras vêzes, a atitude do general tem sido uma apenas: a de desautorizar pùblicamente as "démarches" que o apontam como possível candidato à presidência da República. E os têrmos da carta endereçada ao Diretório Nacional do PR — segundo o próprio general — continuam de pé: êle não será, em hipótese alguma, candidato de luta. Acredita, agora mais do que nunca, que os líderes militares devem ficar afastados das competições, a fim de não envolver as classes armadas na luta eleitoral.

AS ESPECULAÇÕES

Os matutinos de hoje trazem informações detalhadas sôbre o recrudescimento da candidatura Canrobert, que contaria com apoio de considerável ala da UDN (sobretudo os mineiros), do PR, do PSP e do próprio governador de São Paulo, em nome do qual o senador Moura Andrade teria procurado, há poucos dias, o general Canrobert.

CANDIDATO DE ADEMAR

As especulações adiantam que o general seria também o candidato das preferências do sr. Ademar de Barros.

Neste sentido e devidamente autorizado, o senador Lino de Matos estaria desenvolvendo forte trabalho.

CHAPA MILITAR

Chegou-se mesmo a adiantar que uma ala do PTB se disporia a apoiar a chapa do general Canrobert, tendo o general Caiado de Castro como candidato à vice-presidência.

A POSIÇAO DE MANOEL NOVAIS

Ouvido esta manhã sôbre a possibilidade de o PR lançar a candidatura Canrobert, declarou o deputado Manoel Novais que essa candidatura seria inegàvelmente uma grande solução para o país. E acrescentou que sempre lhe foi favorável, nunca escondendo esta preferência, por várias vêzes anunciada de público.

Informou ainda que o general Canrobert continua incluído na lista tríplice do PR.

Capanema combaterá a reforma eleitoral

EM NOME DO PSD, NEGANDO A EVIDÊNCIA ("A LEI EM VIGOR E' BOA") — VAI ORGANIZAR SEUS LIDERADOS PARA A LUTA

O LIDER Gustavo Capanema, em nome do PSD, combaterá, na Câmara, a reforma eleitoral, sustentando, segundo declarou, os seguintes pontos:

1 — A lei eleitoral em vigor é boa;

2 — A lei atual não facilita o derrame de dinheiro na compra de votos ou mandatos ("gasta-se, hoje, dinheiro nas eleições como se gasta na festa anual do padroeiro das cidades, com a mesma parcimônia e a mesma honestidade" declarou o líder Capanema);

3 — A lei atual permite ao chefe político controlar o eleitorado de forma absoluta e isto é bom, pois assegura a vinda para o Congresso de parlamentares escolhidos (cita o sr. Capanema o caso de um município mineiro onde o chefe político lhe havia assegurado todos os votos pessedistas. Na apuração houve um único voto a favor do sr. Benedito Valadares. O chefe político, desolado, afirmou que nenhum pessedista votara naquele nome. Ia saber quem o fizera. Dias depois procurou o sr. Capanema para informar que, efetivamente, nenhum pessedista traíra o compromisso. O voto dado ao sr. Benedito Valadares o fôra pelo juiz de Direito local, em reconhecimento por favor recebido).

Informa o sr. Capanema que reassumindo a liderança da maioria, como já reassumiu vai organizar os seus liderados no sentido de defender, na Câmara, uma política firme para mostrar que mesmo sem a orientação do govêrno é possível a uma maioria parlamentar desenvolver uma política de govêrno. A subliderança será nitidamente dividida entre política e parlamentar, ficando a parte política "com o pessoal de Juscelino", Vieira de Melo, Armando Falcão, Alkimin, e a parte parlamentar com Lopo Coelho e outros a serem escolhidos.

A batalha da lei eleitoral será dirigida pessoalmente, contra o projeto de reforma, pelo próprio sr. Capanema, que defenderá, intransigentemente, os pontos acima.

Não há problema de espaço ...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
projetos e orçamentos 52-7237
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar — Tel.: 22-3367

O Brasil inteiro na homenagem a Tiradentes

SOLENIDADES realizadas ontem em todo o país marcaram a homenagem dos brasileiros ao herói da Inconfidência Mineira — Tiradentes. Entre as realizadas nesta capital destacaram-se o ato cívico junto ao monumento de Tiradentes, em frente à Câmara Federal, e as sessões solenes no Centro Mineiro e na Polícia Militar.

NA CAMARA

O deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro, iniciou a cerimônia, em frente ao monumento a Tiradentes. Ouviu-se, após, o Hino Nacional, executado pela banda da Polícia Militar e cantado, sob a regência da professôra Marília de Araújo, pelo orfeão do Instituto de Educação e por todos os presentes.

Seguiu-se a Ordem do Dia baixada pelo coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar. Discursou, então, representando a Câmara o deputado Bilac Pinto — que, pouco antes, com outros, colocara uma palma de flores ao pé do monumento.

A solenidade foi encerrada com o desfile da tropa representativa de todos os corpos da Polícia Militar.

OUTRAS SOLENIDADES

Além da cerimônias no Centro Mineiro e no quartel da Polícia Militar, realizaram-se solenidades na "Escola Tiradentes" e na Igreja Positivista.

Começará no Recife a Campanha de Etelvino

O SENHOR Etelvino Lins irá no fim dêste mês (a data ainda não está fixada) a Recife, acompanhado de comitiva, a fim de, na capital do seu Estado, iniciar a campanha de sua candidatura.

Os pernambucanos estão preparando uma grande recepção ao candidato democrático, que, possivelmente visitará algumas cidades do interior de Pernambuco.

MANIFESTO DOS ESTUDANTES

Domingo será lançado, em Recife, um manifesto, já assinado por mais de 200 estudantes, de solidariedade ao sr. Etelvino Lins. Os estudantes em sua maioria universitários estão empenhados numa grande campanha de apoio e propaganda do candidato, que se estende a todo o Estado.

Creditos e ajuda aos países latino-americanos

O povo nos EE. UU. deveria compreender a importância crucial de se defender esta política, diz Henry Holland — Término da Estrada Pan-Americana

LOS ANGELES, 22 (UP) — O secretário de Estado Adjunto para os assuntos latino-americanos Henry F. Holland, declarou, ontem, que a política dos Estados Unidos no terreno interamericano compreende créditos liberalizados aos países latino-americanos, programas de ajuda técnica e a terminação da Estrada Pan-Americana.

Falando ante o Conselho de Assuntos Mundiais de Los Angeles, Holland expressão que o povo dos Estados Unidos deveria compreender "a importância crucial de defender esta pilítica". Disse que a segurança política, militar e econômica, das 21 Repúblicas Americanas depende desta compreensão.

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente
A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.
CREME DE BARBEAR
Gessy
MENTOLADO
NOVO!

O PSD quer "fazer cêra" para livrar-se de Jango

O PSD deliberou "queimar" a candidatura de Jango para vice-presidente na chapa com Juscelino, através de adiamentos e protelações. Sabendo, de antemão, que esta candidatura era inevitável, marcou a sua convenção para junho, sem designar de logo o dia, para dispor de prazo com que fôsse desbastando o movimento petebista ao mesmo tempo em que ia comprometendo, cada vez mais, o PTB, com a candidatura Juscelino.

Essa manobra tem proporcionado, até agora, grandes vantagens políticas ao PSD, em detrimento do PTB, pois, enquanto que, até o momento, o PTB assumiu, já, através de sua convenção, o solene compromisso de apoiar a candidatura Juscelino, o PSD ainda não assumiu com o PTB nenhum compromisso que não pudesse ser retirado, pois todos os que aceitou o fêz na base de compromissos pessoais ou do Diretório sem homologação por nenhuma reunião de convencionais únicos que, dentro de um partido, são irretratáveis.

COM O "CORREIO DA MANHA"

E' verdade que o PSD está com um verdadeiro ultimatum do "Correio da Manhã" para resolver. Ontem, realmente, o "Correio" deu ao sr. Juscelino e ao seu partido o curto prazo de "alguns dias" para que se descartasse da candidatura Jango. Do contrário, o jornal assumiria, de público, nova atitude política.

Desde ontem, porém, movimentam-se os juscelinistas para atenuar o ultimatum do "Correio". Telefonemas já foram dados para a Europa, ao sr. Paulo Bittencourt. Esperam os juscelinistas conseguir, com o jornal, um acôrdo secreto no qual se comprometerão a não aceitar, na convenção de junho, a candidatura Jango. Estão certos de que contornarão, mais uma vez, a atitude extremada do "Correio".

E citam o caso anterior quando, a propósito de uma declaração do sr Juscelino sôbre petróleo o "Correio" chegou, mesmo, a anunciar, em editorial, que faria uma retomada de opinião. Não o fêz, dizem os juscelinistas, porque o próprio sr. Kubitschek conseguiu "dobrar" o sr. Paulo Bittencourt.

Os juscelinistas estão certos de que, ainda desta vez, contornarão, convenientemente, a atitude do "Correio".

O PTB DESCONFIA

Entre os petebistas a desconfiança é generalizada. Estão vendo claramente a tática do adiamento sem compromissos desenvolvida pelos pessedistas e querem, por sua vez, medidas concretas, compromissos irretratáveis. Como a convenção do PSD está marcada para indeterminado dia de junho os petebistas querem, exigem dos srs. Amaral Peixoto e Juscelino que o compromisso de cumprir o programa mínimo do partido e de aceitar a candidatura Jango sejam assinados, individualmente, em documento público não só pelos dirigentes do PSD e pelo candidato, como por todos os seus parlamentares, deputados e senadores.

Nêsse compromisso os pessedistas não só se comprometerão a aceitar o programa mínimo e a candidatura Jango como jurarão votar da mesma forma na convenção.

Além disto há, no PTB, grupos mais radicais, alguns bem fortes. Não se trata, apenas da articulação dos senadores Numerosos deputados estão irredutíveis na repulsa á candidatura Juscelino achando alguns, de prestígio eleitoral e político, que o melhor caminho para o partido seria apoiar a candidatura Etelvino Lins Há seções estaduais inteiras defendendo, com fervor, êste ponto de vista.

AMARAL ARTICULA

O sr. Amaral Peixoto conversou, ontem, com numerosos pessedistas, entre os quais o sr. Moisés Lupion, o sr. Horácio Láfer e o sr Armando Falcão, todos irredutíveis contra a candidatura Jango. Acredita o sr Amaral Peixoto que até junho terá tôda a unanimidade pessedista firme nêste movimento de repulsa. E assim que o sr. João Goulart chegue ao Rio o PSD lhe fará esta comunicação e lhe cobrará o compromisso pessoal de não ser candidato.

ADEMAR, ANIVERSARIANTE É LEMBRADO PARA O CATETE

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Hoje é o aniversário de Ademar de Barros. Corre nos meios políticos que seus correligionários farão uma grande concentração em Taubaté — reduto ademarista — onde será indicado o nome do chefe do PSP para a presidência da República.

Ainda se diz que, no caso do lançamento de Ademar de Barros para o Catete, sua chapa terá ou o nome do sr. Alberto Pasqualini (restabelecendo a frente populista PSP-PTB) ou o do general Estilac Leal (frente comuno-pessepista).

29.º aniversário da rainha

WINDSOR, 22 (UP) — A Rainha Elizabeth passou o dia de ontem, no seu 29.º natalício, na tranquilidade do seu lar.

Depois de observar, pela manhã, em companhia de seus dois filhos, a rendição da guarda do Castelo de Windsor, a soberana e seu esposo, o Duque de Edinburgo, deram um passeio a cavalo, após o que regressaram ao castelo para almoçar.

O Castelo e a Torre de Londres deram as salvas de saudação pelo aniversário da rainha.

VACINA SALK

DEVERA ser aprovado, hoje, na Câmara Municipal, o projeto dos vereadores Alvaro Dias e Raul Brunini, autorizando o prefeito a abrir um crédito especial de Cr$ 5 milhões para a compra de vacina Salk para os hospitais e postos de saúde da Prefeitura.

Juntamente com a proposição serão aprovadas algumas emendas aditivas, entre elas, as que mandam aplicar a vacina em todos os alunos das escolas primárias particulares e da Prefeitura, e reservar Cr$ 100 mil para a vacinação anti-rábica.

Massena vai depor

O SR. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, pantado por Odilon Furtado Braga como "o patrono" de tôdas as reformas no quadro do funcionalismo da "Gaiola de Ouro", vai prestar depoimento, esta tarde, perante a Comissão de Inquérito (administrativo) presidida pelo 1.º secretário, veeradora Lígia Lessa Bastos.

O diretor da Secretaria está suspenso preventivamente, há 32 dias.

Três vereadres — Couto de Souza, Paes Leme e Odilon Furtado — e dois jornalistas prestaram depoimento há dias, todos êles acusando o sr. Massena de haver praticado alguns atos ilegais.

Inquérito da ADEM

ESTÁ sendo aguardado, hoje, na Câmara dos Vereadores, o inquérito da ADEM solicitado ao prefeito Alim Pedro pelo sr. Raul Brunini.

A encampação da dívida da ADEM só será aprovada pela Câmara depois de conhecido o inquérito.

Brunini informou, há dias, que foram desviados daquela autarquia mais de Cr$ 70 milhões.

Fixação das férias dos escolares

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentará um projeto fixando as férias escolares, nas escolas públicas e particulares.

Pelo projeto, as férias serão de 15 de dezembro a 15 de março e de 15 a 30 de junho.

O dia útil na semana, em que não haverá aula, será o sábado.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

SABONETE Dorly
Preço por preço é o melhor!

REGINA
A rainha das águas de colônia!

Sempre das melhores marcas:
VENDAS A PRAZO
Com uma entrada a vista e o resto... a perder de vista.
• Televisão
• Rádios
• Rádio-Fonógrafos
• Discos
• Máquinas de costura
Oficina de consertos
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14 - Telefone 42-1090

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.615

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1955

Govêrno responsável e coletivo

ENTRE tantas confusões e habilidades, vacilações e manobras, desejo deixar claro, perante os leitores, a quem tomo por testemunhas, o nosso pensamento sôbre a única solução verdadeira, dentro dos quadros constitucionais, para a crise política brasileira: a adoção imediata do parlamentarismo.

A crise não é mais apenas de govêrno. É de regime. O govêrno que rege o Brasil é o de um excessivo poder concentrado nas mãos de um ditador a prazo fixo, o Presidente, e de um gabinete irresponsável, substituível segundo um critério personalista e, já agora, meramente regionalista ou, pior ainda, segundo os caprichos de facções e até de homens.

A campanha parlamentarista, no Brasil, tem uma história longa e ilustre. Publicistas do valor de Medeiros e Albuquerque e, recentemente, o livro sob vários aspectos interessantíssimo do sr. Hermes Lima — se abstrairmos uns conceitos que visam a justificar a errônea posição por êle tomada, e já superada — "Lições da Crise" — balizam a evolução da idéia parlamentarista na imprensa. No parlamento, todos bem sabem, o campeão tem sido o sr. Raul Pila, com seu pequeno partido, o Libertador, que se destina a contribuir, no dia da vitória de sua "questão fechada", para a fusão de várias fôrças em dois, ou três, grandes partidos nacionais — única forma de o parlamentarismo não degenerar na caricatura e "deboche".

Contra o parlamentarismo prevaleceram. até hoje, duas fôrças igualmente poderosas neste país: o resíduo positivista, que fêz a República e a fêz presidencialista, façanha da qual Ruy Barbosa viria a se arrepender já nas alturas de 1912 ou 13, em pronunciamentos inequívocos em favor do sistema parlamentar — e o mêdo do exemplo francês.

Inclinados à ditadura republicana, os positivistas e seus descendentes políticos, inclusive os rebentos degenerados da árvore doutrinária de Julio de Castilhos, vêem no parlamentarismo, mais que a negação, o fim de seus sonhos. Não se apercebem de que o presidencialismo brasileiro, longe de ser o que se visou no modêlo norte-americano, por fôrça de condições diversas e de evolução até contraditória, encaminha-se cada vez mais para o tipo hispano-americano. O Brasil, hoje, parece-se mais com o Panamá ou Honduras. O poder estatal, aqui, já não é apenas o resultante do crescimento da responsabilidade do Estado, como na Inglaterra ou noutro dêsses países que, habitualmente, por cacoete, vêm a pêlo citarem farfalhantes oradores, para ilustrarem o caso brasileiro. É o Banco do Brasil a devorar a autonomia dos Estados. É a centralização do Poder nas mãos de um presidente que é o maior burocrata do país e um soba retido apenas pela cerimônia de um ritual democrático sebento e o mêdo das espadas que, à sua volta, montam guarda — já não se sabe bem se à presidência ou a cada presidente, para garantir uma contra o outro.

Os do mêdo da França já são diferentes. Encontramos os dêsse tipo na vida civil — em conversas de salão — e nas fôrças armadas, como um resíduo das conferências do general Gamelin e da velha missão militar francesa, que indispôs os espíritos contra o exemplo da França, privada de govêrno por excesso de gabinete e de crises ministeriais.

CABERIA, se fôssemos analisar o caso francês, saber quantas revoluções a França evitou fazendo cair os seus gabinetes. E se a França, apesar de tudo, não é mais bem administrada com seus ministros que mudam muito sem substituir chefes de serviço, do que o Brasil com seus ministros, que também cada vez mais se mudam e, de cada vez, substituem os auxiliares que realmente garantem a continuidade e a estabilidade da administração.

Não é meu propósito fazer desfilar, aqui, agora, argumentos em favor da solução parlamentarista. Poderemos fazê-lo, se necessário. O que hoje, porém, parece necessário, é deixar claro a nossa posição. Não acreditamos em solução presidencial-eleitoral para o Brasil. A primeira reforma a fazer, para reorganizar a Democracia brasileira de modo a verdadeiramente assegurar-lhe a existência, é instituir um regime que possa ver organizar-se um govêrno coletivo e responsável.

Quando, esta semana, lemos a entrevista do sr. Gustavo Capanema ao jornalista Osvaldo Costa, pronunciando-se violentamente contra a reforma da lei eleitoral, não tivemos surprêsa. Desde o primeiro dia dissemos que era utópico e até ridículo pretender que homens eleitos por uma lei como essa que rege as eleições se dispusessem a consentir na sua reforma, que significaria a diminuição do seu poder na política e na administração do país. O sr. Capanema está, portanto, coerente com o seu passado e com as suas convicções, que são bem conhecidas. Incoerentes são os que pretendem salvar a Democracia, e pô-la em prática, com semelhantes elementos e instrumentos.

QUANDO vejo formar, em tôrno do sr. Kubitschek, o mais poderoso grupo financeiro já mobilizado neste país, para levar à Presidência da República êsse corrupto que nem os seus bens pode declarar decentemente, volto-me para o outro lado — e que encontro? Os mesmos senhores que pretendiam levar a UDN para o Catete, a repetirem o mesmo sestro — e pelas mesmas razões. Como preço dessa subordinação, pretendendo fazer-nos aceitar o que o sr. Café Filho quiser — no que se enganam de todo em todo, pois antes preferimos a vitória de Juscelino Kubitschek a vencê-lo com a nossa derrota moral e a desmoralização de tudo aquilo por que lutávamos enquanto êsses senhores pleiteavam sorrisos do Pachá dêsse harém político em que se converteu o presidencialismo brasileiro.

Os partidos? Que é feito dêles? Aí está o PTB sendo vendido por Jango Goulart, cujos Cr$ 22 milhões da dívida contraída no Banco do Brasil contra bens que não empenhou, autorizada pelo diretor Alkimin — o mesmo Alkimin da declaração de bens de Kubitschek — pesam na combinação pela qual vão jurar, à beira da sepultura de Vargas, uma fidelidade que os próprios atos desmentem — pois Jango Goulart na chapa de Kubitschek significa a venda do voto dos humildes ao dinheiro dos poderosos.

O SR. Etelvino Lins adquire autoridade política e moral, de dia para dia, com a sua conduta reta e coerente. Mas ameaçam-no aquelas mesmas fôrças de deliquescência e complacência que levaram, por todos os meios e de todos os lados, o Brasil a essa perplexidade. Desde o "catetismo" incurável de certos políticos que falam em nome do povo mas sentem o contrário do que o povo sente, até a conduta inqualificável, a que segundo se informa tende a Comissão de Justiça da Câmara de negar licença para o processo contra Euvaldo Lodi, como um dos mandantes do crime da rua Toneleros ou êsse espetáculo de degradação e de vergonha que é o general Mendes de Morais a aparecer em festas oficiais, numa afronta à dignidade da Nação brasileira — que é inseparável da legalidade, que o sr. Lott diz defender em seus entendimentos mais ou menos secretos com os srs. Benedito Valadares e Armando Falcão.

Vamos para a luta, vamos cumprir o nosso dever, que é o de convocar o povo mobilizar as consciências, informar dar o exemplo e prestar testemunho. Mas não temos ilusões. Fora da mudança de regime não há salvação para êste país. O regime presidencialista que rege o Brasil não lhe dá uma oportunidade mais de se salvar sem violência.

O regime presidencial, que fêz tantas vítimas, acabou por levar ao suicídio a sua maior expressão. Chega de sacrifício de parte a parte. A reconstrução nacional só será verdadeiramente empreendida quando pudermos constituir um govêrno coletivo e responsável.

Não sei se ainda será tempo nem sei se nos será possível conseguir êsse resultado na Câmara cuja maioria, segundo o sr. Capanema, combaterá por todos os meios até simples reforma de uma lei eleitoral comprovadamente defeituosa, atirando se assim contra um projeto elaborado pela própria Justiça Eleitoral, e não por nós.

Mas, qualquer que seja o resultado da luta em que nos vamos meter para cumprirmos até o fim o nosso dever, é preciso que não haja dúvidas sôbre a nossa convicção, amadurecida na dura experiência dos fatos e dos homens. Sem algumas reformas profundas, êste país não irá adiante. Se não forem feitas por bem, acabarão, por mal, ocorrendo. E a primeira delas, a mais necessária para evitar que o presidencialismo continue a sua insensata vigência, é a constituição do govêrno responsável e coletivo, do qual o parlamentarismo é a expressão mais viável, mais facilmente realizável, pois depende apenas do voto do Congresso.

Estará o Congresso disposto a decidir, assim, a crise brasileira? Quando se lê o que diz o sr. Capanema sôbre a simples reforma da lei eleitoral, que êle e o seu partido combaterão, a conclusão se impõe. Fique, portanto, aqui a constância do nosso ponto de vista. Já o declaramos, há cêrca de 10 anos, em Convenção a que tivemos a honra de assistir, do Partido Libertador em Porto Alegre. Hoje, porém além de um ponto de vista doutrinário, de realização futura, é uma solução premente, para imediata concretização — se de fato, se pretende reformar a democracia para levá-la à prática.

CARLOS LACERDA

Uma luz nas trevas

Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

CHOPIN, A RAINHA E A POLÍCIA POLÍTICA

OS russos sempre souberam enganar o Ocidente. Ainda não se apagaram as discussões causadas pela publicação dos documentos da conferência de Yalta, que está aparecendo, agora, como uma das mais perfeitas tentativas de ludibriar a boa fé das potências democráticas reunidas durante a segunda guerra mundial na Criméia. Ainda não se apagaram estas discussões, que, de fato, são tentativas de defesa pessoal feitas pelos grandes políticos, que desejam limpar um pouco a vergonhosa derrota que o mundo chamado livre sofreu na Rússia, enquanto se discutia "diplomàticamente"...

Dignas alunas de Moscou, as "democracias populares" não ficam atrás. Quando se trata de enganar o Ocidente, sempre se encontrará, com a maior facilidade, uma armadilha, aparentemente muito "simpática" e "civilizada", com o auxílio da qual o comunismo desfecha mais um golpe no Ocidente, ajudando a sua desmoralização. Ainda há pouco tempo todos os jornais (liderados pela imprensa comunista, seguida pelos jornais "burgueses" e "capitalistas") estampavam notícias a respeito de um concurso internacional de música, colocado sob o signo de Chopin, que se realizou em Varsóvia.

Chopin, como todos os grandes mortos, foi completamente anexado pelos comunistas, que o transformaram em precursor do partido, que sòmente não possuiu carteira de membro, porque o partido ainda não existia. Se êste tivesse existido, Chopin teria sido elemento fiel seguindo a linha de um Kruchtchev ou Zdanow qualquer, pronto a fazer sua autocrítica...

O cartaz Chopin vem sendo agitado pelos escritórios da propaganda soviética, cada vez que os interesses da "coexistência pacífica" assim o pedem. Os "Concursos Chopin" patrocinados pelo govêrno comunista de Varsóvia são mais um meio de enganar a boa fé do mundo livre.

Lançam-se convites em todos os países democráticos; as representações diplomáticas da Polônia vermelha se transformam — sùbitamente — em escritórios de turismo e propaganda cultural; músicos da linha justa em colaboração com "inocentes úteis" e democratas sem experiência viajam para trás da Cortina de Ferro, onde são bem recebidos, fartamente alimentados e diversamente festejados. De repente, tôda a Polônia se transforma num "paraíso da música", onde todos vivem tocando Chopin, onde não há miséria, fome, campos de concentração e trabalho escravo.

Nenhum dos visitantes estrangeiros pensa nestes "pormenores". Toca-se muito, os juízes ouvem e comparam, anotam e pesam, para premiar o melhor intérprete. Só se ouve Chopin na Polônia, durante êstes dias. Prevalece única e exclusivamente a música do quase camarada Chopin "precursor" desta ralé de burocratas que hoje ocupa o poder num país de gloriosas tradições. A Polônia parece ter uma única preocupação: ouvir intérpretes de todo mundo, de todos os países, tocando Chopin.

E a imprensa comunista pergunta, radiante: isto será possível na Wall Street, ou em Londres, na Paris corrompida ou em Roma? Jamais! Os inocentes úteis, os democratas puros, os comunistas da burguesia concordam: a Polônia soviética é o paraíso da Música e da Arte.

Durante os últimos festejos chopinianos, por não se sabe que ocultas combinações, foi conseguida a visita da rainha da Bélgica, avó do atual rei Baudoin. A idosa soberana aceitou visitar um país situado atrás da cortina de ferro. Não se sabe quem a aconselhou, mas ela lá esteve chegando em Varsóvia "num dia radiante", como anunciavam os telegramas. A nobre dama foi, ouviu, assistiu a várias solenidades, foi festejada e patrocinou alguns concêrtos. Varsóvia — cidade de nobres e de nobres tradições — não a desiludira...

Mas, como por acaso, aconteceu que exatamente durante os dias em que se tocava em Varsóvia música de Chopin, exatamente durante os dias em que a idosa avó do jovem rei da Bélgica honrava com sua real presença uma capital comunista, um tribunal militar de Varsóvia estava ocupado num processo, onde eram julgados vários componentes de um grupo de "espiões que trabalhavam em favor do Ocidente". Os jornais que publicavam as notícias do lindo concurso, davam também notícias do triste processo, e, quase no dia em que um virtuose polonês fôra declarado vencedor pelo júri internacional, a côrte militar de justiça condenou à pena de morte dois "espiões".

Tocava-se Chopin em Varsóvia, ao mesmo tempo que a máquina de matar e a polícia política cumpriam novas ordens russas. Um pianista ganhou um concurso, enquanto dois patriotas perderam a vida, em defesa da liberdade do "Ocidente".

Será que a avó do rei da Bélgica ouvira, além do resultado do concurso musical a sentença de morte pronunciada em Varsóvia?

E, se a ouviu, será que a compreendeu?

S. B.

Cartas dos Leitores

O Brasil agoniza

DO sr. Antônio Ferreira da Costa Navais:

"O Brasil agoniza de inanição, como um Crésus cercado de riquezas sem saber como utilizá-las. Enquanto isso, os seus pró-homens se digladiam pelo seu govêrno sem atentarem se o poderão exercer soberanamente. A política de confisco e contrôle cambial em vigor, conduziu-nos às condições de tomarmos como favor a compra de algum café como pagamento de nossas dívidas, pois, sem mercados, teremos que queimá-lo mais uma vez, sendo que agora reduziremos também a cinzas o Brasil, que, sem café, será finalmente penhorado... Convença-se o povo brasileiro que a nossa única salvação consiste em recorrermos às Fôrças Vivas da Nação, que são as trezentas mil emprêsas que possuímos, vigas-mestras do país, o Brasil em potencial. Elas poderão nos proporcionar em um ano, Cr$ 60 biliões, dando, naquele lapso de tempo, à nossa circulação fiduciária o seu valor intrínseco. Em dez anos nos tornaríamos uma das nações mais poderosas do mundo, capaz de explorar nossas riquezas, inclusive, o petróleo, que jorra no Amazonas fabuloso. Dizia Zeballos, achincalhando-nos, que era preferível ser cabeça de mosquito a cauda de leão, e somos leões em defesa de nossa soberania, como demonstramos ao mundo, em nossa infância, nas duas batalhas dos Guararapes, expulsando o invasor que punha em perigo a integridade da Pátria, cujos heróis não dormem em paz em suas tumbas, pela injustiça do seu território mutilado como castigo da sua bravura e do seu amor à liberdade.

É uma dívida de honra que o Brasil tem a saldar. Os inconformados não são bons brasileiros, pois não se honram com os seus heróicos antepassados.

Na procela em que soçobra o Brasil, venha sôbre nossas cabeças o raio que foi o estalo de Vieira, para nos iluminar o farol da sua salvação".

Recusou-se o Samdu a atender um grave caso

O SERVIÇO de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência recusou-se a prestar pronto socorro a uma senhora que escapou por um triz de morrer.

O fato foi contado pelo sr. João Mendes Alves, industriário, residente na rua Silvio Tibiriçá n.º 52, em Madureira.

Sexta-feira passada, a sua mulher, que esperava o segundo filho, caiu ao chão e, pouco depois, começou a sentir-se muito mal.

Alves telefonou para o SAMDU — número 29-5490. A resposta foi a seguinte: recorra ao Hospital Carlos Chagas. Por mais que pedisse, não conseguiu nem que lhe explicassem por que o SAMDU não atendia.

Finalmente, em desespêro de causa, Alves telefonou para a Rádio-Patrulha. Foi atendido imediatamente. Uma ambulância, em dez minutos, estava diante da sua casa. Levaram sua mulher para o Carlos Chagas, onde ela foi operada.

O médico que a operou disse que ela se salvou por uma questão de minutos. No entanto, d. Maria da Penha Alves não ficou internada no Carlos Chagas, por falta de leito no hospital. Foi removida para casa. Está passando bem.

Alves pergunta: —"Por que motivo eu sou obrigado, por lei, a contribuir para o SAMDU se, quando dêle preciso, vendo a minha mulher se esvair em sangue, na minha frente, não consigo sequer que me tratem com cortesia ao me recusarem o pronto socorro?"

OPINIÃO

Jafet e o Banco do Brasil

O BANCO do Brasil tomará as providências necessárias para que o sr. Ricardo Jafet pague pelos prejuízos que causou à Nação, autorizando negócios ilegais e contrários aos estatutos do Banco. Esta decisão, tomada em assembléia geral, foi devida, em primeiro lugar, à inflexível determinação do sr. Clemente Mariani, reafirmada pelo sr. Alcides da Costa Vidigal, seu substituto na presidência do Banco.

Jafet espalhou o boato de que iria à assembléia geral, mas não apareceu. Em seu lugar, protegendo seus próprios interêsses, surgiram "Baby" Bocaiuva, o sócio de Samuel Wainer, e o seu advogado Hariberto de Miranda Jordão. Depois de tentarem, em vão, perturbar a assembléia, "Baby" e Jordão se abstiveram, teatralmente, de votar, menos por uma questão de ética, do que de Erica.

O fato é que o relatório da Presidência do Banco do Brasil demonstra a veracidade de tudo que a TRIBUNA DA IMPRENSA afirmou e foi confirmado pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Ultima Hora".

E' um bom sinal ver-se o govêrno disposto a processar Jafet. Torna-se necessária, porém, a divulgação das informações que o Banco do Brasil enviou à Câmara dos Deputados, sôbre as operações do grupo Jafet ao tempo em que o presidente do Banco era o próprio Jafet. Essa divulgação, que foi impedida pela maioria (PSD-PTB), na Câmara dos Deputados, será um ato de justiça, para que fique, de uma vez por tôdas, caracterizado aquilo que o deputado Bilac Pinto chamou de "o início de um ciclo em que os administradores serão responsabilizados pelas irregularidades que praticaram".

Começou bem

O SENHOR Prado Kelly começou bem no Ministério da Justiça, nomeando para chefe do seu gabinete o sr. José Barreto Filho. Ex-deputado federal, advogado de rara competência e integridade, autor de um esplêndido ensaio sôbre Machado de Assis, Barreto Filho é, também, professor da Universidade Católica.

Com esta nomeação e com a manutenção dos coronéis Geraldo Menezes Côrtes, João Ururahy Magalhães e Saddock de Sá na chefia de Polícia, no comando da Polícia Militar e no comando do Corpo de Bombeiros, o ministro Kelly demonstrou muito cuidado e acêrto na escolha dos seus auxiliares de confiança.

Presos todos os membros do "Batalhão Cerejeira"

Cenas chocantes: mulheres transportadas à fôrça enquanto a polícia lhes arrancava os filhos dos braços — Japonêses inabaláveis: "Não sairemos; todo homem tem o direito de se reunir" — Autoridades inflexíveis: "O "Cerejeira" será dissolvido definitivamente"

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Enquanto algumas mulheres preparavam o jantar numa cozinha improvisada e as crianças brincavam em redor dos galpões da Prefeitura de Santo André, dois sacerdotes budistas visitaram, ontem, o depósito da Prefeitura para fazer uma prédica religiosa aos nipônicos do "Batalhão Cerejeira".

Volta, assim, o Batalhão Suicida da Cerejeira ao noticiário dos jornais com a prisão, anteontem, de seus 80 membros (48 homens).

A PRISÃO

A ordem de prisão e dissolução do "Cerejeira" partiu do sr. Marrey Jr., secretário da Justiça. Foram seus executores o juiz de Direito e o delegado de Santo André.

O "Batalhão" está, agora, reduzido a apenas 80, entre homens, mulheres e crianças. Os outros já foram recambiados para suas cidades do interior (de São Paulo e Paraná) — para onde também serão remetidos os que se encontram no depósito da Prefeitura de Santo André.

INCIDENTES

Durante a remoção, houve cenas de rebelião e até emprêgo de fôrça. O desentendimento chegou ao auge no momento de serem transportadas as mulheres.

Quando a japonesa Shigeo Mikaido, de meia idade, deveria entrar na camionete de remoção, recusou-se terminantemente. Não sendo convencida por palavras, o delegado (de Santo André) Carneiro Lopes e mais soldados da Fôrça Pública agarram-na à fôrça, enquanto um investigador lhe tomava o filho dos braços. Houve então, cenas chocantes, com os japoneses cercando as mulheres, em sua defesa.

Para evitar mais cenas, o delegado pediu a presença do chefe do "Batalhão", Sadakatsu Wakazawa. As suas ponderações, Sadakatsu irritou-se e protestou contra as violências da polícia.

Declarou: "Como chefe do "Batalhão Cerejeira", concordo que êle seja disperso. Mas sòmente à medida que consigam emprêgo para seus membros, ou que seus familiares os venham buscar".

O delegado ponderou que não era por sua culpa que havia se constituído o "Batalhão" e que cumpria ordens. O "Batalhão" seria todo removido para o depósito da Prefeitura de Santo André. E foi.

Depois de muita confusão, Shigeo Mikaido e seus filhos foram para São Paulo. E a transferência dos japoneses se processou mais ordenadamente.

INCONFORMADOS

Os 80 membros do "Cerejeira" estão inconformados com a situação. Declaram que não arredarão pé de Santo André.

Já enviaram telegrama ao governador do Estado e à ONU protestando contra a violência do direito de se reunir.

As autoridades estão dispostas a agir com o máximo rigor, com o fim de dissolver definitivamente o "Batalhão Cerejeira".

Professor acusado repele acusações

A história das colegiais que tentaram o suicídio no cine Palácio

— "TUDO é realmente invencionice. Não atentei contra ninguém, muito menos contra ex-alunas. — disse-nos, na redação, o professor e (bacharel em Direito) Gastão Nogueira, repudiando as insinuações e acusações sôbre ter abusado de duas menores que tentaram o suicídio no cine Palácio, sem consegui-lo, entretanto.

E relatou-nos: — Um dia apareceram as duas mocinhas no apartamento. Estava eu com pressa, pois minha noiva esperava-me em baixo, no automóvel. Ouvi-lhes a história que me contaram sôbre maus-tratos que diziam sofrer em casa e "incompreensão da família".

Dei-lhes o conselho que me cabia dar! Voltem para casa e se quiserem falarei com as famílias para apaziguar. Quanto a ficarem como minhas empregadas, é um absurdo. Dois dias depois uma voltou. Já estava eu em companhia de um primo, advogado, ao qual já havia relatado tudo, anteriormente. O meu primo deu-lhe mais conselhos, e a mocinha foi-se embora. Nunca mais as vi nem soube delas. Até que fui informado de que haviam tentado o suicídio.

Compareci por dever de consciência ao Pronto Socorro. Depois, despertei com uma caravana policial à minha porta. Repeli as insinuações. É é tudo. O resto é escândalo e sensacionalismo malsão".

As duas mocinhas, Vânia de Sá Sousa e Almerinda Juliani, já estão fora de perigo.

Cordeiro Guerra deixou a Polícia

DEIXOU a assessoria jurídica da Chefia de Polícia o procurador J. B. Cordeiro Guerra, que ali vinha desde o início da administração do coronel Meneses Côrtes. O sr. Cordeiro Guerra, um dos integrantes da Comissão de Inquérito para apurar o atentado da rua Toneleros, volta à Curadoria da Justiça (Vara de Massas Falidas).

Suicídio ao microfone

MATARAM-SE O LOCUTOR E O OPERADOR DA ESTAÇÃO DE RÁDIO

TEGUCIGALPA, 22 (U.P.) — Um locutor e um operador da estação de rádio "A Voz de Honduras" suicidaram-se na tarde de ontem, em virtude de um estranho pacto, e trataram de transmitir o fato aos ouvintes.

Roberto Cuellar e Oscar Diaz foram os autores do insólito pacto suicida, que foi pôsto em execução no estúdio principal da emissôra. Tentaram a transmissão do ato mas a audição foi cortada pelo operador de turno. Empregaram um só revólver.

Antes do duplo suicídio, haviam ido despedir-se no diário "La Cronica" e deixaram cartas a seus familiares, em entretanto, explicar os motivos do gesto. Eram os mais antigos empregados da radiodifusora, desempenhando Cuellar a direção de programas.

Fechados quatro postos revendedores da COFAP

Manteiga com 50% de água — Peras podres e fraude no pêso das mercadorias — A própria COFAP também autuou duas barracas

FORAM apreendidos pela turma do detetive Lucas e investigadores Toledano e Vidro, cêrca de 220 pacotes de 250 gramas e 16 de meio quilo, de manteiga imprópria para o consumo, além de um grande estoque de peras pôdres, no Pôsto Revendedor da COFAP do Largo do Machado.

Os empregados desonestos, Clemente Durão e Paulo de Souza foram presos e autuados em flagrante. Ao concessionário da barraca, Francisco Antônio Gonçalves, a COFAP cassou a licença dessa, e de mais três postos revendedores. O dr. Aldo Rangel constatou a fraude, (grande quantidade de água — 50% — misturada com a manteiga). A denúncia partiu há dias, de populares que se diziam lesados na pesagem das mercadorias.

Também a própria Fiscalização da COFAP autuou dois outros postos, por infração do tabelamento e pediu ao presidente do órgão, a anulação das concessões autorizadas pois se tratava de comerciantes que têm contrato com a COFAP e não se trata de servidores da COFAP.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel. 42-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 180,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. 42-8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º salas 204/5 — Tel. 36-0472
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Alto de S. Mamede, 14 — Lisboa
Tels. 66 1283 — 66 6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Em Lisboa, sob aclamações, o presidente Café Filho

Escoltaram o "Tamandaré" quatro navios de guerra e um grupo de aviões a jato portuguêses — No Tejo, 400 embarcações embandeiradas saudaram o presidente do Brasil — Salva de 21 tiros — 5.000 mil foguetes e fogos de artifício nos céus de Lisboa — Govêrno e povo unidos nas excepcionais homenagens com que o país irmão acolheu, à sua chegada, o Presidente Café Filho

LISBOA, 22, urgente (U.P.) — Chegou a Lisboa, esta manhã, o presidente do Brasil, dr. João Café Filho. Desembarcou às 11,37, hora local.

ESCOLTADO O "TAMANDARÉ"

LISBOA, 22 (UP) — Escoltado por quatro navios de guerra e um grupo de aviões de caça portugueses, chegou, esta manhã, a bordo do cruzador "Tmandaré", o presidente do Brasil, dr. João Café Filho, para realizar uma visita oficial de seis dias a Portugal.

CINCO MIL FOGUETES

LISBOA, 22 (UP) — Sob um céu cinzento e uma temperatura fria, o cruzador brasileiro "Tamandaré" entrou na barra do Tejo, lentamente, singrou para o local de desembarque dos visitantes brasileiros, que têm à frente o presidente Café Filho.

Na costa e nas ruas se aglomeravam dezenas de milhares de pessoas.

A meio caminho entre o local do desembarque e a barra, em Santo Amaro de Oeiras, um cortejo de barcos de pesca, rebocadores, embarcações fluviais e iates, todos engalanados, aguardava o sinal, que foi dado por 5 mil foguetes, para ocupar o seu lugar atrás da coluna que seguiria o cruzador brasileiro.

Do pôrto fluvial de Bom Sucesso ouviam-se os 21 tiros de canhão, saudando o presidente do Brasil.

SALVAS DE 21 TIROS

LISBOA, 22 (UP) — Quatrocentas embarcações enbandeiradas, tendo à frente o novo transatlântico português "Santa Maria", de 21 toneladas, se incorporaram à entusiástica recepção ao presidente Café Filho, do Brasil.

Mas nem sequer o troar dos canhões, os foguetes, os fogos de artifício e os uivos das sirenes puderam afogar os entusiásticos gritos de "ala arriba" da multidão formada por pescadores de Lisboa, Seixal, Peniche, Cascais, Cezimbra e Setubal, que davam as boas-vindas ao Presidente do país irmão.

As unidades da Marinha portuguêsa, contratorpedeiros "Dão" "Tejo" e "Vouga", precedidos pelo aviso do "Bartolomeu Dias" que arvorava a insígnia do comandante da Esquadra, almirante Nuno de Brion saíram ao encontro do cruzador brasileiro "Tamandaré", entre os cabos Espichel e Sines, antes de sua entrada na barra de Lisboa.

Os vasos de guerra portugueses deram a salva de 21 tiros, e o presidente Café Filho ouviu os três "vivas" dos marinheiros, que no convés dos seus navios lhe davam assim as suas boas-vindas.

No ar, três vagas de aviões portugueses, de caça, inclusive de propulsão a jato, sobrevoavam o local.

pulso do mundo

PROIBIÇÃO — Buenos Aires — Por motivos de segurança e ordem pública, a polícia proibiu um ato que hoje ia realizar a Sociedade Argentina de Escritores (SADE) para entregar distinções a vários escritores, entre êles Adolfo Bioy Casares, Romualdo Brughetti e Pablo Rojas Paz.

ADVERTÊNCIA — Moscou — A União Soviética e a Polônia, ao celebrarem o décimo aniversário do tratado de amizade e ajuda mútua, assinado em 1945, entre ambos os países, advertiram às potências do Ocidente de que as nações do bloco russo estabelecerão um "comando militar conjunto", se a Alemanha Ocidental fôr rearmada.

PARTICIPAÇÃO COMUNISTA — Bogotá — "As fôrças armadas dispõem de provas relativas à participação do comunismo internacional nos fatos trágicos que ceifaram vidas inocentes", declarou, ao "Diário da Colômbia", o coronel César Augusto Cuellar, governador militar de Tolima.

DERROTA — Milão — O Partido Comunista Italiano sofreu ontem outra grande derrota, quando o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, dominado pelos comunistas, perdeu as eleições de delegados operários realizadas nas instalações siderúrgicas "Falcks" perto desta cidade

Homenagem a Salk

WASHINGTON, 22 (AFP) — O doutor Jonas Salk, que descobriu a vacina Anti-poliomielítica, receberá hoje, das mãos do presidente dos Estados Unidos, uma citação especial que lhe rende homenagem pelos seus trabalhos.

No mesmo dia, o presidente da Fundação Nacional pela Luta contra a Paralisia Infantil, sr. Basil O'Connor, receberá uma citação semelhante, pela ajuda que a Fundação dispensou aos trabalhos do doutor Salk.

AMÉRICA LATINA:

Linha de defesa do mundo livre

"Devemos todos praticar o pan-americanismo, se quisermos que êste continente sirva de modêlo aos demais", afirma o Embaixador do Equador em Washington — Importância das bombas atômica e de hidrogênio — Combate ao comunismo

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — "A América Latina constitui a verdadeira e permanente linha de defesa dos Estados Unidos e do mundo livre", — eis a tese sustentada ontem pelo doutor José R. Chiriboga, embaixador do Equador em Washington. Falando no transcurso do banquete pan-americano anual dos "Cavaleiros de Colombo", o embaixador equatoriano qualificou de "falsa e prejudicial" a tese segundo a qual a linha de defesa dos Estados Unidos se encontraria no Elba ou na Ásia.

"Sustento categòricamente que a defesa dos Estados Unidos como campeões dos ideais democráticos se encontra junto dos seus aliados e amigos naturais e leais" declarou o dr. Chiriboga, afirmando em seguida que os aliados não teriam triunfado na guerra contra o fascismo e contra o nazismo sem o apoio moral e material das vinte repúblicas latino-americanas.

Falando a respeito da atual "luta de vida e de morte" contra o comunismo internacional, acentuou o diplomata latino-americano: "A bomba atômica e a bomba de hidrogênio têm grande importância para impedir o ataque comunista, mas não poderão ganhar a luta e a batalha na consciência e no pensamento dos povos. Os povos da América Latina, que contam hoje 160 milhões de almas, terão atingido, dentro de um século, 200 milhões e dispõem de 77 por cento das matérias estratégicas indispensáveis à produção de guerra dos Estados Unidos, exercem importante influência psicológica sôbre as outras nações do mundo".

Em seguida o embaixador do Equador salientou a importância do pan-americanismo, tendo declarado: "O pan-americanismo tem como fundamento o bem-estar da América do Norte e da América Latina. Sem a unidade e a solidariedade entre os 21 membros que formam o hemisfério desmoronará tôda a arquitetura jurídica e econômica do Continente. Devemos todos praticar o pan-americanismo se quisermos que êste Continente sirva de modêlo aos demais. Não é necessário que haja guerra e destruição para que exista pronta e eficaz cooperação econômica. A política internacional, como a medicina, deve ser essencialmente preventiva. Não esperemos que a enfermidade ponha em perigo a vida dos homens livres para acudir com a droga heróica. Vacinemos os povos contra o comunismo internacional, contra as doutrinas totalitárias com uma vacina composta de vitaminas econômicas, de justiça social e de prática efetiva do direito".

EM MARÇO:

Diminuiu a dívida comercial brasileira

Informações do Banco de Reserva Federal de Nova York — Pagamentos mais elevados desde 1953

NOVA YORK, 22 (AFP) — O total, em dólares, e o número das letras de câmbio pagôs, durante o mês de março, pelos países da América Latina, foram os mais elevados desde dezembro de 1953, anuncia o Banco da Reserva Federal, desta cidade. Os pagamentos de letras em março elevaram-se a 47,2 milhões de dólares, com o aumento de 7.9 milhões de dólares sôbre os do mês anterior. Apenas os pagamentos de quatro países diminuiram em março. Em compensação, os da Argentina, Brasil, Cuba, Haiti, México, Peru e Venezuela aumentaram. A proporção dos pagamentos rápidos atingiu a 71,5%.

No decurso do mês passado, os novos títulos extraídos pelos exportadores americanos sôbre os importadores da América Latina aumentaram de 9,7 milhões de dólares, estabelecendo-se no total de 44,2 milhões de dólares. A cifra referente a cinco países apenas é que diminuiu, tendo aumentado no que concerne à Argentina, Colômbia, Cuba, Guatemala, México e Venezuela. Dado que os pagamentos de contratos ultrapassaram as novas letras bancárias, o total da dívida comercial diminui pelo terceiro mês consecutivo. No fim do mês de março, êsse total elevava-se a 124,5 milhões de dólares, com a diminuição de 2,9 milhões de dólares em relação ao mês anterior.

Durante o mês de março, a dívida brasileira em letras de câmbio diminuiu de 4,1 milhões de dólares, caindo para 20,3 milhões, isto é, a cifra mais baixa desde 1947. A Colômbia e o Peru acusam igualmente diminuições importantes de dívidas de letras de câmbio, enquanto a República de Salvador, a Guatemala e a Venezuela vêem a sua dívida, sob essa forma, aumentar sensivelmente.

No fim de março, o montante das letras de crédito estabelecidas em proveito de exportadores dos Estados Unidos elevava-se a 130,9 milhões de dólares, com o aumento de menos de um milhão. As do Brasil diminuíram de 4,1 milhões, para a cifra de 22,5 milhões isto é, a mais baixa registrada desde janeiro de 1954. O total da Colômbia, do Panamá e do Peru aumentou.

Quatro cobaias ameaçam Ottawa

OTTAWA, 22 (AFP) — A capital canadense está em estado de alerta, em virtude do desaparecimento de quatro cobaias que eram utilizadas em trabalhos de laboratório e que são portadoras, segundo as autoridades, de germes perigosos. Tôdas as estações de rádio convidaram seus ouvintes a participar ativamente das buscas.

pequeno mundo

Aniversário de Roma

ROMA — Esta capital celebrou, ontem, a passagem do aniversário de sua fundação, com a inauguração de um museu de 60 salas dedicado à história da cidade. O prefeito Salvatore Rebecchini presidiu às cerimônias da inauguração.

Conquanto se aceite a data de ontem como a da fundação de Roma, existem distintas opiniões quanto ao ano. Tradicionalmente se disse que Rômulo e Remo a fundaram em 753 A.C., porém, um erudito sueco é de opinião que a fundação se verificou em 575 A.C. (UP)

Oferta a Faruk

ROMA — O ex-rei do Egito, Faruk, recebeu, de uma firma turca de produção de filmes, a proposta de ser o astro de três filmes por 50.000 libras turcas, ou sejam 11.250.000 de liras italianas, transmite o "Paese Sera". Também teria recebido proposta de uma companhia de televisão de Nova York, anuncia o mesmo jornal, que parece saber igualmente, que o filho de um dos mais importantes industriais do norte da Itália teria pedido a seu pai que ofereça um emprêgo ao ex-monarca, o que lhe foi recusado. (AFP)

Na barra do Tejo, a antevisão da triunfante chegada de Café

LISBOA, 22 (A.F.P.) — Acaba de chegar a esta capital, em visita oficial, o Presidente do Brasil sr. João Café Filho.

O Cruzador "Tamandaré", chegado à barra, modera a sua marcha para que subam a bordo o Ministro da Marinha, Almirante Américo Tomaz e o embaixador do Brasil Dr. Heitor Lyra, com os oficiais portuguêses que passam a fazer parte da comitiva do Presidente Café Filho e do Almirante Amorim do Vale.

Balançam-se nas águas dezenas e dezenas de barcos mercantes e de pesca que esperavam na barra, tendo à frente o imponente "Santa Maria", a chegada do "Tamandaré". As suas flâmulas, nos topos de honra as bandeiras brasileiras, batem à brisa. Silvam alegremente os apitos, mugem gravemente as sereias, numa saudação que se repercute no espaço. Evolucionam no ar os 32 aviões a jato que tem acompanhado a viagem. As bandas de música nos conveses rompem tocando os hinos do Brasil e de Portugal. De bordo, milhares de vozes vitoriam o presidente do Brasil. O "Tamandaré" passa, comboiado pelos três vasos de guerra que o acompanham desde Sines e logo se forma o cortejo marítimo, extenso e policrômico, que em marcha lenta avança Tejo acima. Da terra as baterias dos diferentes fortes da defesa marítima de Lisboa salvam a passagem, com tiros que estalam rápidos e secos. Avista-se a Tôrre de Belem ou Tôrre de Santa Maria, onde as côres dos dois países flutuam ao alto. Ao fundo o Mosteiro manuelino dos Jerônimos. Daqui partiram os navegadores famosos que deram novos mundos ao mundo. Daqui saiu Pedro Alvares Cabral cuja nau, em 22 de abril de 1500, descobria terras de Vera Cruz.

Nos cais e pontos altos da cidade apinham-se curiosos, admirando o espetáculo feérico dos barcos engalanados abrindo nas águas verdes uma esteira imensa de espuma branca. A artilharia continua a troar.

Quando o "Tamandaré" lança ferros, em frente do terreiro do Paço, juntam-se à homenagem dos homens do mar os desportistas náuticos. Com as suas embarcações, desde os iates de alto mar aos rápidos "snipes", aguardavam aqui a chegada do presidente do Brasil.

O vastíssimo estuário está coalhado de barcos de todos os portes e feitios, pois os do cortejo juntaram-se aos dos desportistas. Por tôda parte, na manhã luminosa, velas enfunadas, flâmulas garridas, balançam-se nas águas. Na fragata "Dom Fernando" navio-escola da Armada, os guardas-marinhas treparam nas enxarcias, alinharam-se em continência impecável nas vergas, até os topos dos três mastros. Lançam, em unissono, dominando o rumor das águas, os "vivas" da ordenança. O escaler presidencial, forrado de veludo franjado a ouro, aguarda junto à escada do portaló do cruzador brasileiro. O presidente Café Filho já pode ver, de bordo, a enorme praça cujo centro está ocupado pela massa gris, salpicada de azul ferrete dos uniformes da Marinha e da Guarda Republicana dos 5.000 homens aqui concentrados. Dos mastros coloridos, alinhados junto ao rio, pendem orifiamas com as côres brasileira e portuguêsa entrelaçadas. Predomina o verde esperança, comum das duas bandeiras, entre o amarelo e o vermelho.

Em tôda a volta, moldura fremente e rumorosa, a multidão. O dia é feriado para que todos tivessem oportunidade de saudar o Brasil na pessoa do seu primeiro magistrado. As vastas janelas de traçado pombalino estão repletas. Na tribuna, junto ao cais, coberta por um toldo rubro, o presidente general Craveiro Lopes, o presidente do Conselho Oliveira Salazar e os membros do govêrno, o corpo diplomático, as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas aguardam, comentando, o desembarque. Aqui os fraques de cerimônia alternam com as "toilettes" elegantes das senhoras.

Sabre desembainhado, a guarda de honra da tribuna, composta de guardas-marinhas, perfila-se, soam clarins. Os milhares de soldados fazem simultâneamente, com as suas mãos enluvadas de branco, um movimento para passarem à posição de sentido. O escaler presidencial aportou. As bandas militares tocam o Hino brasileiro e depois o português, que os alto-falantes fazem ecoar por tôda a imensa praça. Os "jetts" rugem no céu em evoluções constantes.

Ouve-se o estrépito dos motores e desembocam na avenida das Naus as primeiras unidades motorizadas do desfile militar. Os dois Presidentes sorrindo, vêem passar, em ordem impecável, sob o comando do brigadeiro Joviano Lopes, as unidades. Rompe o desfile uma companhia de lanceiros em jipes. Seguem-se um regimento de artilharia de campanha, os grupos de artilharia antiaérea, esquadrões de reconhecimento, mais artilharia e, por fim, os serviços motorizados de engenharia. E' um "rom-rom" de motores durante meia hora. Já os últimos carros desaparecem para os lados da Alfândega quando se organiza o cortejo presidencial. Os motociclistas da polícia vão à frente. Seguem-se os automóveis das individualidades do protocolo. O ministro José Jobim toma lugar num automóvel com o secretário da Presidência da República Portuguêsa. Os embaixadores Heitor Lira, do Brasil, e Antônio de Faria, de Portugal, ocupam o mesmo carro com o dr. Paulo Cunha, ministro dos Estrangeiros Português. Segue-se a guarda avançada da escolta da Guarda Republicana, a cavalo, com os sabres desembainhados e capacetes empenachados. Depois os automóveis com as Casas Militares dos dois Presidentes e seus secretários particulares. E, finalmente, o sr. Café Filho e general Craveiro Lopes, em automóvel aberto, atrás dos quais seguem os automóveis com o governador milita. de Lisboa, general Leonel Vieira, e o seu Estado-Maior. Fecha o cortejo a Guarda Republicana, a cavalo, com banda, fanfarra e bandeira.

O cortejo engolfa-se pelo belo arco triunfal na rua Augusta. De ambos os lados da rua tropas contêm o público que aclama o presidente do Brasil.

Operação submarina

PALOS VERDES, Califórnia, 22 (UP) — Uma transplantação de córnea, efetuada debaixo d'água, talvez devolva a vista a um peixe do aquário do Pacífico.

O dr. H. George Blasbel, com a cooperação de um escafandro, efetuou a operação em um peixe, e no curso da intervenção, que durou uma hora, outro médico foi explicando o desenrolar da mesma aos espectadores.

O peixe conhecido como "Charlie" (Carlitos) começou a intranqüilizar-se, e o médico desistiu de fazer-lhe a transplantação da outra córnea. Trata se de um peixe "muito popular", que havia ficado cego.

Acredita-se que a operação seja a primeira jamais realizada sob água.

Agora O NOVO BEDFORD LHE TRAZ MAIORES VANTAGENS!

★ V. GANHA EM RESISTÊNCIA!
★ V. VIAJA COM MAIS RAPIDEZ!
★ V. OBTÉM MAIOR SEGURANÇA!

E é só o Bedford que oferece estas vantagens. A grande resistência, a economia de tempo, o fato de trabalhar com tôda eficiência sob as condições mais adversas, tornam o novíssimo Bedford de 5 toneladas o melhor caminhão... na estrada ou na cidade. Examine-o hoje mesmo... comprove sua eficiência no cumprimento das tarefas mais pesadas... veja como o Bedford garante transporte seguro para suas cargas!

BEDFORD

— novo por dentro... novo por fora... novo em tudo!

Motor de 84 HP "Extra Duty". Eixo traseiro flutuante. Diferencial de três pinhões. Freios hidráulicos... segurança absoluta. Direção aperfeiçoada, de fácil manejo. Distância entre eixos — 167 polegadas. NOVA CABINA! Inteiramente redesenhada... com o mesmo confôrto de um carro de passeio!

BEDFORD — um caminhão para tôdas as cargas!

Moderna e espaçosa cabina para três pessoas!

PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
SÃO CAETANO DO SUL — SÃO PAULO • CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

acontece todo dia

BALEADO NO MORRO DO QUEROSENE

POR causa de uma rixa antiga, o ourives Jocelen Almeida de Lima, de 23 anos, solteiro, de residência ignorada, tentou matar, ontem à tarde, no lugar denominado "Terreiro Grande", no morro do Querosene, o feirante Darci Soares, de 21 anos, solteiro, da rua São José, 33.

Há cêrca de um ano, a vítima e o criminoso se desentenderam por causa de uma mulher, que vivia maritalmente com Jocelen. Ontem, encontraram-se casualmente e, depois de acalorada discussão, o criminoso sacou de uma arma e detonou por quatro vêzes. Dois projetis foram atingir as pernas de Darci, que foi medicado no Pronto Socorro, de onde retirou-se após os curativos.

O criminoso fugiu, estando a polícia do 14.º Distrito no seu encalço.

Faleceu Miguel Couto, vítima de desabamento

FALECEU no Hospital Miguel Couto, onde se achava internado, José Luís de M. Morais, vítima do desabamento ocorrido na rua Mundo Novo, 378, apto. 401, durante as últimas chuvas, que alagaram a cidade.

A empregada furtou a patroa

QUEIXANDO-SE de ter sido furtada, compareceu ao 6.º Distrito, Nielsa Gomes Barbosa, da avenida Gomes Freire, 285, apto. 801. Encaminhada à Seção de Roubos e Furtos disse ao detetive Lírio que a autora havia sido sua empregada de nome Maria José, a qual havia desaparecido levando um relógio com pulseira de ouro e dois brilhantes solitários. Em diligências foi localizada a ladra em um apartamento em Copacabana. Presa, confessou o furto, dizendo ter empenhado as jóias na Caixa Econômica.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Santa Ursula", "Government Camp", "Giulio Cesare" e "Esso Burlington".

O operário caiu do 5.º andar

UM OPERÁRIO, cuja identidade é ainda desconhecida, caiu, ontem, à tarde, do 5.º andar, do edifício em construção da rua Assunção, 326.

O operário, que se presume ter 28 anos, está internado em estado gravíssimo, no hospital Miguel Couto. Sofreu fratura do crânio, e graves contusões pelo corpo.

"Galocha" tentou matar

"GALOCHA", desordeiro de péssimos antecedentes, procurado pela polícia, por tentativa de homicídio e furtos, tentou matar com um tiro de revólver, ontem à tarde, no morro do Encontro, na rua Leopoldina Rego, o operário Hélio Gomes de Oliveira, de 25 anos, solteiro, da rua Raul Cardoso, número 99.

Os motivos do crime são desconhecidos até o momento, para o comissário Monteiro, do 19.º Distrito, que continua a fazer sindicâncias para localizar o assassino. Hélio, que sofreu ferimento penetrante no hemitorax direito foi internado em estado de coma, no Pronto Socorro, havendo poucas possibilidades de escapar com vida.

Rolou do alto da escada

PERDENDO o equilíbrio, o menor Luís Roberto, de 7 anos, filho de Abelardo Clemente de Oliveira, da rua Raul Cardoso, 39, rolou do alto de uma escada ao primeiro degrau. Em conseqüência sofreu fratura do crânio, sendo internado no Pronto Socorro.

Agredido a chave e fenda

FOI agredido com uma chave de fenda, sofrendo graves ferimentos, José de Souza, solteiro, de 33 anos, ajudante de caminhão. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, na rua Humaitá, 258, sendo o seu agressor, Pedro Garcia. A vítima está internada no Hospital Miguel Couto.

ATROPELAMENTOS

UM lotação de chapa não identificada atropelou, ontem à tarde, em frente à estação de Ricardo de Albuquerque, na estrada Tasso Fragoso, o funcionário público Mário Duarte Fernandes, de 40 anos, casado, da rua Aripuã, 45, em Ricardo de Albuquerque. Com fratura da perna direita, foi medicado no hospital Carlos Chagas, onde se encontra internado.

— Na avenida Presidente Vargas, próximo à praça Onze, o pescador Osvaldo dos Santos Dias, de 17 anos, solteiro, da rua Coronel Cordeiro, 135, em Bangu, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo, em conseqüência, fratura do crânio. Em estado de choque, foi internado no Pronto Socorro.

— O colegial Johnson, de 10 anos, filho de José Francisco de Lima, da rua Netuno, 171, na Pavuna, foi atropelado, ontem à noite, nas imediações de sua casa, por um auto também não identificado. Apresentando fratura das coxas, e em estado grave, o colegial foi internado no hospital Getúlio Vargas.

— Jonas Borges Pinheiro, de 35 anos, solteiro, comerciário, da rua Cândido Mendes, 84, foi atropelado, ontem à noite, pelo auto de chapa 5-30-40, dirigido por Abelardo Vieira, na avenida Suburbana, esquina da rua Anibá. O comerciário sofreu fratura do braço direito, sendo internado no hospital Carlos Chagas. Prêso em flagrante, o motorista foi autuado no 24.º Distrito.

Pagará o Banco do Brasil os depósitos do Banco Financial

Durante a "corrida", o banco mineiro pagou Cr$ 150 milhões, retirando todo o seu depósito no Banco do Brasil — O banqueiro Antônio Luciano diz que pagará a todo mundo pois a sua fortuna é 10 vêzes maior do que o valor em depósito — Cenas patéticas diante do Banco e acusações à SUMOC

BELO HORIZONTE, 22 (Correspondente) — A Superintendência da Moeda e do Crédito, em nota oficial, diz que o Banco do Brasil pagará a todos os depositantes do Banco Financial da Produção — de acôrdo com o decreto 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

O Banco Financial da Produção, de Belo Horizonte, não resistiu a uma "corrida" e, depois de pagar Cr$ 150 milhões, requereu liquidação extra-judicial. Milhares de depositantes ficaram sem receber.

A SUMOC, em sua nota, diz que "a situação bancária no Estado de Minas é excelente, sendo o caso do Banco Financial uma decorrência singular de sua administração".



HA' 15 ANOS BATIZAVA O LEITE — Retirando cuidadosamente, com um pano úmido a tampa e o sêlo das garrafas de leite (da CCPL) que vendia, o leiteiro Rafael Angelo Baroni, estabelecido na esquina das ruas Martins Pena e Campos Sales, adulterava o produto, deixando três dedos do líquido original e acrescentando o restante de água. Ao ser prêso hoje de madrugada, por policiais da Delegacia de Economia Popular, Rafael confessou que repetia a operação há 15 anos, com sucesso. Dos 300 litros de leite distribuídos diàriamente, 15 não eram adulterados para serem entregues a fregueses "exigentes", como o comissário Ruy Dourado, da rua Vicente Licínio, 145. Rafael, que está doente, foi levado prêso e autuado na DEC.

PAGARA' TUDO

O deputado Milton Reis, inspetor geral do Banco Financial disse na Assembléia Legislativa, como porta-voz do sr. Antônio Luciano Pereira Filho, diretor do Banco, que êle (Luciano) "possui uma fortuna 10 vêzes superior ao valor em depósito". Assegurou que o Banco pagará a todos. Desmentiu as notícias de que o Banco possuía agências clandestinas no interior do Estado. No entanto, afirmou que o Banco requereu carta-patente para essas agências, coisa que a SUMOC recusou.

Finalmente, atacou a política financeira do Banco do Brasil, denunciando haver um elemento da SUMOC interessado na destruição do Banco Financial da Produção.

A "CORRIDA"

A "corrida" ao Banco Financial começou segunda-feira. A notícia de sua falência iminente correu pela cidade.

Filas intermináveis de depositantes formaram-se ràpidamente. Rodeavam os quarteirões. Anteontem, desde 6 horas da manhã, já se encontravam pessoas esperando a abertura dos guichês. Esperaram até às 14 horas, quando se soube do pedido de liquidação.

SEM DINHEIRO

Milhares de pessoas ficaram sem as suas economias. Na maioria são da classe média, funcionários públicos e operários.

O Banco não cobrava comissão para transferências de dinheiro, o que lhe dava enorme clientela. Depois das 14 horas de anteontem, começaram as lamentações na porta do estabelecimento, em plena rua principal desta cidade, à Av. Afonso Pena. Muitas senhoras idosas choravam. Outras pessoas insultavam Luciano, que tem fama de "Don Juan".

A Rádio Patrulha permaneceu no local, de prontidão.

RETIROU TUDO

O Banco Financial retirou todos os seus depósitos no Banco do Brasil numa tentativa desesperada de suportar a "corrida". No último dia de funcionamento, pagou com cheques contra o Banco do Brasil.

O banqueiro Antônio Luciano Pereira, diretor do Banco, declarou à imprensa que a "corrida" resultou da obstinação da SUMOC, a propósito da situação de correspondentes que atuam no interior. "Esses correspondentes trabalham da mesma forma que os demais. No entanto, entendeu a SUMOC de insistir na substituição dos mesmos. Discordamos dessa exigência por considerá-la unilateral".

PUBLICAÇÕES

"Em virtude de nossa atitude — continuou o banqueiro — a SUMOC fêz publicações intempestivas que geraram desconfianças entre os depositantes, ocasionando a "corrida" que resultou na retirada de 150 milhões.

— "Recorremos à Carteira de Redesconto e esta não nos prestou o devido apoio. Em vista disso, tivemos de recorrer à própria SUMOC.

— "Na verdade, seria impossível conter uma "corrida" generalizada, no Estado do Rio e São Paulo. Todavia, independentemente da SUMOC, estávamos em condições de liquidar todos os depósitos com os respectivos juros, dentro de um curto espaço de tempo.

— "Esperamos que dentro de 90 dias, tenhamos superado tôdas às dificuldades, voltando o Banco às suas atividades normais" — concluiu Luciano.

ENGENHEIROS CIVIS DE 1924

(MISSA — 30.º ANIVERSARIO)

Os Engenheiros civis da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, turma de 1924, comemorando o 30.º aniversário de formatura, farão celebrar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, às 10,30 horas, do próximo dia 25 do corrente, missa pelos seus professores falecidos: Drs. Paulo de Frontin, Henrique Morise, Octacílio Novais, Henrique Costa, Sodré da Gama, Licínio Cardoso, Júlio Lohman, Luiz Catanhede, Amoroso Costa, Tobias Moscoso, Ferdinando Labouriau, Francisco Bhering, Aarão Reis, Cancio Povoas, Everardo Backeuser, Chagas Doria, Agostinho dos Reis, Sampaio Corrêa, Viana da Silva, João Felipe e Pantoja Leite, e pelos seus colegas José Franco dos Santos, Oscar Antônio de Mendonça, Jaime de Sá Mota, Isidoro de Deus Lopes, Eumenes Peixoto Guimarães e Samuel de Almeida Grilo, convidando para êste ato os demais professores, seus parentes e colegas.

CANDIDO DE ARRUDA BOTELHO

(FALECIMENTO)

Faleceu, dia 20, em São Paulo, o Dr. Cândido de Arruda Botelho. Era filho de Dr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho (falecido) e de D. Brasília Lacerda de Arruda Botelho.

Deixa viuva D. Maria do Carmo Monteiro de Arruda Botelho e os filhos Leonor Botelho Gomes, casada com Dr. Antônio Cândido Gomes, e Cândido Carlos de Arruda Botelho.

Eram seus irmãos Antônio Carlos Botelho, casado com D. Maria Ayres Neto Botelho, Ana Gabriela Botelho de Souza Martins, casada com Dr. José F. de Souza Martins, Elisa Botelho Byington, casada com Dr. Alberto Jackson Byington Jr., Zila de Arruda Botelho, Carlos Amadeu de Arruda Botelho Filho, casado com D. Lucila Gama de Arruda Botelho, Paulo Lacerda de Arruda Botelho, casado com D. Nora Auler de Arruda Botelho, Evangelina Botelho Machado de Campos, casada com o Sr. Daniel Machado de Campos, Caio Lacerda de Arruda Botelho, casado com D. Lúcia Sarmento de Arruda Botelho. O entêrro realizou-se no mesmo dia em São Paulo.

Nos corredores da Justiça

NÃO se conformaram os interessados no espólio de D. Cândida Genelício Correia Viana, (inventário na 14.ª Vara Cível) com as contas apresentadas pelos médicos Jorge de Castro Barbosa (que operou a atriz Elaine Stewart) e Ulisses Fabiano Alves Filho. O primeiro está cobrando Cr$ 250 mil e o segundo mais de Cr$ 600 mil, por tratamentos efetuados em D. Cândida.

Nos autos já foram citadas entrevistas concedidas pelo dr. Castro Barbosa à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando informava, a propósito de Elaine, qual era o seu critério para estipular honorários. Desta vez o médico está cobrando pela constatação de um óbito Cr$ 2 mil e Cr$ 10 mil por duas conferências com outro médico.

D. Cândida deixou quase todos os seus bens para associações religiosas e diversas igrejas católicas. Por isso, D. Jaime de Barros Câmara, que representa a matriz de S. João Batista da Lagoa, terá de ser citado.

O carro do deputado

O DEPUTADO Osvaldo Costa está cobrando, em juízo, de uma emprêsa de ônibus, a quantia de Cr$ 46.250 — dividida em duas parcelas de Cr$ 17 mil e Cr$ 29.250.

A primeira parcela refere-se ao prêço do conserto do seu "Cadillac", abalroado por um caminhão, que foi empurrado violentamente por um ônibus da emprêsa "Duque de Caxias"; os Cr$ 29.250 são os gastos do taxi que teve durante os 195 dias em que o carro ficou no estaleiro.

A ação é ordinária e corre pela 10.ª Vara Cível.

Elmano e Aguiar

CHEGOU, repentinamente, à 10.ª Vara Criminal, o jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" e pediu para ser ouvido nos autos da queixa-crime contra êle movida pelo juiz Aguiar Dias.

O pedido foi atendido e Elmano Cardim, sem advogado (pois êle próprio o é) submeteu-se ao interrogatório de praxe, tendo contestado os têrmos da queixa. Afirmou que há muitos anos exerce o jornalismo e nunca teve a intenção de ofender ninguém. Depois da audiência, levou os autos para oferecer defesa prévia (prazo de 5 dias).

O pacto de Otelo

GRANDE Otelo — ou Sebastião Prata — está novamente às voltas com a Polícia e com a Justiça, o que já vem sendo fato corriqueiro em sua vida.

Desta feita é acusado de ter seduzido uma menor — o que êle nega, de pés juntos. Acareados, na Polícia, ela confirmou e êle negou. Mas, por via das dúvidas, Otelo fêz um acôrdo com a moça: enquanto ela viver (e òbviamente êle também) dará uma certa mesada para sustentá-la.

Com a acusação, a negativa e o acôrdo, os autos chegaram a Juízo e foram distribuídos à 24.ª Vara Criminal, tendo o juiz determinado seja ouvido o promotor.

Posteriormente, falará nos autos o próprio juiz — que mandará arquivar o processo se se convencer da inocência de Otelo ou concordar com o pacto.

Concurso

JOSÉ dos Santos Carvalho foi nomeado escrevente do cartório do 1.º Ofício da 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Por concurso — o que é bom sinal.

Ovo corado

DEFICIÊNCIAS do laudo pericial levaram o juiz Ernesto Joncarelli, da 13.ª Vara Criminal, a julgar nulo o processo instaurado contra Mâncio Lima Sobrinho e Arlindo Nicolau João.

Êles foram denunciados e processados porque fabricaram e venderam o creme de milho "Amidogema" 78 caixas de 48 pacotes cada em discordância com a análise oficial do produto.

Utilizaram corantes de hulha para substituir o ovo que deveria entrar na fabricação. Arlindo Nicolau, dono do estabelecimento comercial (r. Uranos, 835-B) alegou que assim fizera porque o representante comercial dos corantes lhe assegurara que a substituição evitava a fermentação provocada pelo pó de ovo, anteriormente empregado.

Arnon e Silvestre

AINDA está sem resposta o ofício dirigido pelo juiz da 25.ª Vara Criminal, aos ministros Joaquim Coutinho e Cunha Melo, do Tribunal de Contas.

O ofício foi enviado no dia 8 de fevereiro dêste ano. Convida-os para marcarem dia e hora para que sejam ouvidos no processo intentado por Arnon de Mello contra Silvestre Péricles de Góes Monteiro.

Calúnia e injúria — proferidas durante uma sessão do Tribunal de Contas: — são as acusações de Arnon a Péricles.

D. THAIS E D. ESTHER

AS 13,30 horas de hoje, na 10.ª Vara Cível, realiza-se mais uma audiência da ação ordinária proposta pela Associação dos Repórteres Fotográficos contra a senhora Thais Belini — possivelmente com o comparecimento da própria.

Motivo da ação: D. Thais é acusada pela Associação de ter comprado (e não ter pago) Cr$ 30 mil de votos para o concurso de "Miss Objetiva", que terminou com a vitória da senhora Esther Tarcitano, da Televisão Tupi. D. Thais, defendendo-se, acusa a Associação de ter fraudado os resultados do concurso.

A briga entre d. Thais e a Associação começou no dia, ou melhor na noite da última apuração, nos salões do Hotel Gloria, onde compareceram os fans da candidata agora responsabilizada e os da candidata vitoriosa. Houve muita confusão, bofetões, vestidos rasgados e cabelos quase arrancados. Parte da contenda desenvolveu-se nas trevas, de vez que alguém desligou a corrente elétrica, quando mais exaltados estavam os ânimos.

Na audiência de instrução e julgamento, de hoje, deverão ser ouvidos, como testemunhas, os srs. Serrano Neves, José Jorge e Waldemiro Guarnieri.

A Polícia tem duas pistas para o assassino de Marta

A reportagem, no local do crime, aponta dois suspeitos, até agora: o noivo (possibilidade remota) e um namorado desiludido — Marta, morta a punhal, sabia cantar e dançar — A porta dos fundos não foi arrombada

Reportagem de CESÁRIO MARQUES

DUAS pistas tem a polícia de Caxias para esclarecer o assassinato da estudante de medicina Martha Dublasceviez, de 20 anos, encontrada sem vida em seu quarto, na rua Washington Luís, 682, no Parque La-Fayete, em Caxias, com o pescoço atravessado por um punhal.

A primeira pista: um colega de trabalho e colégio; a segunda: um desconhecido "alto e forte", visto a correr nas proximidades, momentos após o crime.

Martha, além de estudante de um curso vestibular na rua Frei Caneca (medicina) trabalhava como gerente na fábrica de "maillot" Netuno, também na rua Frei Caneca, n.º 300. E tinha tratado para sábado a oficialização do noivado com o sargento do Exército, Orlando Pereira Borges, da rua Conde de Bonfim, 649, Tijuca. Sabia cantar e dançar.



Linda, com 20 anos e estudante de Medicina, Marta foi assassinada anteontem na sua casa em Caxias. Mais um mistério para a polícia esclarecer

O crime

O crime se deu cêrca das 3 horas da madrugada de anteontem. Conta a família de Marta que alguém, arrombando a porta dos fundos, entrou na casa "para roubar", apanhou um rádio, foi surpreendido pela moça e matou-a, para livrar-se.

No entanto a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA no local, constatou várias contradições: A porta dos fundos não dava sinal de ter sido arrombada. Do lado de fora da casa havia manchas de sangue e uma corda. (No exame feito no corpo de Marta ficou constatado que, antes de ser esfaqueada, ela sofreu uma tentativa de enforcamento).

Apenas a mãe de criação ouviu o grito (que a moça só deu ao ser ferida) ao contrário das outras cinco pessoas da casa, que foram acordadas pela mulher. Todos afirmam que a porta estava aberta e que nada ouviram.

Quanto ao rádio, o criminoso quebrou-o próximo a um campo de futebol, distante da casa. Não havia nele manchas de sangue, ao passo que na balisa, onde o assassino encostou as mãos está manchada. Não é de se admirar se alguém da própria casa levou o rádio até lá, para quebrá-lo. Um ladrão a 500 metros do local do crime não jogaria fora o objeto roubado, uma vez que não era perseguido. Nem invadiria uma casa pobre, apenas para roubar um rádio velho.

Por isso deduzimos: A porta não foi arrombada; Marta saiu para falar com o criminoso fora, no local onde encontraram a corda. Lutou com êle lá, e correu para dentro de casa, onde foi assassinada. A luz estava acesa e a porta do quarto aberta. Um desconhecido não iria adivinhar que ali dormia Marta. Talvez uma fuga combinada e na hora recusada. O próprio noivo é suspeito. Daí a hipótese de ser o bárbaro crime, passional.

Stanislau Dublasceviez, pai de Marta — 2.º tesoureiro das Industrias do Rio de Janeiro e presidente do Sindicato dos Construtores Civis de Caxias, afirma que Orlando, o noivo, "não seria capaz disto".

Aparece um suspeito

O motorista de um dos lotações que fazem a linha de Caxias para uma praça próxima à casa de Martha foi contar à polícia que, na sua última viagem, viu passar, correndo, um homem alto, forte, branco e apavorado, em direção à estação.

O tipo coincide com o do noivo. Orlando demonstrando mais pesar que todos da família, compareceu, no entanto, ao entêrro.

O outro, mais forte

O repórter da TRIBUNA teve nas mãos um pequeno pedaço de papel de caderno, onde estava escrito a lápis: "Querida, posso sentar-me ao seu lado? Bem sabes que te quero".

E, mais tarde, ouviu Lourival Farias, pai de uma colega de colégio de Martha (não publicamos seu nome a pedido do pai) que informou: "Minha filha, em várias vêzes, contou lá em casa, que a Martha estava sendo perseguida por um colega de emprêgo e de colégio, com propostas e declarações de amor. E a moça dizia-se cansada de ouvir as suas tolices, chamando-o de "Pau-de-arara". O nome dêle, minha filha não sabe ao certo".

Diligências

A polícia de Caxias não acredita que o tipo descrito pelo motorista seja o noivo. Acredita na hipótese de assalto e vai procurar bandidos "fichados" para interrogar como suspeitos.

Suspeito o pai

As últimas horas da noite de ontem, um vizinho de Martha, cuja identidade o detetive Coutinho mantém em sigilo, apresentou-se à delegacia de Caxias para dizer que viu Stanislau, pai da moça, correndo em direção ao campo de futebol, minutos após o crime.

E acrescentou: Além disso, a madrasta de Martha não se dava com ela. Brigavam muito e Stanislau tomava sempre as dores da mulher.

Assim, o próprio pai com êstes detalhes e os outros já descritos é o suspeito de última hora. E talvez o mais provável agora.

No entanto o detetive Coutinho vai continuar nas três pistas, até à elucidação.

Anuncie na **Tribuna da Imprensa**
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Um pedaço da camisa mostrará o criminoso

DANIEL Ferreira, mecânico, marido da professôra da menina H., de 13 anos, filha de José Figueiredo Soares (morto), assassinada anteontem numa casa próxima a Comendador Soares, no km 20 da estrada Rio-São Paulo, é o novo suspeito da sua morte, prêso ontem pela polícia de Nova Iguaçu.

A menina foi morta com 10 facadas.

A arma do crime foi encontrada: uma faca-punhal, atirada nas proximidades do local. E nas mãos da menina um retalho da camisa do criminoso, arrancado na possível luta que êle teve com a vítima. De posse dêsses dois elementos, a polícia pretende esclarecer brevemente o mistério.

Além de Daniel, estão presos:

1. Antônio Fagundes Soares responsável, na ocasião do crime pela menor. H. não gostava muito dêle. Quase não estavam juntos mas o fato de estarem a sós em casa dá razão às suspeitas;

2. Francisco de Oliveira Neves, lavrador que tomava conta de porcos e diariamente passava pela casa de H.;

O bancário Joaquim Alves e o pedreiro Pedro Rocha da Silva, que estiveram presos para averiguações, já foram libertados. Joaquim é morador na casa, onde foi encontrado o corpo da menor.

A mais forte suspeita recai sôbre o mecânico Daniel Ferreira, que durante as visitas que H. fazia à sua mulher professôra, cercava-a de galanteios, dispensando-lhe demasiadas atenções.

Daniel é protegido político de Getúlio de Moura. A polícia teve dificuldades para poder interrogá-lo.

A polícia de Nova Iguaçu não tem mais dúvidas: um dos três (Daniel, Francisco de Oliveira ou Antônio Fagundes Soares) é o criminoso. Vai tentar o reconhecimento, utilizando-se da faca e do recorte de fazenda.

ALBINO PINTO FERREIRA ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antônia do Carmo Ferreira Alves, José Pinto Ferreira Alves e sua espôsa Edna Maria Tepedino Alves e filhos, Mariana Ferreira Alves de Araujo e seu espôso Hindemburgo Coelho de Araujo e filhos e Generosa Teixeira da Rocha, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô — ALBINO PINTO FERREIRA ALVES — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

(Missa de 30.º dia)

✝ O DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO convida todos os amigos, correligionários e admiradores do pranteado e querido Chefe PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES, para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 23, às 11,00 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier.

MANOELA ARCOS DE MOAR

Viúva de Moar

Falecida em Espanha

(Missa de 7.º dia)

✝ JOSE' MOAR ARCOS, senhora e filhos agradecendo as demonstrações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celetirem à missa de 7.º dia, que mandam celeamanhã sábado, dia 23, às 11 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária.

MANOELA ARCOS DE MOAR

Viúva de Moar

Falecida em Espanha

(Missa de 7.º dia)

✝ Os auxiliares de ARCOS & CIA. LTDA., (A ESQUINA DA SEDA), sensibilizados com o falecimento da progenitora de seu chefe e amigo, convidam todos os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 23, às 11 horas, no Altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

DOZE PONTOS DE ETELVINO LINS

O SR. Etelvino Lins, no contato que com êle mantivemos, impressionou pela clareza dos seus pronunciamentos, particularmente no que diz respeito aos problemas econômico-financeiros do país. Mesmo quando êsses pronunciamentos colidiram com os nossos.

Vejamos um resumo dos seus pronunciamentos, o mais fielmente possível:

1 — "Sou inteiramente favorável à Petrobrás. Dela não saio".

2 — "O Banco do Brasil é um foco de degenerescência da democracia brasileira. O poder do seu presidente é maior que o do presidente da República. O que aconteceu nestes últimos anos é um exemplo disso. Precisamos, com urgência, reformar totalmente o Banco do Brasil, para que o seu presidente deixe de ser um ditador.

"Só essa reforma poderá contribuir decisivamente para que o Poder Econômico governamental deixe de funcionar tão violentamente contra os que não curvam a espinha diante dos que têm o Banco nas mãos.

"A corrupção, os favoritismos e dilapidações ali verificadas não podem continuar. Procuraremos com tôdas as fôrças, uma vez eleitos, acabar com isso".

3 — "Quem quiser empréstimos e financiamentos do Banco do Brasil, das Caixas Econômicas, dos Institutos de Previdência e órgãos similares, terá de se sujeitar à divulgação farta e imediata das suas operações. Não se justifica o sigilo bancário quando se trata de transações que envolvem dinheiro público e podem sofrer a influência do protecionismo e do favoritismo dos que governam.

"Impõe-se a publicação diária da relação dos empréstimos e financiamentos concedidos, uma vez que êles só deverão se destinar a empreendimentos realmente produtivos e que beneficiem o povo. É lógico que as condições das operações se incluem nessa divulgação.

"Só assim acredito que seja possível uma fiscalização direta e imediata dos negócios dêsses estabelecimentos e organizações".

4 — "Os Institutos de Previdência foram arruinados por um único fator, que lògicamente gerou muitos outros: a demagogia. Foi a demagogia que levou a previdência social à situação em que hoje se encontra. Parece que não se aquilatou perfeitamente dos perigos que a falência total e declarada dos institutos podem acarretar.

"É uma verdadeira catástrofe que, se eleitos, procuraremos evitar.

"É demagógico afirmar que pretendemos pagar o que o govêrno deve aos institutos. Trataremos de um ajuste razoável e de traçar novos rumos daí por diante, para que o Estado passe a cumprir sua obrigação como terceiro contribuinte das instituições de previdência.

"Um presidente de qualquer IAP é tão ditador, ou quase, quanto o do Banco do Brasil. Ministro algum dispõe dos seus poderes. Daí a corrupção, o favoritismo, o brutal empreguismo que, pode-se dizer, constituíram o grupo demagógico de fatôres que arruinaram os institutos.

"Acabar com isso é o meu programa. O problema não é de extermínio da previdência. Pelo contrário. Ou a recuperamos com urgência ou nos arriscamos a uma revolução social de conseqüências imprevisíveis".

5 — "Não entregarei, de forma alguma, o Ministério da Fazenda e a presidência do Banco do Brasil a quaisquer homens que estejam ligados a grupos econômicos e financeiros. Minha política será, tanto quanto possível a de uma orientação ministerial definida, com homens de confiança e livres de injunções que, quase sempre, para não dizer sempre, redundam em prejuízo do povo e em benefício dos trustes".

6 — "Acho que o govêrno deve intervir no domínio econômico sempre que se formarem trustes. A COFAP, que até agora só tem dado desilusões e desgostos, pode ser de extrema serventia, bem orientada, e em certos casos especiais que se prendem diretamente ao que de mais essencial necessitamos para viver".

7 — "Não justifico, não perdôo e não admito a corrupção e o que podemos denominar "bom-mocismo", principal fator do desenvolvimento da primeira. Muita gente que tinha obrigação de denunciar, apurar e punir os fatos e as práticas desonestas, por bom-mocismo, para não se incomodar, permaneceu silenciosa, sem ação. Isto não poderá subsistir no meu govêrno, se fôr eleito".

8 — "A legislação trabalhista deve ser mantida. Nela só poderemos tocar para aperfeiçoá-la e aprimorá-la, melhorando e garantindo cada vez mais as relações entre patrões e empregados".

9 — "Punirei, pelos meios legais (que existem), os corruptos e os corruptores que não terão lugar no meu govêrno. Os que arruinaram as finanças públicas em proveito próprio ou de terceiros, uma vez apuradas suas responsabilidades, serão punidos. A impunidade foi a fôrça motora da corrupção no Brasil. Sou contrário às devassas que se desmoralizaram em 30. Mas sou, inteira e totalmente, favorável à apuração e punição de fatos determinados e comprovados.

"Os que foram, diante de comissões parlamentares de inquérito, insofismàvelmente classificados como corruptos e corruptores, suportariam no meu govêrno o pêso duma Procuradoria Geral inteiramente prestigiada e incentivada por mim".

10 — "Apesar das restrições, acho que ainda importamos muita coisa desnecessária e de luxo. Os "Cadillacs" estão aí no asfalto para mostrar o que digo. Só em S. Paulo, no ano passado, entraram 900 dêsses carros. Somos pobres vestidos com trajes ricos. Não consigo compreender como, na situação em que nos encontramos, vendemos em leilão, oficialmente, dólares de 5.ª categoria.

"A ostentação está lançando a revolta entre os que ganham insuficientemente até para comer. Enquanto o govêrno não der provas de economia e austeridade, não podemos exigir do povo um igual sistema de vida. E é por isso, pelo exemplo que vem de cima, que os orçamentos familiares no Brasil estão na mesma situação dos orçamentos governamentais: deficitários. Sigamos o exemplo da Inglaterra: ou austeridade ou ruína total".

11 — "Um regime de severidade total nas aplicações orçamentárias é mais que necessário, é impositivo. A inflação está desgraçando êste país a galope. Para sustá-la é necessário sustar o luxo, o gasto desnecessário, a obra suntuária. Precisamos desenvolver a produção e incentivar as exportações. As importações devem ser reduzidas ao mínimo necessário, sem prejudicar os setores esenciais de produção".

12 — "Pretendo, se eleito, fazer com o orçamento da República o que, graças a Deus, pude fazer com o orçamento do meu Estado: transformá-lo de negativo em positivo".

A quadrilha agia no Ministério da Guerra

Falsificava documentos para receber as pensões dos herdeiros dos "pracinhas" mortos na Itália — Envolvidos bacharéis e militares reformados — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Arcy Nóbrega, presidente do inquérito

DOCUMENTOS internos do Ministério da Guerra foram falsificados por uma quadrilha que agia em conluio com funcionários da Pagadoria de Inativos do Ministério, a fim de habilitar falsos herdeiros a pensões deixadas por militares, muitos dos quais tombados heròicamente nos campos de batalha da Itália. Entre os elementos da quadrilha figuram bacharéis e militares reformados de terra e mar, que, mediante documentação falsificada, se intitulavam procuradores de pessoas inexistentes, locupletando-se, êles próprios, com as pensões, em prejuízo dos verdadeiros herdeiros.

Firma falsa em tabelião

Para coonestar a fraude, a quadrilha conseguia ainda obter em tabelião o reconhecimento de assinaturas de pessoas inexistentes nos documentos falsificados, entre os quais certidões de nascimento e casamento.

O caso foi objeto de um inquérito instaurado no Ministério da Guerra, sob a presidência do coronel Arcy Nóbrega, cujo relatório já foi encaminhado à Justiça Militar pelo ministro Teixeira Lott. São do coronel Arcy as informações acima.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, - que, a seu pedido certa, até agora, notícias discretas do inquérito, para não prejudicar a investigação — disse o coronel Arcy Nóbrega:

"Não era minha intenção, nem me competia, divulgar os fatos de que fui incumbido de apurar. A autoridade competente julgaria das necessidades de o fazer. Desde, porém, que certo matutino, à minha revelia, tornou público os motivos que provocaram êsse inquérito, declaro que as irregularidades criminosas correram, em grande parte, por conta da época.

Continuando: "É lamentável que alguns militares, esquecidos de seus deveres, se tenham envolvido com elementos de uma verdadeira quadrilha que operando na Pagadoria de Inativos, conseguiu habilitar falsos herdeiros a pensões deixadas por militares, usando de todos os recursos, sobretudo de falsificação.

Providências do Ministro

"Examinei exaustivamente mais de cinco casos, que constituem a pista da apuração de outras irregularidades. Os pecuniários, entre os quais bacharéis e militares reformados de terra e mar, contavam com a conivência, direta ou indireta, de funcionários da própria Pagadoria de Inativos.

"Felizmente — prosseguiu o coronel Arcy Nóbrega — tôdas as providências foram tomadas pelo ministro, a fim de que os verdadeiros herdeiros recebessem as pensões que lhes eram devidas, como sempre os cofres públicos que pagam os tributos dos falsos trueiros que medram à sombra da impunidade.

E, finalizando: "Procurei, no início, evitar entrevistas. Agora, para evitar deturpações que venham escandalizar a opinião pública, dou por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA que se conduziu com discrição durante os nossos trabalhos, os esclarecimentos oportunos.

Esperamos que a Justiça Militar cuide severamente dos criminosos. O Exército está acima das misérias ou desonestidades de alguns maus militares que se tornaram indignos da corporação a que, infelizmente, ainda servem".

Fiúza recebeu Cr$ 8.300 mil e não deu uma gôta d'água

OITO milhões e trezentos mil cruzeiros foram entregues, pela Prefeitura, por ordem do ex-prefeito Dulcídio Cardoso, a Iêdo Fiuza, para acabar com a falta d'água na cidade.. A importância, conforme consta do balancete da própria Prefeitura, sob a rubrica "Diversos Responsáveis", foi entregue a Fiuza, em duas parcelas, a primeira de Cr$ 2 milhões e a segunda de Cr$ 6.300 mil.

Assim que se viu de posse do dinheiro, Iêdo Fiuza, protegido pelo então prefeito Dulcídio Cardoso e pelo pessoal do Catete, mandou fazer uma série de escavações na cidade, à procura dos lençóis d'água que, no seu entender, abasteceriam a cidade por muito tempo. Ninguém, no Distrito Federal, conseguiu se abastecer com água dessa procedência. Não obstante, o dinheiro sumiu.

Pelo que se conclui do balancete da Prefeitura, Fiuza até hoje não prestou contas do dinheiro recebido.

Para que se possa ter uma idéia de quanto já se gastou com a construção da adutora do Guandu, basta dizer que a Municipalidade tem uma dívida com o Banco da Prefeitura de Cr$ 370 milhões, conforme contrato firmado em 22-7-52.

Ao Banco do Brasil, por exemplo, deve a Municipalidade, só de ágios, venda de câmbio, remessas e outras despesas para a importação de material do Guandu, a importância de Cr$ 45.489.879.

Com a Caixa Econômica, o débito, deve à Municipalidade, só de bilhões, isso sem contar com outros empréstimos efetuados noutros locais para reparação da rêde de abastecimento d'água da cidade, e com os juros que serão pagos na base de 10% ao ano.

A adutora do Guandu vai sair tão cara que a Prefeitura está cogitando de aumentar as taxas de consumo d'água. Acha o diretor do Departamento de Águas, e isto está confessado na mensagem do prefeito à Câmara que o preço que os cariocas pagam pela água que consomem é verdadeiramente irrisório e de há muito se impõe o seu reajustamento.

Uma vez concluída a adutora, que virá regularizar o abastecimento, a Prefeitura vai aumentar as taxas que até hoje estão sendo cobradas nas bases de 1947 e de 1949, quando os preços eram sensìvelmente inferiores aos de hoje.

Veja

se assim

lhe convém

- 2 salas e 3 quartos!
- 55% em 15 anos!
- Chaves em Novembro!
- Onde? Em Copacabana!
- Quando? Domingo!

Mais uma iniciativa de

I.M.M.

O Inquérito da Escola Militar

JA FOI ultimado o inquérito sôbre as ocorrências na Escola Militar de Agulhas Negras, quando alunos se revoltaram contra exigências legais, no caso da média 5.

Abortado o movimento com a intervenção das tropas solicitadas pelo comandante do estabelecimento, gen. Jair Ribeiro, o ministro da Guerra mandou proceder a rigoroso inquérito presidido pelo general Otávio Paranhos, diretor geral do Ensino, que, segundo sabemos, já entregou o relatório ao general Lott, cuja tendência, pelas irregularidades apuradas, é punir os culpados.

Brastemp

Cr$ 975,00 mensais

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Asdrubal Seixas

FALECEU, ontem, o aluno da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Brasil, Asdrubal Seixas. O entêrro sai hoje, da capela Real Grandeza, às 16 horas, para o cemitério São João Batista.

Falta de espaço no Instituto de Educação

A FALTA de espaço no Instituto de Educação é um problema. Isso é o que afirma o sr. Alair Antunes, diretor do Instituto, dizendo que o prédio necessita de urgentes reparos, já programados.

"Cada sala, explica o diretor, foi construída para 40 alunos; daí a necessidade de não se admitir gente demais para o Instituto, pois o espaço existente não permite.

DENÚNCIA

Sôbre uma denúncia de que na Sala Azul do Instituto 100 meninas estivessem recebendo aulas num sistema condenável, esclareceu o diretor que a denúncia não tem a menor procedência.

E informou: "A única sala do Instituto onde caberiam 100 meninas é o Salão de Música, mas êste está fechado há muito tempo".

ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA

OITAVO ANIVERSARIO — Grande liquidação para renovação do estoque — Grande sortimento de camisas, blusões, gravatas, meias e todos os artigos finos para homens. Casimiras nacionais e estrangeiras e inclusive sob medida, confecção de máxima perfeição — Visitem a ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA e comprem pela metade do preço Rua da Carioca, 32-A Loja e 32 sobrado

CÂMBIO E NEGÓCIOS COM O EXTERIOR

Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para serví-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre. Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel 32-8016
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú Acre e Rosário

NOTICIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, dia 22 — às 18 horas

Os Limites da Física e da Filosofia

Conferência do PROFESSOR JOAQUIM COSTA RIBEIRO

—oOo—

CURSOS PERMANENTES

Segundas-feiras — início: dia 25 de abril

SOCIOLOGIA GERAL

PROFESSOR DR. ALCEU AMOROSO LIMA

Quartas-feiras — início: dia 20 de abril

RELIGIÃO

PROFESSOR DR. GUSTAVO CORÇÃO

Quintas-feiras — início: dia 5 de maio

Introdução à Sagrada Escritura

PROFESSOR FREI LUCAS MOREIRA NEVES

RUA MÉXICO, 74 – 2.º ANDAR

Às 18 horas — Entrada franca

Para seus filhos

ÊSTE emblema

CONTA CORRENTE DA JUVENTUDE — BD

— é o símbolo de um futuro feliz!

Fortuna... sucesso - tudo que o Sr. sonhou para seus filhos pode concretizar-se agora, desde que as lições da economia sejam sàbiamente ensinadas... e cumpridas.

A Conta Corrente da Juventude é a escola que leva às crianças de hoje os mandamentos da riqueza. Desenvolvendo em seus filhos o gôsto pela previdência, pela segurança, pela vida econômicamente sadia, a Conta Corrente da Juventude faz de cada menino... de cada menina — os cidadãos ricos de amanhã. Leve hoje mesmo seus filhos a qualquer agência do Banco Delamare S. A. e inscreva-os como clientes da Conta Corrente da Juventude.

PRIVILÉGIOS DOS DEPOSITANTES

1. Todos os jóvens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude.
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr$ 100,00.
4. Os depositos seguintes podem ser feitos a partir de Cr$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr$ 20,00.

BD CONTA CORRENTE DA JUVENTUDE

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jóvens de hoje o senso da economia. E, como se trata de uma Conta Corrente... seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas — a do depositante e do responsável — podendo movimentar os depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados à razão de 5% ao ano.

CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do

Banco Delamare S. A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 (Sede Própria)
AGÊNCIA TREZE DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE: R. Catete, 271
AGÊNCIA COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 484
AGÊNCIA ENGENHO NOVO: R. 24 de Maio, 993
AGÊNCIA ESTÁCIO: R. Machado Coelho, 174
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3
AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425-A
AGÊNCIA MADUREIRA: R. Maria Freitas, 136

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Dispostos os metalúrgicos a recorrer à greve dia 29

OS metalúrgicos resolveram esperar até o dia 29 por uma resposta definitiva dos patrões ao pedido de aumento de salário.

Nesse dia, se nada estiver resolvido, voltará a classe a reunir-se em assembléia para um pronunciamento definitivo, que se pressupõe seja pela greve.

Foi rejeitada, por outro lado, a contraproposta de 20 por cento formulada pelos patrões do grupo de acessórios de automóvel, considerada mesquinha, e aprovada uma mensagem a ser enviada ao chefe do govêrno, pleiteando o congelamento dos preços dos gêneros alimentícios.

Em cumprimento da resolução da assembléia, de esperar sòmente até o dia 29, a diretoria do Sindicato, tendo à frente Euripedes Aires de Castro, auxiliada pela Comissão de Salários, vai redobrar as suas atividades no sentido de levar a tôdas as fábricas a informação, com o objetivo de reforçá-la.

Têxteis

OS tecelões vão reunir-se em grande assembléia, no dia 23, às 19,30, para importantes decisões sôbre o andamento (parado) da campanha por aumento de salários.

Posse nos Motoristas

CLÁUDIO Alves Mesquita foi empossado ontem, em sessão solene, na presidência do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos do Rio de Janeiro.

Telefone

A DIRETORIA eleita no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, presidida por Jorge Coelho Monteiro, será empossada hoje, às 19 horas, em sessão solene na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, rua André Cavalcanti, 33.

Aeroviários

JOSE Vieira Guimarães e companheiros de chapa tomarão posse amanhã, em sessão solene prevista para as 18 horas, no Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Local: avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar.

Operários navais

PARA as eleições que se realizarão no dia 12 de maio no Sindicato dos Operários Navais, foi registrada uma chapa, encabeçada por João Fernandes, com o apoio de Irineu José de Souza, atual presidente.

Congresso dos Estivadores

A LIBERDADE sindical é o principal tema em discussão no I Congresso Nacional dos Estivadores, atualmente reunido no Rio. A Comissão (4.ª) encarregada pelo plenário para dar parecer sôbre as teses apresentadas, conquanto não tenha, ainda, concluído o seu trabalho, resolveu submetê-lo aos congressistas por etapas, dividindo o problema em três itens:

1. **Liberdade sindical;**
2. **Unidade Sindical;**
3. **Autonomia Sindical.**

Pensam os membros da Comissão que, agindo dessa forma, facilitarão o trabalho de apreciação do plenário, oferecendo sôbre cada ponto um parecer decisivo.

Sôbre o que pensam do Congresso e dos seus objetivos, falaram-nos alguns delegados. Eis as suas opiniões:

1. Vergilino Rodrigues, de **Pôrto Alegre: — "O Congresso é um grande passo dos estivadores no sentido da unificação em escala nacional. Há, neste conclave, espírito de unidade e confiança mútua. Temos, como certa, a aprovação unânime de tôdas as resoluções sôbre a liberdade e autonomia sindicais. As resoluções serão obrigatórias para todos os sindicatos de estivadores, cabendo à Comissão Permanente do Congresso acompanhar as aplicações e, às autoridades, solucionar com presteza as questões da sua competência".**

2. Antônio Gomes da Silva, **de Cachoeira, Bahia: — "Acho que o Congresso só poderá ser útil para os estivadores de todo o país, pois, pelas teses apresentadas, observo que satisfarão às nossas necessidades as resoluções finais. Como delegado, defenderei, aqui, a liberdade, a unidade e a autonomia sindicais"**

3. Luís Viana de Andrade Lima, **Distrito Federal: — "O Congresso que ora realizamos é da máxima importância e marchará, decisivamente, para a organização dos estivadores em escala nacional. Espero que, com a coerência das reivindicações apresentadas e discutidas saiamos daqui vitoriosos e unidos".**

4. Alaul Zimmer, **de Joinvile, Santa Catarina: — "Julgo que o Congresso trará grandes benefícios para os estivadores do Brasil, principalmente porque está se realizando sob o signo da unidade da classe".**

Os filhos de Rosalvo já se estão habituando a dormir no cimento da Central. Para as crianças, que não entendem a miséria, o sono vem depressa, mesmo no chão duro e frio.

Depois da miragem, o chão duro da Central

ROSALVO Ramos de Oliveira, sua mulher Deolinda e seus cinco filhos, baianos de Vitória da Conquista, foram dos muitos que a sêca, a fome e a miséria expulsaram de seu pedaço de terra no sertão, à procura de fartura e riqueza no Sul.

Hoje, três anos passados, Rosalvo dorme no cimento do "hall" do edifício da Central do Brasil, com a família já acrescida de um — o paulistinha Robério (um ano de idade), à espera de que o Ministério do Trabalho lhe dê passagem para voltar à sua Conquista natal.

Nêsses três anos, em vez da fartura e da riqueza fácil com que lhe acenaram, o que encontrou no Sul foi a mesma miséria, sua conhecida, já, do sertão baiano. E, com Rosalvo, Deolinda e seus seis filhos, outras famílias de flagelados da sêca, de história igual à sua, dormem ao desamparo.

História

É, como a de muitos, a história que Rosalvo tem para contar:

Foi no ano da sêca — 52. Em Vitória da Conquista, batida pela miséria apareceram "moços da cidade" oferecendo trabalho. As promessas eram sempre as mesmas: riqueza e fartura no Sul. Trabalho fácil, à vontade, para todos — principalmente em São Paulo, nas fazendas do interior.

Rosalvo foi um dos muitos que vieram, acreditando na nova Terra da Promissão e largaram o roçado, que a sêca calcinara. Com êle, vieram a mulher e os filhos.

Em S. Paulo

Não foi preciso muito tempo para Rosalvo descobrir o lôgro. Se trabalhava (e muito), o que não havia era paga. De fazenda em fazenda, percorreu o interior paulista, nunca recebendo o necessário para viver, sem defesa e sem garantias, entregue à capatazes inescrupulosos.

Até que Rosalvo cançou. E, com êle, muitos outros conterrâneos seus, que resolveram voltar ao sertão onde (disseram-lhe) já chove.

Juntando os poucos miúdos que lhes restavam, compraram passagem em trem da Central e vieram para o Rio. Aqui, o dinheiro acabou.

Por isso, hoje Rosalvo, Deolinda, Roberio e seus irmãos, dormem no "hall" da Central, até que o Ministério do Trabalho, cumprindo o prometido se lembre de dar-lhes as passagens de volta ao sertão de Vitória da Conquista — onde (disseram-lhe) já chove outra vez.



Entre a mulher e as crianças, Rosalvo sente que está perdendo a luta contra a miséria, no cimento frio do "hall" da estação de D. Pedro II. Precisa de passagem para voltar ao sertão

A viagem de Café vai selar a comunhão luso-brasileira

Heitor Lyra, Embaixador do Brasil em Lisboa, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — A importância da viagem do presidente Café Filho nas relações futuras entre os dois países — Criação de comissões especiais para promover a execução do Tratado de Amizade e Consulta — Superar as restrições que estorvam o comércio luso-brasileiro

A REPORTAGEM da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu, em Lisboa, o embaixador Heitor Lyra, que representa o nosso país em Portugal, sôbre a viagem do presidente Café Filho e o Tratado de Amizade e Consulta-Luso Brasileiro.

O pronunciamento do embaixador Heitor Lyra coincide com o dia da chegada do sr. Café Filho a Portugal, aumentando assim o relêvo dêsse acontecimento.

Pacto de família

Disse o embaixador Heitor Lyra, a propósito da viagem presidencial:

"A viagem em si mesma já é, no quadro das relações entre os dois países, um acontecimento da maior importância. Sobretudo no sentido de que, pela primeira vez na história do Brasil, o Chefe do Estado interrompe o exercício das suas funções e se afasta do Brasil para vir à Europa, ou mais precisamente, para vir a Portugal. O fato de se encontrarem em solo português os Chefes de Estado dos dois países, para conviverem juntos durante vários dias, num ambiente, por assim dizer, de família, focaliza o verdadeiro significado que terá essa viagem.

"Se não fôra usar de uma expressão que teve outrora outro sentido, ao tempo das alianças entre os monarcas europeus, quase diria que a reunião dos dois Presidentes em terra portuguêsa, num ambiente de verdadeira camaradagem, teria todo o significado de um pacto de família. Sendo assim, não se precisa dizer que resultados práticos terá essa visita. Êles decorrem da própria natureza da visita.

"O ambiente de confraternização que sempre existiu entre o Brasil e Portugal se estreitará em bases de uma maior intimidade e melhor compreensão. Caberá, então, aos homens de Govêrno dos dois países aproveitar a oportunidade para tirar daí todos os resultados práticos possíveis, visando sempre a aspirada comunhão luso-brasileira".

A primeira execução

Respondendo a uma pergunta, disse o embaixador do Brasil em Lisboa:

"Não há, a bem dizer, uma vinculação entre a viagem do Presidente Café Filho e o Tratado de Amizade e Consulta, que foi negociado muito antes de se ter assentado essa viagem. Mas não há dúvida em que ela se enquadra nos ideais e nos princípios que o inspiraram. E sob êsse sentido pode dizer-se que a viagem do Presidente é a primeira execução prática dêsses princípios".

Regulamentar o Tratado

Indagado sôbre si o Tratado já entrara em fase de execução, explicou:

"Os itens pròpriamente do Tratado ainda não tiveram execução. O Tratado formula uma política. Para execução dessa política, far-se-á mister antes de tudo regulamentar o Tratado. Para tal fim, o Govêrno português já criou várias comissões formadas de representantes dos vários órgãos do Estado. E' de esperar que o Govêrno brasileiro faça o mesmo.

"A aplicação prática do Tratado, que deverá abranger tudo o que possa interessar às relações entre os dois países, terá que ser feita por etapas, à proporção que se fôr ampliando e estreitando as relações entre os dois países. Será uma obra para vários anos, até se chegar à etapa final, que será o estabelecimento integral da comunhão luso-brasileira".

Perfeita comunhão de interêsses

Manifestando-se sôbre o espírito do Tratado, salientou o entrevistado:

"O Tratado de Amizade e Consulta tem a sua originalidade no sentido de que dois países decidem de comum acôrdo estabelecer uma perfeita comunhão de interêsses, vinculando por assim dizer os seus destinos em bases de uma perfeita irmandade. Não há nos tempos atuais exemplo de pacto diplomático igual.

"O sr. Churchill, no correr da última guerra, propôs ao Govêrno francês o estabelecimento de um acôrdo mais ou menos dêsse gênero, entre a França e a Inglaterra, mas que afinal não se efetuou. Os laços que unem os vários países da comunidade britânica se assemelham em certo sentido aos que se pretende estabelecer entre o Brasil e Portugal. Mas êsses laços, sobretudo se se levar em conta todos os países da comunidade britânica, estão longe de ter o mesmo sentido que têm os que unem o Brasil a Portugal, ligados que somos pela mesma tradição histórica, pela mesma língua, a mesma religião, a mesma raça, os mesmos ideais e a mesma forma de educação e de cultura".

Comércio

Ouvido sôbre as novas possibilidades que o Tratado abre no intercâmbio econômico entre os dois países, disse o embaixador:

"O comércio entre o Brasil e Portugal pode e deve ser intensificado em todos os setores de suas respectivas capacidades de produção e consumo. Não se pode falar nesse ou naquele setor. Tudo depende das condições especiais dos mercados, das necessidades ocasionais de cada país e de suas possibilidades de exportação.

"Uma coisa, em todo o caso, é certa: é que êsse comércio precisa e pode ser intensificado em bases inteiramente diversas das que têm sido até agora consideradas, visando sempre a união entre os dois países, quero dizer, a necessidade de se acabar com tôdas as restrições e empecilhos que estorvam êsse comércio".

Aspectos culturais

"Falar das relações culturais entre o Brasil e Portugal é falar das próprias relações entre os dois países, se se entende por cultura tudo o que interessa à própria vida das duas nacionalidades. No sentido mais restrito, isto é, naquilo que se refere à cultura pròpriamente do espírito, no terreno literário, científico, artístico e musical, há todo um programa a realizar. Antes de tudo acabar com tôdas as barreiras que ainda dificultam o intercâmbio de livros e de publicações entre os dois países.

"Sob êsse sentido, Portugal tem feito mais do que nós, e o livro como as traduções brasileiras desfrutam aqui de maiores facilidades do que as que dispensamos no Brasil ao livro e às traduções portuguêsas.

"Com relação à unificação da ortografia cabe dizer que Portugal já fêz o que lhe cabia fazer e nós não o fizemos. Que ela é uma necessidade, ninguém, de boa fé e bem orientado, pode negá-lo. A língua portuguêsa é uma só, sua gramática e sua sintaxe são também uma só, e nada justifica que tenhamos modos diferentes de escrevê-la, respeitadas apenas certas particularidades de cada país.

"A unidade da língua, embora com certas diferenciações regionais, tanto no emprêgo dos vocábulos como na forma de pronunciá-los, foi entre nós um dos fatores principais da nossa própria unidade política e geográfica, vale dizer, da existência mesma do Brasil. Se quisermos, pois, chegar realmente a uma verdadeira comunhão luso-brasileira, teremos que assentá-la antes de tudo na unidade da língua, e para tanto cumpre conservá-la".

Café e o povo português

Finalmente, esclareceu o embaixador Heitor Lyra:

"A Embaixada do Brasil em Lisboa não teve, pròpriamente, que tomar providências a respeito do programa de recepção do presidente Café Filho em Portugal, o qual foi organizado pelo govêrno português em colaboração, naturalmente com o govêrno brasileiro. O programa é tão completo quanto possível, no sentido de dispensar ao Presidente tôdas as homenagens cabíveis no curto prazo da sua estada em Portugal. E como sabem fazer os portugueses, foi bem feito.

"O Presidente terá oportunidade não só de entrar em contato com as altas autoridades do país, o que é natural, como de se aproximar do povo de Portugal, de auscultar os seus sentimentos e a expansão de sua alegria. E sob êsse sentido, êle não será apenas um hóspede do govêrno, mas de todo o Portugal".



Junilio da Silveira e Godofredo Wanderley (êste chefe da Igreja da Promessa) explicam as origens de sua religião

"Não são adventistas os fanáticos de Malacacheta"

Localizado em São Paulo, o pastor-chefe dos Adventistas da Promessa nega a condição de "crentes" aos "desviados" de Malacacheta

SÃO PAULO (Sucursal) — O pastor Godofredo Wanderley, chefe da Igreja Adventista da Promessa, seita a que dizem pertencer os acusados pelo massacre de Malacacheta, localizado pela TRIBUNA DA IMPRENSA nesta capital, disse que "aqueles não são adventistas".

Disse que, de fato, havia em Malacacheta uma Igreja Adventista da Promessa, mas que "nossa igreja não sabe como explicar os acontecimentos envolvendo o nome dos adventistas. Nunca pregamos o exorcismo e nossos Estatutos o proíbem".

Primeira vez

"Um caso como o de Malacacheta é a primeira vez que acontece. Nós não temos nada que ver com o fanatismo que originou aquêles acontecimentos", acrescentou o pastor Wanderley.

Alto, magro, com pôse mística, o chefe dos adventistas informou que a sua igreja tem mais de quatro mil adeptos, além de duas mil crianças em preparo. Fundada em S. Paulo, em 1932, a igreja tem agora 200 núcleos e 25 templos espalhados por 12 Estados, principalmente no Sul e no Centro.

A igreja-sede, em S. Paulo, funciona na rua Magarino Tôrres n.º 771, bairro da Vila Maria. E' um templo simples e pequeno, com uma tipografia modesta nos fundos, escritório de uma sala e arquivo em pastas de papelão.

Ignorância e loucura

Júnilio da Silveira, homem simples, filho do fundador da igreja, pastor também, é bem falante e está abalado com as notícias de Malacacheta.

Atribui os acontecimentos à ignorância e à loucura. "Nós só tínhamos nove crentes naquele lugar", disse êle. "Não sei direito o que houve, mas os que se dizem nossos adeptos, ou se desviaram ou ignoravam os nossos rumos. Entre nós nunca houve fato semelhante. Os nossos anais estão aí para provar que nem se podia imaginar que gente que se diz adventista da promessa fizesse isso".

"O nosso Manual (catecismo) só prega o bem e a moral. As possessões demoníacas e o exorcismo estão condenados pela nossa igreja como mentirosos e criminosos. Nossa Lei diz que nós devemos proporcionar meios para que os membros da comunidade possam alcançar uma experiência sempre crescente no glorioso plano divino do resgate traçado na eternidade por Nosso Senhor Jesus Cristo, que devemos manter a fraternidade cristã, que devemos ministrar o batismo e evangelizar o mundo, segundo os 30 pontos bíblicos. Nós não temos cerimônias estranhas nem rituais anticristãs".



"Nosso catecismo só prega o bem e a moral", diz Junilio da Silveira, pastor e filho do fundador da Igreja Adventista da Promessa

Nove crentes

"Onofre, um dos acusados de Malacacheta, entrou para o culto em Sorocabana. Foi para Minas e lá formou um núcleo. Teve apenas um contacto conosco, uma carta. O pastor Wanderley é que foi lá uma vez, para nomear os representantes da igreja, quando viu que só tinhamos nove crentes, o que não dava para uma igreja" — esclareceu o pastor Junilio.

O pastor Wanderley voltou a falar: "Não podemos nos responsabilizar por aquelas cenas de vandalismo. O responsável pelo núcleo estava a quatro léguas do local do trucidamento na Semana Santa, e não podia nem mesmo haver reunião na igreja".

"A Igreja Adventista da Promessa vai dar um comunicado oficial esclarecendo tudo", concluiu o pastor-chefe.

A Esplanada vende a crédito em 10 prestações!

Seja qual fôr o seu físico, a roupa d'A ESPLANADA é que resolve!

A ESPLANADA - Rua MÉXICO e também em MADUREIRA

O "Dia das Mães", depois do Natal, é a festa mais importante da família

Para o sr. Eugenio de Magalhães Castro, presidente do Grupo dos Colaboradores de Turismo, a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA veio cobrir exatamente um setor que estava esquecido: o das Escolas Públicas

"O CONCURSO instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA em comemoração ao "Dia das Mães" merece o meu aplauso entusiástico. Êle veio cobrir, exatamente, um setor que estava esquecido: o das escolas públicas. Assim, os alunos dos Cursos Primários terão também oportunidade de ganhar um prêmio, com o qual presentearão sua mãe no dia oito de maio. Mas sobretudo terão êles a oportunidade de homenagear os pais, com o presente bem significativo da sua aplicação e do seu afeto, que é uma carta" — Esta é a opinião do senhor Eugenio de Magalhães Castro, presidente do Grupo de Colaboradores de Turismo.

O Grupo dirigido pelo sr. Eugenio foi o incentivador das comemorações do "Dia das Mães". Disse-nos êle que antes de 1953 as festas do segundo domingo de maio se resumiam em comemorações nas escolas primárias. A partir dêsse ano, o Grupo resolveu popularizar a festa, que há muito vinha merecendo do povo americano e europeu homenagens especiais.

Na opinião do sr. Eugenio o "Dia das Mães" é, depois do Natal, a festa mais importante da família. Além de despertar nobres sentimentos, impulsiona comemorações em tôdas as escolas, estende-se a todos os lares, tornando-se uma festa popular.

O sr. Eugenio já estêve várias vêzes na América do Norte e viu de perto as comemorações dedicadas ao "Dia das Mães". Êle tem certeza que dentro de pouco tempo esta festa, no Brasil, terá a mesma importância que conseguiu em outras partes.

Ao finalizar suas observações, ressaltou novamente a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e teceu referências francamente entusiastas pela missão do magistério primário, tantas vêzes pioneiro de causas nobres.



OS alunos da Escola Júlio de Castilhos já se achavam inteirados do movimento. Alguns, aliás, tinham pronta a carta para mamãe. A turma espera figurar com destaque no julgamento final.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.615 — SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1955

Digna do nosso apoio e dos nossos aplausos

Continuam as manifestações das professôras em favor da iniciativa de homenagear a Mãe nas escolas públicas — Vários outros estabelecimentos de ensino primário incorporam-se ao movimento da TRIBUNA DA IMPRENSA

PROFESSÔRAS e alunas da Escola "Joaquim Nabuco" estão identificados com a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, para abrilhantar o "Dia das Mães". As professôras estão participando ativamente da nossa campanha, incentivando seus alunos a escreverem uma cartinha para mamãe, o que constitui, independente do prêmio que venha merecer, um presente bem cobiçado.

A professôra Nídia dos Santos, diretora daquela Escola, falando à reportagem, declarou:

"Não posso deixar de elogiar esta iniciativa. Ela representa para as crianças uma grande esperança, de poderem alegremente presentear as suas mães.

As crianças da Escola "Pedro Ernesto", já estão tratando de remeter suas cartas para a nossa redação. Muitas, aliás, já o fizeram.

As professôras estão igualmente empenhadas na ajuda aos seus alunos.

— "Tôda criança precisa de ser estimulada" — disse-nos a professôra Maria de Lourdes Negrão. "E' uma idéia magnífica e elogiável, auxiliar os alunos das escolas primárias".

Na Escola "Alberto Barth" (sede do 3.º Distrito Educacional) as professôras vêm cooperando com a campanha. Os alunos preparam com muito cuidado, suas cartas.

A professôra Maria de Lourdes Nelson Machado, chefe do 3.º Distrito Educacional, elogiou o movimento. "Estimular as crianças é ajudar a educação. Esta idéia — afirmou — vem abrilhantar muitíssimo a comemoração do "Dia das mães".

As demais professôras daquela escola prometeram todo o seu apoio à nossa iniciativa, para que os colegiais possam concorrer com seus colegas de outras escolas.

A começar pela diretora da escola "Júlio de Castilhos", professôra Dinah Goulart, o contentamento tem sido evidente em tôrno da nossa campanha.

As professôras foram unânimes em ressaltar os objetivos da iniciativa.

"Manoel Cicero"

Na escola "Manoel Cícero", conversamos longamente com os alunos do 3.º ano, alguns dos quais já tinham redigido as cartas e esperavam passá-las a limpo. A turma tem grandes esperanças de figurar com destaque no certame.

As professôras Arlete Rocha Moreira e Carlota Ferreira, alegres e prometendo colaborar com a nossa iniciativa, já determinaram aos alunos que a partir de ontem, escrevessem suas cartas.



ESTA menina é aluna da escola "Joaquim Nabuco", chama-se Carmem Leite Aranda. Quando a foto foi fixada, ela fazia uma oração sôbre "Tiradentes".



ALUNOS da escola "Joaquim Nabuco", acompanhados da diretora Nídia dos Santos e da professôra Elza Paulino Dias.

E' fácil escrever uma carta

TODO aluno de escola pública primária do Distrito Federal pode tomar parte. Basta que escreva uma carta, dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, ou levando-a à nossa Agência, à avenida Rio Branco, 108, sala 107 - sobreloja. Nos envelopes, além do endereço, deve ser escrito: "Um presente para mamãe".

◆ Só entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até as 18 horas do dia 30 de abril.

◆ O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por três figuras conhecidas na vida intelectual e por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

◆ Haverá cinco prêmios, cada um de dois mil cruzeiros, a ser atribuído à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e do admissão.

◆ As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma, nome da professôra e nome da diretora.

◆ As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem constar de uma frase apenas.

◆ TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, também, uma lembrança às professôras cujos alunos tenham sido premiados.

◆ Para a entrega dos prêmios, será exigida prova de que o concorrente vitorioso seja aluno matriculado na escola pública primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.

A vitória contra a paralisia custou um orçamento de guerra

O preço da vitória contra a paralisia infantil, obtida graças à vacina do dr. Salk, custou aos Estados Unidos, em 17 anos, 260 milhões de dólares, dos quais 22.400 mil em auxílio a pesquisas, 23.300 mil na formação de especialistas, 9.600 mil em bolsas de estudos e 203.600 mil na assistência aos doentes.

Um verdadeiro orçamento de guerra. Mas valeu a pena.

Notícia corre mundo

Antes da vacina contra a paralisia, outras haviam sido descobertas, e a tôdas a humanidade recebeu com emoção e entusiasmo. Nenhuma, porém, como a vacina Salk, provocou tamanha publicidade. Telégrafo, rádio, cinema e televisão — que Jenner e Pasteur não conheceram — levaram aos quatro cantos da terra, arrancando lágrimas nos pais de todo o mundo, a notícia da sensacional descoberta.

Apesar disso, alguns pormenores importantes da batalha da vitória ainda não foram divulgados.

A revelação do macaco

Já se sabe, por exemplo, que 17.500 macacos "Rhesus" — uma população — foram sacrificados nessa luta, desde quando, em 1952, Dorothy Horstmann e David Bodian, cientistas das Universidades de Yale e John Hopkins, encontraram, no sangue dêsses animais, vírus em circulação. Antes disso, apenas duas vêzes tais vírus tinham sido notados na corrente sanguínea de pessoas enfêrmas.

Um passo separou a descoberta de Horstmann-Bodian da conclusão de que os vírus da polio também podiam encontrar-se no sangue de pessoas sãs.

Intensa mobilização de cientistas e recursos para a importação de macacos Rhesus (particularmente da Ásia) foi então promovida pela Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, fundada por Franklin Roosevelt, vítima da moléstia êle próprio.

O povo americano não faltou a essa mobilização, e a Fundação pôde então organizar em Hardeeville uma fazenda de criação dêsses raros macaquinhos.

As experiências em cinco tempos

Daí por diante, o progresso foi rápido. Vejamos a marcha das descobertas e experiências, em cinco tempos:

1 — Em 1949, os drs. John F. Enders, Thomas H. Weller e Frederick C. Robbins, da Universidade de Harvard, descobriram um processo de cultivar o vírus da paralisia infantil em tecidos nervosos, em tubos de ensaio.

2 — O dr. W. McD. Hammon fêz mais tarde observações notáveis sôbre a formação de anticorpos (meios de defesa orgânica) na presença dêsses vírus na corrente sanguínea. Os anticorpos atuam de forma ainda não fixada com precisão. Mas o fato é que atuam poderosamente contra os vírus e podem atacá-los com êxito antes de que êles atinjam os tecidos nervosos.

3 — Na Universidade de Pitsburg, o dr. Salk e seus assistentes puseram-se a trabalhar para desenvolver a idéia de vacina imaginada anteriormente pelos drs. Howard A. Howe e Isabel Morgan.

4 — Iniciaram-se em 1954 as experiências de vacinação com três tipos de vírus da paralisia infantil (1954) misturados a uma solução química que os tornava inócuos.

5 — O resto todos sabem.

A vacina desenvolvida pelo dr. Salk consiste nos três tipos de vírus tratados com a solução referida, que a liquifaz. A vacina líquida tem cor rosada.

Para produzi-la, os vírus são cultivados em pequenas porções de tecidos extraídos dos rins de macacos. Tais tecidos são alimentados em laboratório. O líquido mantem vivas as células, de forma a que os vírus possam crescer nelas.

Sob condições exatas de temperatura e ligeiramente agitados, os vírus multiplicam-se espantosamente e, após quatro ou cinco dias, são colhidos. Há então uma filtragem, e ao líquido que contem essa mistura de vírus e tecidos é adicionada a solução de formol, para neutralizar os vírus. O formol é neutralizado com bisulfito de sódio.

Quando o formol entra em contacto com os vírus, tira dêstes o que se poderia chamar de poder ofensivo. Não obstante, os vírus conservam a propriedade de estimular o sangue a produzir anticorpos [illegible] de deter a marcha dos vírus vivos da paralisia.

Testes

A vacina, em período de teste, foi inoculada então:

a) no sistema nervoso central;

b) nos músculos;

c) no sangue de macaquinhos sadios, então postos sob observação cuidadosa durante quatro semanas. O resultado surpreendeu. Outras experiências realizaram-se em cobaias, ratos e coelhos, a fim de verificar se a vacina poderia neles provocar alguma reação perigosa. Não provocou.

Findos os testes, tinha o gênero humano conseguido uma esplêndida vitória. A vacina de fato vacinava.

(Condensado de reportagem do U.S.I.S)

Havia três vírus...





17.500 *macacos tiveram uma tarefa.*

A vida e a morte combatem nos tubos-de-ensaio





UM MÊS antes do Dia das Mães, um presente veio de Deus através do doutor Salk.



O DOUTOR Jonas E. Salk, da Universidade de Pittsburgh, descobridor da vacina contra a poliomielite.

ESCOLARES DO INTERIOR

AS CARTAS já começaram a chegar — e são muitas. De tôdas as partes da cidade, de escolas de todos os bairros e subúrbios. E — coisa com o que não contávamos — também do interior, dêsse interior de poucas escolas e de muitos alunos, de poucas professôras e de grandes mestras.

Ao lançarmos a idéia de dar a cada um a oportunidade de, com o seu próprio esfôrço, presentear a sua mãe, não contávamos, é bom repetir, com a colaboração dos meninos do interior: o prazo curto, as dificuldades de remessa de cartas (não se pode confiar nos Correios) que poderiam chegar fora do prazo estabelecido e decepcionar os pequenos leitores — tudo isso nos levou a limitar o certame às escolas do Distrito Federal.

Mas as cartas do interior — a primeira a chegar era de lá — estão vindo em grande quantidade. Por isso a TRIBUNA DA IMPRENSA está considerando a possibilidade de premiar, também, as melhores cartas de escolares do interior.

Como entregar ou remeter sua carta

OS escolares que queiram escrever à TRIBUNA DA IMPRENSA ou fazer diretamente a entrega de suas cartas, façam-no para a rua do Lavradio, 98, ou para nossa agência da avenida Rio Branco, 108, sala 107, sobreloja, onde há uma urna especial para receber os envelopes. E não esqueçam de colocar à margem da sobrecarta: "Um presente para mamãe"



ALUNOS da escola "Francisco Alves", quando recebiam das mãos da professôra Maria da Natividade exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o "Dia das Mães" e as instruções para o belo movimento de amor filial.

ALUNOS da escola "Pedro Ernesto" ouvindo as instruções de sua professôra Maria de Lourdes Negrão e outras professôras, interessadas em incentivar seus alunos a cultivar o amor aos pais.



NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas d'água por método 100% eficiente.

HITEC — TELEFONES: 25-7731 e 49-9040

Garotas na Sociedade — Marina

REGINA Altilio, no seu aniversário, dançou a valsa da Primavera com seu pai, Camilo Altilio, seu primo Francisco Henrique Beauclaire Guimarães e seu irmão Ronaldo Atilio. A "pot-pourri" de valsas, com Fernando Kelly, Cláudio Humberto Ramos, Roberto Vasconcellos, José Rodolfo Câmara e Ronni Lírio.

FOI muito aplaudido, na Hípica, o "show" do cantor e bailarino George Genn. O diretor artístico, Luís Barroso, tem sido incansável na apresentação de bons programas, nos jantares dançantes. Muitos pares desfilavam pelos salões, conversando e dançando. Entre êles, Mônica Coimbra de Castro e Breno Rosas, Ana Maria Pereira e José Rodolfo Câmara, Sônia Pinto Guimarães e Sérgio Marcondes, Helena Silva Neves e Carlos Robichez, Angela Coimbra de Castro e Roberto Malmamm, Vilma Valente e Ricardo Valls, Mitzouko Rezende Martins e Gilberto Garcia Borba.

Estavam, ainda: Liliam Passeado, Maria Helena Schilling, Myriam Leyla Pires Ferreira, Carlos Henrique Moscoso, Gilberto Amado, Felipe Vasconcellos, Roberto Vasconcellos, Teresa Toledo Piza, Leila Bergallo, Júlio Bozano, Francisco Verissimo de Mello e muitos outros.

FOI muito aplaudido, no Municipal, o concêrto do Conjunto de Câmera de Munich. Compareceram: Otávio Goulart, Marlene Trozemberg, Sylvia Fong, Márcio Mello Franco Alves, Eliane Paladine Cardoso, Paulo Faveret, Elza e Sônia Rocha e Silva e Eduardo Augusto Morais Rêgo, todos grandes apreciadores da música.

DIA 26, têrça-feira, casam-se, no civil, Lúcia Cruz Lima e Jorge Barrène. Serão padrinhos da noiva, o sr. Mário Castro D'Almeida e senhora; do noivo, a sra. Luísa Bianchi e o sr. Carles Barrène. A cerimônia religiosa realiza-se no dia 28.

COMEÇARAM os ensaios para o desfile de modas do Chá das Rosas, no dia 28 de maio, nos salões do Copacabana, em benefício do Lar da Criança. Tomarão parte: Maria Dolabela Mamana, Teresa Bandeira Lapa, Ticiana Sabóia, Baby Vignoli, Marly Belham, Elvira Wilberg, Verinha M. Testes, Rosalie Block, Eliane Menescal, Zaida Saldanha e Marly Azevedo Lopes.

As "toilettes" serão de Hani-Modas, e, as jóias, de Naggiar.

DIA 23, o Caiçaras oferece um jantar dançante, com a orquestra Waldir Calmon, e um "show", com Lana Bittencourt. As Misses Elegantes Bangu de 1953 e 54 serão homenageadas com um vidro de perfume Mitzouko e um de Shalimar. Dez outros perfumes Guerlain serão oferecidos aos presentes, no mesmo dia.

DIA 29, inicia-se, no Municipal, a temporada de bailados, com a participação de Violeta Elvin e John Field, do "Covent Garden" e do "Sadler's Wells Ballet", de Londres.

EM S. Paulo, o sr. e sra. Marcus Mariano Carneiro da Cunha e sr. e sra. Aldrico Guimarães Goulart convidam para o casamento de seus filhos, Glória e Marco Antônio, a realizar-se, no dia 5 de maio, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

À FEIJOADA que a sra. Hilda Guizar ofereceu, em sua belíssima residência, na Gávea, estiveram presentes Eunice Cury, Carlos Távora, Helga Carnevale, filha do embaixador da Venezuela, e Rogério Herculano de Freitas.

REGINA Santos Rocha recebe amigos, no sábado, para um bate-papo dançante.

SEGUIRAM para S. Paulo, a fim de tomar parte no Baile de Gala Real de Outono, Ilde Garavaglia, Heloísa Dolabela, Gilda dos Santos Jacintho, Daphne Linch, Maria Lúcia Maurity e Marilu Crespi.



Na foto Monsenhor Marinos, quando procedia à benção da nova loja, CENTRO DAS GELADEIRAS LTDA., à Av. Rio Branco, 137, ladeado pelos componentes da nova firma, srs. Rudolf Korff e Ferdinando Korff, inaugurada no dia 20 do corrente.

MAIORIA DE OBRAS ABSTRATAS NA III BIENAL DE SÃO PAULO

Texto do comunicado do Júri de Seleção (representação brasileira)

SÃO PAULO (Sucursal) — Na representação brasileira à III Bienal, predominará a corrente abstrata sôbre a figurativa. Isso está dito no último comunicado da Secretaria da Bienal. O comunicado, na íntegra, é êste:

"A Secretaria da III Bienal de São Paulo informa que nos próximos dias será publicada a lista dos artistas cujas obras foram aceitas pelo juri de seleção. A cada artista será comunicado por carta o resultado que lhe interessa. O juri de seleção da III Bienal que iniciou seus trabalhos no dia 4 do corrente, no Rio de Janeiro, concluindo-se nesta data, em São Paulo, inseriu na ata a seguinte declaração:

Dando por terminados os seus trabalhos, êste Juri julga necessário ponderar que se manteve equidistante no julgamento das diversas tendências da arte moderna, não tendo evidentemente preferência por qualquer corrente figurativa ou abstrata. Si, no conjunto das obras escolhidas predominam as dessa última corrente, o fato se deve à abstenção dos figurativos. O Juri lamenta que isso tenha acontecido, pois a Bienal de São Paulo não faz discriminação entre esta ou aquela tendência. Tanto isso é verdade que, êste ano, como na I Bienal, os únicos convites especiais foram feitos a expoentes da pintura figurativa. Toma ainda o Juri a liberdade de sugerir à Direção da Bienal, para as próximas exposições:

1.º que seja organizada uma lista de pelo menos vinte artistas nacionais, cuja participação seria considerada isenta de julgamento;

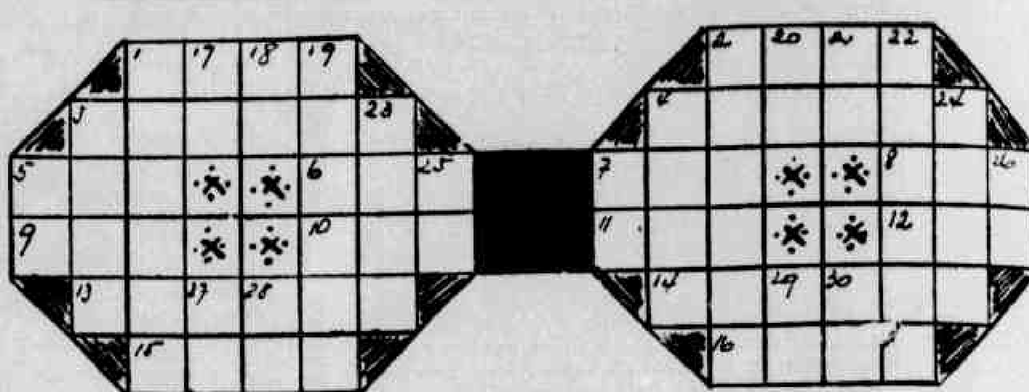
2.º que as obras a serem submetidas ao Juri de Seleção tenham sido executadas nos últimos dois anos;

3.º que as obras não tenham participado de nehuma exposição coletiva nem concorrido a prêmios".

S. Paulo, 18 de abril de 1955.

(ass.) Thomás Santa Rosa, Clóvis Graciano, Maria Eugênia Franco, Antônio Bento e José Geraldo Vieira.

Passatempo — DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.288
Em 22-4-55 (sexta-feira)

Horizontais:

1 — falha, quebra;
2 — engenho de guerra;
3 — fogosa;
4 — espécie de barro de casca de árvore;
5 — o mesmo que jalapa;
6 — época;
7 — sinal gráfico;
8 — curso d gun;
9 — inflexão ou expressão da voz;
10 — nome de homem;
11 — pedra;
12 — caminhavas;
13 — nome de uma peça de uma casa;
14 — sobrecarregas;
15 — inspiração;
16 — metal precioso;

Verticais:

1 — ex-presidente dos Estados Unidos;
2 — cidade italiana;
3 — depois;
4 — reprimenda;
5 — IT;
7 — pronome;
17 — prefixo;
18 — nota musical;
19 — veículo;
20 — caminhar;
21 — intriga;
22 — uma verdura;
23 — superfície;
24 — camareiras;
25 — gemido;
26 — artigo;
27 — Luiz Ulpiano;
28 — preposição;
29 — pronome;
30 — érres;

Charada novíssima — Um *Santo*, outro *Santo* — eis formada a *dupla vigilante* carioca que nos proteje — 2-2.

Charada Casal — Tenho receio de sucumbir e êste montão de saudades tuas —2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.287 — *H.* — crownings — carabinas — canseiras — cocheiros — caligutas — carneiros — Congonhas — costeiras — capoeiros — carneiros — carlingas — cláusulas — canaviais — conselhos.

O Presidente — Washington Luís.

CHARADAS

Cosme Damião
Medo, medo

Fazem anos amanhã

SENHORES — Embaixador Pontes de Miranda, Carlos Fabricio da Silva, Humberto Peregrino, Jorge Cunha da Gama Abreu, Armando Pinto Castro, José Rebouças, Francisco Rocha, Américo Morais, Francisco Bittencourt, Antônio Nardy, Aristides Ribeiro dos Santos, Fernando Quintela, João Moreira Padração, Alexandre Passos da Silva, José Orzon Rodrigues, Mario Carvalho Dias, Mario Fontes de Souza, Fábio Macedo Soares, Bolivar Câmara, Eloi Franqueira Soares, Rui Carvalho, Otávio Vidal, Abílio Conceição Gil, Armando de Pinho Castro, Alcides Gomes Antunes, Eurico Jorge Novais e Fernando Fonseca.

SENHORAS — Anália de Araújo Carvalho, Maria da Conceição Gonçalves Bittencourt e Inocência de Barros Vasconcelos.

MENINOS — Carlos Alberto, filho do sr. Wilson Rodstein e Maria Carolina Rodstein; Waldir Jorge, filho do sr. Joaquim Gomes da Silva e Iracema Lima e Silva; Luiz, filho do senhor Luiz da Silva Santos e senhora Iara Carvalho Santos.

MENINAS — Cássia Maria, filha do sr. Airton Daniel Ribeiro e sra. Lia Ribeiro; Maria Virgínia, filha do sr. Sebastião de Morais Kede e Maria Consília Marques Kede.

Casamentos

DIA 28, às 17 horas, realiza-se, na igreja da Santa Cruz dos Militares, o casamento da srta. Léda, filha do sr. Orlando de Carvalho e sra. Lupércia de Andrade Carvalho, com o sr. Nelson Gomes Leite de Carvalho, filho do sr. Gastão Gomes Leite de Carvalho e sra. Yolanda Gffari Gomes Leite.

O noivo é redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NA igreja de N. S. do Carmo, realiza-se, dia 30, às 10 horas, o casamento da srta. Lysia, filha do sr. Orozimbo Souza Bueno e sra. Umbelina Coimbra Bueno, com o sr. Carlos Sette Pereira, filho da viúva Emília Sette Pereira.

CASA-SE dia 30, às 17 horas, na igreja de N. S. da Candelária, a srta. Lúcia Maria, filha do capitão de mar-e-guerra Fernando de Almeida Rodrigues e sra., com o sr. Elmano Cardim Filho, filho do sr. Elmano Gomes Cardim e senhora.

HOJE, às 18 horas, realiza-se, na igreja de N. S. da Candelária, o casamento da srta. Maria Helena, filha do sr. Heitor Dias Palhares e sra., com o sr. Emílio Salgado Filho, filho da viúva Joaquim Pedro Salgado Filho.

Curso de Aperfeiçoamento dos Diplomatas

ENTRE 28 dêste mês e 7 de julho, o Instituto Rio Branco realizará um curso de aperfeiçoamento de diplomatas, que constará das seguintes matérias: Prática Diplomática, Prática Consular, Tratados de Política Econômica do Brasil e Estudos Brasileiros.

A cadeira de Prática Diplomática (Problemas Internacionais), coordenada pelo ministro Henrique de Souza Gomes, constará de uma série de conferências sôbre temas variados de política exterior.

Jubileu de Ouro do Rotary

HOJE, os Rotary Clubes do Distrito Federal realizam um "garden party", em comemoração ao Jubileu de Ouro do Rotary. Local: Floresta da Tijuca.

Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais

HOJE, às 20,30, a "Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais" reune-se, na Sociedade Brasileira de Higiene, na rua Álvaro Alvim, 21, onde serão apresentadas as conclusões do Seminário dirigido pela educadora americana Beatrice Bemis.

Homenagem

O INSTITUTO Brasil-Estados vai homenagear o presidente da Fundação Rockefeller, sr. Dean Rusk, com uma recepção, dia 27, das 19 às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel.

EXCEDENTES DO EXÉRCITO PARA COSME & DAMIÃO

Declarações do coronel Ururahy Magalhães, comandante da P. Militar

"VOU, mesmo, sugerir ao ministro da Guerra o aproveitamento na Polícia Militar, dos excessos de contingentes do Exército" — declarou-nos o coronel João Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar.

Continuando:

— "O meu objetivo é colaborar com as Fôrças Armadas. E' claro que ninguém é obrigado a se alistar na Polícia Militar mas receberemos de bom grado os conscritos que o Exército não puder aproveitar, por falta de vagas.

"Exigimos, na Polícia Militar, prova de alfabetização. Trata-se de um ditado de 20 linhas, provas de quatro operações e leitura. O nosso contingente tem aumentado. A proporção que vamos ganhando gente, melhoramos os processos de seleção que, no ano próximo, serão mais rigorosos.

"Espero que o soldo, na Polícia Militar, atraia candidatos. Um soldado, com rancho, recebe Cr$ 2.600 por mês. Desarranchado, recebe Cr$ 3.160" — concluiu o coronel Ururahy.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Excursão à Foz do Iguaçu

O Automóvel Club do Brasil, por seu Departamento de Divulgação e Turismo, em continuação ao programa "Conheça o Brasil", efetuará excursões à foz do Iguaçu, estando os roteiros à disposição dos interessados, à rua do Passeio, 90.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Vanha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA

ERA MUITO ALTO PARA O SUICÍDIO — Andre Tremblay, entregador de mercadorias em uma mercearia de Montreal, subiu à coluna mais alta da ponte "Jacques Cartier" para tentar o suicídio. Êle anunciou sua intenção, quando seu patrão descobriu que êle havia desviado vinte dólares. Minutos depois êle subia a uma altura de 66 metros de onde ameaçava atirar-se, sob as vistas de mais de mil pessoas embaixo. Todos tinham medo de subir atrás dêle porque o rapaz (18 anos) poderia se atirar, ao se ver perseguido. Deni Mailloux, um amigo, resolveu subir, conseguindo trazer André, que não se atirara porque "era muito alto", nem descia porque estava tremendo de medo de cair. André foi internado num hospital.

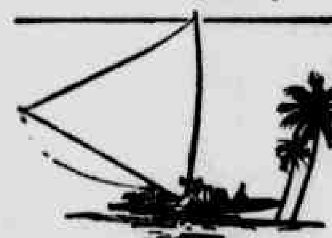




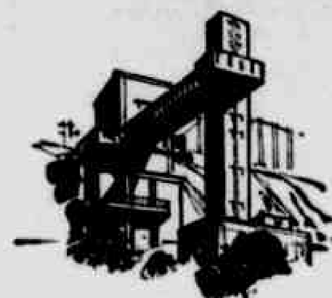
serviços diários para o norte


nos confortáveis e velozes aviões
CONVAIR

3 vôos semanais, em aviões Convair, no trajeto
S. PAULO, RIO, SALVADOR, RECIFE, NATAL.
Idas: 3.as - 5.as - sábados. voltas: 4.as - 6.as - domingos. | conexões, em C-47, para Aracajú, Penedo, Maceió e João Pessoa.


CURTISS COMMANDO
COM JATO PROPULSÃO AUXILIAR

3 vôos semanais, em aviões Curtiss mistos, no trajeto
RIO, SALVADOR, RECIFE.
Idas: 2.as - 4.as - 6.as. voltas: 3.as - 5.as - sábados. | conexões, em C-47, para Aracajú, Maceió, João Pessoa e Natal. Escalas em Vitória, às 6.as feiras.


DOUGLAS DC-3

4 vôos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o
RIO, VITÓRIA, SALVADOR, ARACAJÚ, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, JOÃO PESSOA, NATAL.
Idas: 2.as - 3.as - 5.as - domingos voltas: 2.as - 4.as - 6.as - domingos | Escalas em Belmonte, com idas às 3.as - 5.as - domingos, e voltas às 2.as - 4.as e 6.as feiras.

VIAGENS MAIS CONFORTÁVEIS E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

VARIG

Passagens — Avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia — Tel. 52-3700 (Rêde Interna)

Tribuna do Congresso Eucarístico

ESTA seção tem dois objetivos principais: dar amplo e minucioso noticiário a respeito dos trabalhos preparatórios do Congresso Eucarístico Internacional e servir de roteiro e guia ao leitor — principalmente ao do interior — que desejar vir ao Rio em julho dêste ano.

Ela é sua, portanto, prezado leitor, assim como é seu êste jornal; sirva-se dela e dêle para obter todos os esclarecimentos de que necessite. Escreva-nos e terá, nestas colunas, a resposta que desejar.

A COMISSÃO de Lembranças avisa ao comércio que não deve adquirir lembranças do Congresso que não tenham sido aprovadas, prèviamente, por ela.

Ao mesmo tempo, lembra a tôdas as pessoas interessadas que o emblema e o título "XXXVI Congresso Eucarístico Internacional" estão registrados, pelo Secretariado Geral, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial — não podendo, portanto, ser usados, exceto com sua autorização.

Os interessados em fabricar lembranças do Congresso Eucarístico devem procurar a sra. Nair Cruz, no Palácio de São Joaquim. Diàriamente, à tarde.

FLÂMULAS, distintivos, placas e demais lembranças do Congresso podem ser encontrados, não somente nos postos de vendas e inscrições (paróquias, Palácio S. Joaquim e Pôsto Central, na av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga), como nas principais casas comerciais que lidam com artigos religiosos.

Ao inscrever-se, porém, o peregrino receberá, gratuitamente, lembranças e pertences próprios.

A MADEIRA que será utilizada na praça do Congresso Eucarístico, para a construção do altar-monumento e dos bancos e arquibancadas, já se encontra quase tôda no Rio. Veio do Paraná.

São 700 mil pés, no valor de Cr$ 7 milhões, trazidos ao Rio por vários navios madeireiros. Ao Congresso nada custou. Motivo: tôda a madeira foi doada pela Companhia Antártica Paulista.

Ao final do Congresso, D. Jaime de Barros Câmara doará a madeira para a construção de casas para famílias católicas moradoras nas favelas. Os planos para a construção dessa vila de emergência ... estão bem adiantados. Nele trabalham, em conjunto, técnicos da Prefeitura e a Fundação Leão XIII.

A SEDE da Campanha das Inscrições do Congresso Eucarístico (inaugurada, ontem, no térreo do Edifício Municipal) está sendo supervisionada por d. Célia Câmara e conta com a colaboração das Bandeirantes e de escoteiros católicos.

D. Célia Câmara é um nome bem familiar aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA: foi ela quem dirigiu a campanha "Ajuda teu irmão", organizada por êste jornal e que tão bons resultados conseguiu.

CHEGARÁ', hoje, às 17,30, pela Panair, de Paris, o Padre Riquet.

O grande tribuno sacro de Notre Dame pregará na Candelária e a êle será entregue, pelo Secretariado do Congresso, a missão de preparar espiritualmente a sociedade carioca para o grande certame eucarístico internacional de julho.

O SR. Renato Almeida, presidente da Comissão Nacional de Folclore, estudará, com o arcebispo D. Helder Câmara, secretário geral do Congresso Eucarístico, a possibilidade de apresentar algumas demonstrações do folclore religioso brasileiro, em julho próximo.

Tendo em vista o grande número de peregrinos de tôdas as partes do mundo, que visitarão o Rio, durante o Congresso Eucarístico, tem-se como certo o êxito da iniciativa da Comissão Nacional de Floclore.

A REFORMA DO ESTATUTO DA C.B.D.

DOIS vice-presidentes com funções executivas, soberania para a Assembléia Geral restauração do cargo de Diretor-Tesoureiro — serão os pontos básicos da reforma e das grandes inovações que o anteprojeto de Estatuto da C. B. D. — a ser entregue dentro de 30 dias à consideração da Assembléia Geral — deverá apresentar.

Vários cargos da diretoria serão também, reestruturados e os poderes e atribuições do presidente diminuirão muito.

E' o que pode adiantar o sr Emanuel Sodré Viveiros de Castro, encarregado de, com outros membros da Assembléia Especial para Reforma do Estatuto organizar e redigir o anteprojeto da grande reforma.

CANTINA DON Ciccillo
ar condicionado
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N. 48 TEL. 47-8161 POSTO 6 — COPACABANA

Mais de 50 milhões de vêzes por dia... em mais de 80 países de todos os continentes, povos de tôdas as raças, há várias gerações, bebem Coca-Cola porque sabem que ela é sempre a mesma... sempre pura e saudável!

Eis alguns dêsses países onde se bebe Coca-Cola, milhões de vêzes por dia:

França, Itália, Inglaterra, Uruguai, Peru, Islândia
Brasil, Holanda, México, Filipinas, Índia, Canadá
Suíça, Alemanha, Argentina, Austrália, Estados Unidos, Chile

E, em cada um dêles, Coca-Cola atende aos mais altos requisitos de higiene e pureza.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Estréia dia 26 "VESTIDO DE NOIVA"

(Tragédia em três atos, de Nelson Rodrigues. Direção de Léo Jusi. Cenários de Santa Rosa, executados por José Gonçalves. Companhia Suicida de Teatro-Dulcina.)

A PEÇA ..."é justamente isso: o delírio de uma mulher na mesa de operação, o caos de sua memória. Nos 40 minutos que precedem sua morte, ela se julga sempre vestida de noiva; no seu cérebro, as imagens do amor e da morte se fundem e se dissociam, para depois se fundir novamente".

Primeira peça de Nelson Rodrigues, em sua terceira versão teatral. A primeira (dezembro de 43), feita pelos "Comediantes", foi interpretada por Lina Grey (Evangelina Guinle), Carlos Perry e Graça Mello, entre muitos. Naquela produção, Armando Couto e Brutus Pedreira foram dois dos quatro repórteres. Brutus, além disso, foi "Médico de serviço e espiquer". Armando Couto, um dos "homens mutuais". No elenco, estavam: Maria e Luisa Barreto Leite, Carlos Melo, Darcy dos Reis, Virginia Valli.

Na segunda versão, Maria Sampaio foi "Alayde". No elenco, figuravam Graça Melo, Wallace Vianna, David Conde, Rosa Turkow, Maria Matos e Edelweiss. Na terceira versão, coube a Maria Della Costa o papel da protagonista, tendo Cacilda Becker feito "Lúcia", que Stela Perry tinha criado em 43.

No "Vestido de Noiva", tornou-se célebre o papel de "Mme. Clessy" criado por Auristela Araújo, celebrizado por Irena Stypinska e, mais tarde, revivido por Olga Navarro.

O DIRETOR vem do quadro do Duse e substitui Flaminio Bollini, nesta produção. Impossibilitado de continuar à frente do elenco, Bollini deixou o cargo e Léo Jusi, seu assistente, teve essa oportunidade.

O AUTOR é figura conhecida e discutida nos meios teatrais. Há os que lhe negam talento e os que acreditam na sua fôrça dramática

Pela estréia de "Vestido de Noiva", em 43, manifestaram-se nossos melhores jornalistas e poetas, em pródigos elogios. A verdade é que Nelson Rodrigues não escapou ao fenômeno brasileiro — sua primeira realização é ainda a melhor coisa que fêz.

A atual companhia, criada na exploração de uma filosofia barata em tôrno do teatro, visa, antes de tudo, e apesar de afirmar o contrário, exclusivamente a bilheteria, haja vista a exumação de "Vestido de Noiva", peça lírica e de reconhecida aceitação pelo público.

Os INTÉRPRETES — A grande atração da atual versão é a presença de Madame Morineau, no papel de "Clessy". No elenco, estão: Paulo Goulart (marido de Nicette Bruno). Dulce Rodrigues, na protagonista, a excelente Beatriz Veiga, além de Cora Costa, Cirne de Araújo, Alvaro Costa, Miriam Rhoot, Suzanna Rodrigues Oswaldo Loureiro, Vivien Grey, Rubens Teixeira e Mário Almeida.

"DIÁLOGO DAS CARMELITAS"

EM BENEFICIO do Patronato da Gávea, estreou, dia 20, a peça de Bernanos, "Diálogo das Carmelitas", pela Cia. dos Artistas Unidos, no Copacabana. A récita de ontem foi em benefício das Obras Dominicanas de Juiz de Fora e, a de hoje, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.

Amanhã, o espetáculo será dedicado a Berta Singerman, quando se realizará a primeira récita para o público e para a crítica. Muito justa e louvável essa iniciativa de Carlos Brand, pois Berta Singerman há muito vem divulgando, pelo mundo inteiro, com sua arte consagrada, a poesia brasileira.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

ARTES PLASTICAS

Bienal de S. Paulo: PANORAMA GERAL

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Já estão em S. Paulo as delegações da República Dominicana, Bolivia, Paraguai, Noruega e Alemanha (inclusive a representação de Max Beckmann, enviada de Nova York).

No dia 15, embarcou a delegação da Iugoslávia, (escola Hegedusic), enquanto a da Itália embarcará em maio, no dia 26.

A delegação japonesa está sendo esperada hoje, em Santos.

AS OBRAS JAPONESAS

A comissão organizadora da delegação do Japão comunicou à Secretaria da Bienal que foi redigido um prefácio sôbre as obras e os artistas japoneses presentes à III Bienal. E' de autoria de Nagakage Okage, chefe da comissão de seleção da delegação japonesa.

PANORAMA EXPRESSIONISTA

A Bienal vai apresentar, desta vez, um panorama quase completo do movimento expressionista. Para isso, os países representados vão expor seus maiores artistas: Alemanha, Max Buckmann; Austria, Alfred Kubin e Wilhelm Thony. A Bélgica trará Jean Brusselmans, Marcel Caron, Hippolite Daye, De Smet, Jespers, Paul Maas, Permeke e Van den Berghe.

DA BOLIVIA

Marina Nuñez del Prado apresentará, êste ano, apenas esculturas em madeira, com exceção de uma, "Aymara", em granito. A conhecida escultora boliviana estêve presente às duas primeiras Bienais.

Em pintura, a Bolivia contará com trabalhos de José Ostria, Beltran, Enrique Geuer, Mario Eloy Vargas, La Placa, Arnal, Espinoza e Maria Luisa Pacheco (seis pinturas).

Depois do nome de Jean Cassou, o único membro do júri internacional que se conhece é o da sra. Grace Morley, também organizadora da seleção americana, com a colaboração do San Francisco Museum of Art, do Museu de Arte Moderna de Nova York e do County Museum, de Los Angeles.

A sra. Morley, que será a comissária da delegação americana, conhece e escreve o português. Deverá chegar a S. Paulo a 19 de junho.

A ITALIA

A Itália é um dos poucos países que não enviaram ainda sua lista definitiva dos artistas a ser apresentados. Contudo, o sr. Pallucchini, conhecido crítico e organizador dessa delegação, comunicou à Bienal a provável relação dos artistas que dela farão parte: Campigli (na I Bienal), Magnelli e Pampolini seriam representados com cinco obras cada um, assim como Campogrossi, Corpora, Gentilini, Guttuso e os jovens Marcussi, Reggiani, Burri, Carmassi e Vacchi.

Em escultura, com 10 obras cada um, Manzu, Mirko e Viani. Em gravura, Maccari, Clerici e Licata. Zagaina representariam o desenho italiano.

UM PRÊMIO E UMA COLABORAÇÃO

O sr. Carlo Tamagni, de São Paulo, ofereceu um prêmio de Cr$ 10 mil a um artista brasileiro, desenhista ou gravador figurativo, representado na Bienal.

Ao mesmo tempo, o sr. Leon Feffer (diretor-presidente da Indústria de Papel Leon Feffer) pôs à disposição da Bienal uma parte do papel necessário à impressão do catálogo da mostra.

LABORATORIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

UMA LEI ESQUECIDA

A LEI 723-A, de 8 de setembro de 1952, decretada pela Câmara Municipal e promulgada pelo ex-prefeito João Carlos Vital, que "institui preços populares para os espetáculos, concêrtos ou recitais que se realizem no Teatro Municipal e dá outras providências", é do teor seguinte:

Art.º 1.º — Fica estabelecido que, para quaisquer espetáculos, concertos ou recitais que venham a ser realizados no Teatro Municipal, serão instituidos os preços populares seguintes:

Nas galerias:

As quatro últimas filas serão destinadas a preços populares que não ultrapassem 10% (dez por cento) do preço da poltrona;

Nos balcões simples:

As três últimas filas serão destinadas a preços populares que não ultrapassem 20% (vinte por cento) do preço da poltrona.

Parágrafo unico. Os preços populares instituidos na presente lei não vigorarão para espetáculos, concertos e recitais que já tenham caracteristicas de populares.

Art.º 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 8 de setembro de 1952, 64.º da República.

(ass.) João Carlos Vital.

Note-se que êsse diploma, tão claro êle é, não pode dar lugar a qualquer sofisma ou êrro de interpretação. O preço das entradas para as galerias e balcões simples foi estipulado para quaisquer espetáculos, concertos ou recitais *Só há uma exceção: quando se tratar de récitas que já tenham as caracteristicas de populares, o que, absolutamente, não aconte com a anunciada temporada de ballet, por exemplo.*

Por outro lado, a lei está ainda em pleno vigor. Mas nunca foi observada.

RENOVA-SE a ópera, nos palcos europeus, não só no repertório, mas também na apresentação de antigas produções com "mise-en-scène" nova. Há as novas óperas, de autores modernos, como Menotti, Benjamin Britten, Michael Tippet, Lennox Berkeley ou Bela Bartok.

Mas a foto apresenta a célebre Maria Callas na portagonista da "Medea", de Cherubini, levada com grande êxito no Scalla de Milão, na última temporada.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Parker Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
LAVA-SE NUM INSTANTE!
Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.
Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.
Preços: 2 onças Cr$ 18,00 32 onças Cr$ 120,00
6.018-P
Parker Quink
A única tinta que contém solv-x
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

Sinusites, Asmas, Bronquites, Coqueluches, Catarros crônicos
Tratamento de segura eficácia, com moderna aparelhagem, muito empregado em grandes Clínicas, Sanatorios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros países.
Na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York. CLINICA: 16, RUA DA LAPA 16 (Sobrado) — de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas
TELEFONE: 32-8272

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 88 10 S/1000 — Hora marcada
?8-4531 52-0231

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO *
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA sob a mesma direção há 45 anos.
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Amanhã, espetáculo para o público em geral. Vesperal às 16 horas, e à noite às 21,30.

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma revista diferente
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHA
GRANDE ELENCO
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
"RIO MULHER"
Com AURY CAHET e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
Atração: NOELIA NOEL

TEATRO MUNICIPAL
DIR. COM. ARTISTICA CULTURAL
SANDRO apresenta
Hoje, às 21 horas — ÚLTIMA SEMANA POPULAR
MARIA DELLA COSTA em
"O CANTO DA COTOVIA"
Preços: Polt. Cr$ 40,00 - Balcão: Cr$ 20,00 - Galeria: Cr$ 10,00
Amanhã, em vesperal, às 16 horas. OS ESTUDANTES MEDIANTE APRESENTAÇAO DA CARTEIRA, PAGARAO Cr$ 10,00 A POLT. — Último espetáculo, domingo, em vesperal, às 16 horas, despedida da Cia.

EVA esse casal é de morte!
SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 21 HORAS

NO VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

ALDA GARRIDO
MULHER DE BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"!
GRANDE ELENCO
TEL 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"FANFAN LA TULIPE"

(Um "capa-e-espada" picaresco e anti-guerreiro)

"FANFAN la Tulipe" é um filme de aventuras filiado ao capa-e-espada acrobático, que assume sabor de especiaria ao cozinhar, numa só panela, o humor da novela picaresca e uma sátira desabusada à guerra e o militarismo. O entusiasmo dos críticos franceses, nesse caso pode ser debitado à surprêsa natural ante o sucesso num gênero alheio às tradições do cinema da terra. Em nossa opinião, o filme reitera a versatilidade e o sólido "métier" de Christian-Jaque (cineasta comprometido em alguns filmes abominàvelmente "comerciais"), mas não suporta comparação com o bizarro "Sortilégios" nem tem o ritmo e o engenho narrativo da "Carmen" confiada a Viviane Romance.

A narração irônica de Jean Debucourt (que só comparece vocalmente) colocou-nos, logo às primeiras imagens, ante uma atitude de total irreverência para com os fastos históricos da Guerra dos Sete Anos (1756-1763) que desgastou os alicerces da monarquia francesa e emagreceu o império. Vemos os grupos de alistamento percorrendo as províncias, à procura da arredia carne para canhão. Fanfan la Tulipe é um rapaz de sangue quente e cabeça no ar que se alista ante a ameaça de casamento forçado com a filha de um camponês. Fazendo-se passar por cigana, Adeline (Gina Lollobrigida), filha do sargento lê na mão de Fanfan um destino aventuroso e casamento com a filha do rei. Pouco depois Fanfan salva de um bando de salteadores duas ricas viajantes, que descobre em seguida são Madame Pompadour e Henriette, respectivamente a amante e a filha de Luís XV. O rapaz vê na coincidência a confirmação de seu destino.

Daí por diante, o filme se alimenta (1) das complicações em que êle se mete para rever a bela princesa (2) e salvar Adeline dos desejos do rei (3) e dos transtornos que involuntàriamente, Fanfan e seus amigos causam aos movimentos das tropas francesas e prussianas. "A guerra é assunto muito sério para ser confiado aos militares", conclui o Luiz XV interpretado por Marcel Herrand (o Lacenaire de "Boulevard do Crime", já falecido).

Christian-Jaque dá importância exagerada a algumas cenas de ação, mas age com tal habilidade, que quase esquecemos ser o capa-e-espada um gênero hollywoodiano.

O Fanfan de Gérard Phillippe não é um herói consciente como os vívidos pelos Douglas Fairbanks, Errol Flynn ou Burt Lancaster. Em "Fanfan" o heroismo não tem hosanas: as proezas do herói são fruto de circunstâncias diversas, como embriaguês ou desespêro, e de uma audácia irresponsável espasmódica.

A Lollobrigida de 1951 oculta como atriz atrás de um decote à Martine Carol e da voz que diz seus diálogos na versão francesa não pode ser comparada com a Lollobrigida de 1954 de "Pão, Amor e Fantasia". Depois de Gérard Phillippe, quem mais se destaca é Noel Roquevert, o sargento Fier-à-Bras.

O belo trabalho fotográfico de Christian Matras foi muito sabotado pela cópia distribuída pela Art Films.

Elenco: Gerard Phillippe, Gina Lollobrigida, Noel Roquevert, Marcel Herrand, Paul Bernard, Geneviève Page, Olivier Hussenot, Jean Parédès, Nerio Bernardi e a voz de Jean Debucourt. Realização francesa em co-produção com a Itália (Ariane-Filmsonor-Amato). Direção de Christian-Jaque. Argumento original de René Wheeler e René Fallet. Cenarização de Christian-Jaque, Henri Jeanson e Wheeler. Diálogos de Jeanson. Cenografia de Robert Gys. Costumes de Marcel Escoffier. Música de Georges Van Parys e Maurice Thiriet.

Cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Alvorada, Para Todos, Mauá. Horário: meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

Cuide das funcões glandulares
GLANTONA
Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funcões glandulares revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

"Cinemascope" em mais 5 cinemas

COM "Um fio de esperança" (The High and the Mighty), da Warner, os cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro inaugurarão, em 2 de maio, suas instalações de "cinemascope" e "som estereofônico".

A Warner, que assinou recentemente contrato de exibição com os chamados "circuitos independentes" tem uma série de "super-produções" em "cinemascope" prontas para lançamento naqueles cinemas.

"Um Fio de Esperança", em "warnercolor" dirigido por William Wellman, é interpretado por John Wayne, Claire Trevor, Robert Stack, Jan Sterling, David Brian, Phil Harris, Laraine Day e Sidney Blackmer.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

10 — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Última Vez que vi Paris"
A partir de meio-dia (só Plaza) e 2 horas (circuito): * "O Drama do Deserto"
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 * "Fanfan la Tulipe" (Pathé)
1,55 — 3,55 — 6 — 8 — 10: "A Lenda dos Belos Perdidos" (Metros Tijuca e Copacabana)
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Fanfan la Tulipe" (Art Palácio, Alvorada, Mauá e Para Todos), "Escravas do Harém", "Demetrius, o Gladiador", "Tudo por uma mulher", "Angu de caroço".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Tanganyka, o Inferno da Selva"

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — Angu de caroço"
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A última vez que vi Paris" (só hoje).
ODEON (22-1508) — Tanganyka, o Inferno da Selva
PATHÉ (22-8795) — * Fanfan la Tulipe
PALACIO (22-0838) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * O Drama do Deserto
RIVOLI — Escrava do prazer
VITORIA (42-9020) — Escravas do Harém

CENTRO

CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — * O Drama do Deserto" e "Os Três Mosqueteiros"
FLORIANO (43-9074) — Perseguição movimentada.
IDEAL (42-1218) — Tudo por uma mulher
IRIS (42-0763) — Perseguição Movimentada
MEM DE SA' (42-2232) — Tudo por uma mulher (e) Tráfico de bárbaros
PRESIDENTE (42-7128) — * Fanfan la Tulipe
PRIMOR (43-6681) — * O Drama do Deserto
RIO BRANCO (43-1639) — "O Príncipe de Bagdá"
S. JOSE' (42-0392) — Inferno Branco

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Tudo por uma mulher.
AMERICA (48-4519) — Tanganyka, o Inferno da Selva
CARIOCA (28-8178) — Escravas do Harém
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Drama do Deserto
MADRID — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
MARACANA (48-1910) — Tudo por uma mulher
METRO-TIJUCA (48-9970) — A última vez que vi Paris (só hoje).
OLINDA (4 032) — * O Drama do Deserto
TIJUCA (48-4518) — Malandros em Quarta Dimensão.

ZONA SUL

ALASKA — Escravas do Harém
ALVORADA (27-2936) — * Fanfan la Tulipe
ART PALACIO (57-2795) — * Fanfan la Tulipe
ASTORIA (47-0466) — * O Drama do Deserto
AZTECA (45-6813) — Inferno Branco
BOTAFOGO — Tanganyka, o Inferno da Selva
CARUSO — Inferno Branco
COPACABANA (47-2803) — Escravas do Harém
GUANABARA (26-9339) — Sinhá Moça.
IPANEMA (47-3806) — Mulher de Verdade.
LEBLON (27-7805) — Escravas do Harém
METRO-COPACABANA (37-9797) — A última vez que vi Paris (só hoje).
MIRAMAR — Tanganyka, o Inferno da Selva
NACIONAL (26-6072) — * "Os Brutos também Amam"
PAX — Inferno Branco
PIRAJA (47-2668) — Tudo por uma mulher
POLITEAMA (25-1143) — Levante dos Apaches
RIAN (47-1144) — Tanganyka, o Inferno da Selva
RITZ (37-1224) — * O Drama do Deserto
ROIAL — Tudo por uma mulher
ROXY (27-8245) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
S. LUIZ (25-7679) — Escravas do Harém

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — Escravas do Harém (e) Revolta do Desespêro.
BANDEIRA (28-7575) — Alma de Renegado.
BONSUCESSO — Tanganyka, o Inferno da Selva
BRAZ DE PINA (30-3489) — Tudo por uma mulher
CATUMBI (22-3681) — "O Aventureiro do Mississipi"
IMPERATOR — Inferno Branco
LEOPOLDINA — Escravas do Harém.
MADUREIRA (29-8733) — Tanganyka, o Inferno da Selva.
MASCOTE (29-0411) — * O Drama do Deserto
MEIER — "Música e Lágrimas"
MOÇA BONITA — Duro na Queda.
MODERNO (Bangu 842) — A Taberna dos Proscritos.
MONTE CASTELO (29-8330) - Tanganyka, o Inferno da Selva.
NATAL (48-1460) — A Roleta Fatal (e) Rastros do Inferno
ORIENTE (30-1131) — "Tráfico de Bárbaros"
PENHA (30-1121) — * "O Proscrito"
PARAÍSO (30-1060) — "O Grande Espetáculo"
REALENGO (Bangu 472) — "A Ronda da Vingança"
ROSARIO (30-1889) — O Destino me Persegue.
RYDAN (49-1633) — Perseguição Movimentada.
SANTA ALICE (38-9993) — Tanganyka, o Inferno da Selva.
SANTA CECILIA (30-1823) — "Borrasca"
SANTA HELENA (30-2664) — "Trabalhou bem... Genival"
S. JERONIMO — "O Pistoleiro" e "A Noiva do Regimento"
S. PEDRO (30-4181) — Inferno Branco.
VILA ISABEL (38-1310) — * Robinson Crusoé

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Escravas do Harém
ICARAI (3346) — "No Entardecer da Vida".
ODEON (2-2707) — O Filhinho do Papai
PALACE (6285) — Mulher de Verdade

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Escravas do Harém.
D. PEDRO (3400) — Perseguição Movimentada.
PETROPOLIS — "Tanganyka, o Inferno da Selva"

Hoje, no Festival Metro

"A ÚLTIMA Vez que Vi Paris", com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon, Donna Reed, Eva Gabor, Kurt Kasznar, Roger Moore. Direção de Richard Brooks. Argumento de Julius J & Philip G Epstein, e Richard Brooks, baseado em "Babylon Revisited" de F Scott Fitzgerald.

Atenção para duas inovações do Festival: durante os sete dias, haverá sessões às 10 da manhã e meio-dia, nos três Cines Metro; e as entradas só têm valor na hora em que são compradas. Horácio para hoje: 10 — meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura, livre.

ROCK Hudson é o "astro" de "Choque de Paixões" (Back to God's Country), filme de aventuras desenrolado no Canadá, com Steve Cochran, Marcia Henderson, Hugh O'Brian. Uma produção da Universal-International, baseada na novela de James Oliver Curwood. Lançamento segunda-feira.

No TEATRO GINÁSTICO
AV GRAÇA ARANHA, 187 - TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

COLÉ e sua Cia.
MARINA MARCEL
"GENTE BEM" & CHAMPANHOTA
SUPER-REVISTA DE J. RUI
Revelação Cômica ISA RODRIGUES
NUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA RAUL DUBOIS 27-8216
FOLLIES
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

OSCARITO e Família em O Golpe
de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ
no GLÓRIA Tel 22-9146
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
ÚLTIMOS DIAS
8.ª SEMANA
DO TAMANHO DE UM DEFUNTO
de VÃO GÔGO
Hoje, às 21,15 horas

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av Pres Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 683-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Pais de candidatas denunciam aprovação irregular na Carmela

Disse que obteria média para a filha reprovada, e conseguiu – Comissão de pais protesta na TRIBUNA DA IMPRENSA

HERMINIO Duarte Martins declarou, em pleno gabinete do presidente da Câmara Municipal que obteria média para a filha reprovada no concurso de admissão ao 1.º ano normal da Carmela Dutra, por ser amigo dos examinadores de História, Geografia e Ciências. E efetivamente a média global para a candidata Maria Alice Duarte Martins foi conseguida.

Por isso, os pais das demais reprovadas, estão recolhendo elementos para pedirem igualdade de tratamento para tôdas as candidatas, no caso do projeto de lei vetado pelo Prefeito (que resolveria a situação) não passar no Senado.

Essas afirmações foram feitas por uma comissão de pais de alunas reprovadas no concurso, em visita à nossa redação. A comissão: Artur Augusto Di Giorgio, Zulmira Raposo Freitas e Walkiria Matos.

Disseram que os fatos acima foram presenciados na Câmara por êles próprios e por outras pessoas, inclusive pelo general Edgard da Costa Matos, Aluizio Gomes Romero e Aluizio Santos.

Na ocasião, o general Costa Matos advertiu Herminio Duarte Martins sôbre a sua atitude, que classificou de infantil, dizendo que conseguisse a nota para a filha, mas que não fizesse uma declaração dessas em público.

Os pais que estiveram em nossa redação salientaram que não querem a propalada média quatro como vem sendo publicado em alguns jornais, pois o projeto de lei vetado disso não trata. Contudo em defesa de seus direitos, empregarão todos os meios ao seu alcance, promovendo mesmo, se necessário, em juízo, a anulação das provas efetuadas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M·G·M
UMA ESTRÉIA POR DIA!
DE 21 A 27
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Finalmente DIA 2 DE MAIO!
"UM FIO DE ESPERANÇA"
WARNER BROS.
EM CINEMASCOPE
Som Estereofônico Direcional e alta fidelidade!
DIA 2 - Maio
AZTECA RUA DO CATETE
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR MEIER
COLISEU MADUREIRA
SÃO PEDRO PENHA

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

NOTÍCIAS

NEUSA VIAJA — Mais uma estrêla da Nacional viajará pelo Estado da Bahia. E' Neusa Maria, dona de uma infinidade de sucessos e que, durante nove dias, estará nas cidades de Salvador, Itabuna e Ilhéus.

Don Camelo-Nacional

MARIA SIMONETTI — A cantora que tem a publicidade mais bem dirigida no rádio brasileiro é agora a nova contratada da Tupi. Apresenta-se, tôdas as quartas-feiras, às 20,05, naquele microfone.

MARLENE — O maior "it" musical dos Estados Unidos é, sem dúvida, "Papa Loves Mambo" Trata-se de um gostoso mambo, feito na cozinha musical norte-americana e que Marlene, muito viva, acaba de gravar, com letra em português. Será seu próximo disco, na "Sinter".

RAUL VIAJANDO — Raul de Barros e sua orquestra, excursionarão pelo interior paulista. Com êle, a sambista Gilda de Barros, da Mayrink Veiga, e ainda Nelson Gonçalves e o Trio de Ouro.

HAYDÉE JA' VOLTOU — Após curta ausência, voltou às Associadas Haydée Miranda. Seu novo contrato é para atuar como locutora, rádio-atriz, animadora e cantora.

LUIZ BANDEIRA — Também na "Sinter", Luiz Bandeira lança: "Sal e Pimenta", de Nilon Ramalho e Nazareno de Brito, e "Pedaço de Mau Caminho", de autoria do cantor. Luiz Bandeira é também das noites do Copacabana Pálace e da Nacional.

ELISETE — Está no "Vogue" a mais notável sambista do Brasil. Promete-nos, para junho, a última melodia de Evaldo Ruy, um samba triste e desesperado, que se intitula: "31 de dezembro".

PAU DE ARARA — Aldair Soares, por sua vez, anuncia sua próxima gravação: "Meu Brejão", um baião de Guio de Morais, um dos mestres na arte da música do Norte. Do outro lado, "Todos Gostam de Você", do compositor-pintor Heitor dos Prazeres.

"EU Quero É Confusão" Gravou: Mario Mascarenhas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907 - Tel 22 6870

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 12 andar — Tels 32-5757 e 52-103[illegible]

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras. Avarias rápidas — Rua Santa Luzia 33[illegible] Tels 42-2007 e 52-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.° — Tel 22-7291 — Res 26-3473

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av Rio Branco 108-8 s 100- 10.° andar — segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas — Tels 32 7871 e 26 8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 3.° andar — Tels 42-3185 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México 98 Tels 22-7227 às 16.30 horas

Asma

DR AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31 5.° — Tel 22 693[illegible] — Diàriamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (R X) — Assembléia 104 8.° andar — Ed Gonçalves Dias das 13 às 18 horas Tel 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas quartas sextas-feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.° andar sala 1.413 — Telefone 22 1229

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret 23 sala 718 Tels 32 9070 e 52-237[illegible] [illegible] 14 às 15.30 Res 27 257[illegible]

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons Rua Mexico 31 — 7.° andar — grupo 702
Tels Cons 52 4313 e 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels 42-0040 e 25-4261 — Av Rio Branco 128 s 1016 — Tels 42-3993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s/814-5 — Tel 22-5934 — As segundas quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels 37-5559 ou 26-9082

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 30 salas 704-707 das 8 às 12 horas — Tel 42-1062 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise Psicoterapia
Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 4.° sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37 7260

PROF ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135 3.° andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av Copacabana n.° 709 8.° andar, s/806. Tel.: 57-2428.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98 sala [illegible] Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias Rua Senador Dantas 44 3.° andar Diàriamente Tel 22-[illegible]

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano 31 (Ed Glória) s 301 — 14 às 17 hs Tels 22-7247 25-2849

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47 1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José 85 sala 512 — Tels Cons 42-9360 — Res 47 7034

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses Assembléia 73 — Fones 32-328 e 42 1155 Das 16 às 17 horas

Hemorróidas

DR [illegible] SOBRE
Tratamento das Doenças Ano Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação Rua Rodrigo Silva 14 — 3.° andar Tel 22-0098

Homeopatia

DR [illegible] BRAGA
Av 13 de Maio 33 1.° andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica Av Rio Branco 257 — salas 512/13 — Tels 22-0752 e 37 1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27 — 5.° andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22 6376 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 — 11.° andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.° andar salas 718-9 das 9 às 12 horas — Tels 22 6034 — 26-927[illegible] 37 6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 84 — 5 andar — Tel 42-9002 — De segunda a sexta-feira das 15 19 horas Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 . 9.° andar grupo 901/9[illegible] — Tel 42-1405 das 17 às 19 hs

2.° DOMINGO DE MAIO, DIA 8... DIA DAS MÃES!

Ela merece uma lembrança carinhosa!

Vá buscá-la n'A Exposição Ouvidor!

Móveis confortáveis e artigos para a decoração do lar, são os melhores presentes que você pode oferecer... à Rainha do Lar! Faça do Dia das Mães um dia de gratidão... uma data inesquecível... oferecendo-lhe ricos presentes d'A Exposição Ouvidor!

Lembra-te dela que nunca te esquece!

LUSTRE DE CRISTAL DA BOÊMIA
Com cinco mangas ricamente trabalhadas. Pingentes lapidados c/ muito esmêro. Certificado de garantia de qualidade. Entrega imediata.
100, DE ENTRADA
OU À VISTA 2.990,

ABAT-JOUR
Moderno, tipo refletor. **230,**

CANDIEIRO
Em vidro opaline. Desenhos pintados. **750,**

DORMITÓRIO "LEBLON"
Seis lindas peças em estilo moderno, em peroba marfim. Enceradas nas partes externas e envernizadas nas partes internas. Finamente acabadas. Um grande guarda-roupa, muito amplo, com 3 corpos e 3 gavetas para roupas brancas. Uma cômoda (camiseiro) com 3 amplas gavetas. Uma confortável cama de casal de 1,40 x 1,90. Duas mesinhas de cabeceira com gavetas e porta-revistas. Uma moldura com espêlho.
960, MENSAIS OU À VISTA 11.500.

TAPETE BOUCLÉ
Tamanho: 1,40 x 2,00. Lindos desenhos
100, DE ENTRADA OU À VISTA 1.400,

POLTRONA "MAMÃE"

A POLTRONA CONFORTÁVEL ,FAVORITA DA MAMÃE

Poltrona-Bergère com molejo "no-sag" indeformável. Encôsto alto e braços estofados. Padrões modernos e originais.
200, DE ENTRADA
OU 3.850, À VISTA

SALA DE JANTAR "LEBLON"
Oito peças interessantes em peroba marfim, enceradas, estilo moderno. Um amplo buffet com 3 gavetas. Uma mesa elástica, finamente acabada. Seis cadeiras estofadas em plástico lavável. Nas côres: verde, vermelho, azul e amarelo.
950, MENSAIS OU À VISTA 8.850,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

USE O SEU CRÉDITO PESSOAL NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

Bold Boy, surpreendendo o favorito Imbiry, venceu o clássico «Paul Maugé»

FOI bem movimentada a reunião de ontem, na Gávea. Embora tenham fracassado os favoritos — dos oito páreos corridos, apenas três foram vencidos pelos animais mais apostados —, em linhas gerais, o desenrolar do programa agradou.

Pelos guichês do hipódromo passaram Cr$ 15.913.540, o que demonstra o entusiasmo dos carreiristas pelas corridas realizadas e que apresentaram, em sua grande maioria, finais bastante disputados.

A prova principal do programa, o "Clássico Paul Maugé", foi levantado pelo potro Bold Boy, bem lançado filho de Nilgiris, que, já na estréia, impressionara pelo seu "rush" final.

O potrinho do "stud" Verde e Prêto só correu nos últimos 100 metros do percurso, para dominar, embora por pequena diferença — pescoço foi a vantagem registrada no espelho —, com grande firmeza, o favorito da carreira, Imbiry.

Várias foram as "bombas" estouradas. Entre estas, a que mais irritou o público apostador foi a de Fairlight, ganhador do primeiro páreo do programa. Numa corrida que deixou muito a desejar, exceção feita de Johil, cujo pilôto se mexeu desde o pulo, ninguém quis nada com a carreira — pois fracassaram totalmente os favoritos, que nunca deram impressão.

Durante o desenrolar do 6.º páreo, na altura dos 300 metros finais, mancou gravemente a égua Heni.

Abaixo, apresentamos o resumo técnico do que foi a reunião.

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Fairlight, A. G. Silva 52
2.º Johil, A. Araújo 56

Não correu: Curió.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 85"4/5. Vencedor (5) 260,00. Dupla (23) 150,00. Placês (5) 123,00 e (2) 58,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.520.960,00.

Fairlight: M. C. 5 anos — S. Paulo. Por: Solar Glen e B.I.M. — Proprietário: Tullio Forelli. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Haras Patente.

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Saguim, J. Marchant 57
2.º Oarboilto, P. Labre 54

Diferenças: 1 e meio corpo e 1 e meio corpo. Tempo: 112". Vencedor: (1) 14,00. Dupla (13) 35,00. Placês: (1) 13,00 e (4) 31,00. Mov. do páreo: Cr$ 1.568.400,00.

Saguim: M. A. 3 anos. São Paulo. Por: Legend of France e Rosalba. — Pproprietária: Zélia G. Pexito de Castro. Treinador: Tancredo Coelho. Criador: Haras Mondesir.

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Dingo, D. P. Silva 56
2.º Mont Royal, U Cunha 60

Diferenças: Pescoço e 1 corpo. — Tempo: 99"4/5. Vencedor: (2) 126,00. Dupla (24) 75,00. Placês: (2) 23,00 e (5) 11,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.650.640,00.

Dingo: M. C. 7 anos. Paraná. Por: Winter Garden e Canta. Proprietário: Oldemar Lopes. Treinador: O proprietário. Criador: Haras Paraná Ltda.

4.º PAREO — 1.000 METROS (Clássico Paul Maugé)

Ks.
1.º Bold Boy, R. Martins 54
2.º Imbiry, J. Marchant 54

Diferenças: Pescoço e Photochart. Tempo: 61". Vencedor (4) 21,00. Dupla (14) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.694.050,00.

Bold Boy: M. A. 3 anos. Paraná. Por: Nilgiris e Grisette. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Pedro Gusso Filho. Criador: Haras Valente.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Banki, R. Freitas Filho 56
2.º Charbal, E. Cardoso 56

Não correram: Marquês, Capitão Osvaldo e Garrancho.

Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 86". Vencedor: (1) 24,00. Dupla (14) 60,50. Placês: (1) 16,00 e (9) 48,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.109.040,00.

Banki: M. C. 4 anos. R. G. Sul. Por: Sans Argent e Brava. Proprietários: Newton Tatsch e João Vieira. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Haras Figueira.

6.º PAREO — 1.000 METROS

Ks.
1.º Pasiphaé, F. Irigoyen 55
2.º Josefina, U. Cunha 55
3.º Labelle, O. Ulloa 55

— Hani mancou.

Não correram: Esquadra, Bantú, Diaria, Igia e Nialute.

Diferenças: 3 corpos e 2 e meio corpos. Tempo: 61" Vencedor: (4) 27,00. Dupla (23) 52,00. Placês: (4) 17,50, (7) 25,50 e (13) 34,00. Mov do páreo: Cr$ 2.033.660,00.

Pasiphaé. F A 3 anos. S. Paulo. Por: Royal Forest Parity Proprietário: Stud Seabra. Treinador: C. Covarrubias. Criador Haras Guanabara.

7.º PAREO — 2.000 METROS

Ks.
1.º Buckingham, J. Cunha 54
2.º Igarassú, A. Reis 53
3.º Bororó, D. P. Silva 58

Não correram: Kaesong e Bebeto.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 125". Vencedor: (3) 42,00. — Dupla (12) 152,00 Placês: (3) 16,00, (1) 27,00 e (7) 21,90. Movimento do páreo: Cr$ 2.387.410,00.

Buckingham: M. C. 5 anos. São Paulo. Por: Felicitation e Ladyship. Proprietário: Stud Savoy. Treinador: Cornelio Ferreira. Criador: Haras Guanabara.

8.º PAREO — 1.600 METROS

Ks.
1.º El Cheique, J. Barros 51
2.º Pintera, M. Alves 47
3.º Marmid, J. Marchant 54

Não correram: Bomarsito e Cartago.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. — Tempo: 100". Vencedor: (5) 93,00. — Dupla (33) 341,00. Placês: (5) 26,00, (7) 32,00 e (1) 15,00 Movimento do páreo: Cr$ 2.488 530,00

El Cheique: M. C. 6 anos. Paraná Por: Vozarron e Ventimigria. Proprietário: Aristides Galli. Treinador Francisco Marussi. Criador: Aristides Galli.

	CR$
Movimento de apostas	15 452 690,00
Concursos	460 850,00
Total Geral	15.913.540,00

Toalheiro Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Toalheiro Brasil S.A., à rua Marquês de São Vicente n.º 35 (fundos), no dia 29 de abril de 1955, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria — *Terêncio P. Cattley.*

Livro do Mês S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social do Livro do Mês S.A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 29 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria. *R. Castro R.,* — Diretor-Presidente.

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S.A. à Avenida Presidente Vargas, 435 21.º andar salas 2.101/2 nesta Capital no dia 29 de abril, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade para o corrente exercício, bem como eleger os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955
Pela Diretoria,
Ernest Grudar

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário 98 De 17 às 18 hs

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 29 vencedores	Cr$ 1.691,00
Concurso de sete pontos — 1 vencedor	Cr$ 49.069,00
"Betting" simples — 36 vencedores	Cr$ 962,00
"Betting" duplo — 1 vencedor	Cr$ 141.632,00

NOSSAS INDICAÇÕES

SONHADOR	D. FRANCISCO	AMIGO DA ONÇA
ERCIA	SERRA BRANCA	GLORIALBA
EM GUARDA	ARGUMENTO	AZEVICHE
ILVADA	CHOÇA ALEGRE	CHAMPANHOTA
ATHOS	OSLO	DOMINGUEIRO
TEJO	BARBE BLEU	BLUE HUNTER
FAIR BLEND	EL GIN	VIENTO NORTE
IDU	CHEQUE	CRUZADO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Don Francisco, R. Filho	60	30	Muita chance.
2	Rouxinol, P. Labre	56	50	Difícil.
2—3	Sonhador, J. Graça ...	60	20	Será dos primeiros.
4	Oto, J Martins	56	50	Difícil.
3—5	Amigo da Onça, A. Rosa	56	30	Vai correr bem.
6	Majuelo, A Castro	56	40	Nada.
4—7	Ornato, M. Silva	54	30	Retorna preparado.
8	Paranaense, O. Palermo	56	50	Páreo duro.
9	Dugongo, N. Pereira ...	56	40	Perigoso.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Glorialba, J. Tinoco ...	56	30	Na linha de frente.
2—2	Balança, C. Andrade ...	56	35	Muita distância.
3—3	Serra Branca, A. Cardoso	56	20	Anda bem.
4	Candongas, N. Pereira .	56	60	Nada.
4—5	Ercia, F Irigoyen	56	20	Nossa indicada.
6	Coronha, P. Labre	56	40	Para cedo

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Argumento, A. G. Silva	55	30	Tinindo.
2—2	El Bandolero, D. P. Silva	55	40	Muita chance.
3	Ibaiti, A Castro	55	50	Cedo ainda.
3—4	Azeviche, R. Martins ..	55	30	Perigoso
5	Arrelique, D Moreira ..	55	50	Não gostamos.
4—6	Em Guarda, M Silva ..	55	30	Será dos primeiros.
7	Ventanero, P Labre ..	55	50	Páreo duro

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ilvada, F. Irigoyen	56	20	Uma das prováveis.
2	Niente, A. Nascimento .	52	60	Nada.
2—3	Quirina, M. Silva	56	40	Bem no páreo.
4	Peseta, A. G. Silva	52	60	Fraquinha.
3—5	Choça Alegre, A. Cardoso	56	25	Pode bisar.
6	Augura, W. Andrade ...	56	60	Não acreditamos.
4—7	Champanhota, * Urbina	56	30	Será das primeiras.
8	Tucumana, A. Castro .	56	60	Nada.

* ex-Anduia.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Domingueiro, A. Castro	58	30	Muita chance.
2	Uiron, P. Labre	58	50	Não gostamos.
2—3	Fumeiro, W. Oliveira ..	58	30	Vai corer muito.
4	Energy, L. Domingues .	54	50	Volta bem.
3—5	Danilo. P Tavares	58	30	Rival certo.
6	Athos, N. Pereira	58	30	Tinindo
7	Nightingale, D. P Silva	54	60	Páreo duro.
4—8	Oslo, D. Moreira	58	30	Na linha de frente.
9	Pilincho, W. Andrade ..	58	50	Volta com chance.
10	G Sanders, A. G Silva	58	60	Difícil

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Blue Hunter, F. Irigoyen	55	30	Manhoso, mas com chance.
2	Donatário, W Andrade .	55	60	Difícil.
2—3	Tejo, J. Tinoco	55	30	Grande inimigo.
4	Sovéo, A. Portilho	55	40	Anda ótimo.
5	Deserto, B Ribeiro	55	50	Não gostamos.
3—6	Barbe Bleu, D. P. Silva	55	30	Tem bons exercícios.
7	Dux, Não corre	55	—	Não correrá.
8	Menino, A. Castro	55	60	Nada
9	Keval, A. G. Silva	55	40	Pode ganhar.
10	Bambinal, R. Filho	55	50	Só como azar.
"	Kibar, A. Rosa	55	50	Bom refôrço.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,45 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Viento Norte, F Irigoyen	60	30	Pode ganhar.
2	Cartago, J. Martins	58	60	Nada.
3	Majuelo Não corre	56	—	Não correrá.
2—4	Fair Blend, A. Cardoso .	58	20	Grande rival.
5	Hyl Hyrundo, A Marçal	60	40	Nada.
6	Eber Shah. W. Lima ...	58	50	Não gostamos.
3—7	El Gin, A Rosa	56	30	Melhor para placê.
8	Pistarin, N. Pereira	54	60	Nada
9	Riff, W. Andrade	58	60	Não gostamos.
4-10	Loureto, G. Almeida ...	60	50	Difícil
11	Marengo, A. Castro	58	60	Azar viável.
12	Elegal, J. G Martins .	56	40	Vai brilhar.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cheque A. Araújo	52	30	Na linha de frente.
2	Pan, J. Tinoco	52	50	Vai leve. Perigoso.
2—3	Corregio, F. Irigoyen ..	54	40	Muita chance.
4	Aprisco, A Portilho	56	50	Não gostamos.
5	Nordestino, A Castro ..	58	50	Bom azar
3—6	Cruzado, D P Silva ...	56	30	Será dos primeiros.
7	Tabu, P Labre	52	50	Nada
8	Divita, Não corre	50	—	Não correrá.
4—9	Idu, A Rosa	54	20	Difícil perder.
10	Lillibety, M Silva	50	30	Continua ótima.
"	Presidente, R Martins .	52	30	Vai ajudar.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés Alfenas Anapolis Araguari, Barbacena Barra Mansa Barretos Bicas Burity Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (G), Campo Belo Campo Grande (D.F.) [illegible] Capelinha [illegible] Cataguases Catalão [illegible] Curvelo Diamantina Dores do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia [illegible] Gov Valadares Guanhães Guaxupé Igarapava Inhumas Ipameri Ipanema (M G) Itajubá Itaperuna Ituiutaba Itambiara Jacutinga Januaria Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros Muriaé Niterói Nova Friburgo Nova Iguaçu Nova Resende Oliveira Paracatu Passa Quatro Passos Patos de Minas Pedra Azul Pedregulho, Perdões, Petrópolis Pirapetinga Pirapora Pires do Rio Piumhi [illegible] Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.) Praça Raul Soares Recreio Resplendor Rio Pomba, Santos S Gonçalo S Sebastião do Paraiso Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara Ubá Uberaba Uberlândia Varginha Vitória

CIA. GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo o que dispõe os nossos estatutos e o que preceitua a legislação em vigor, vimos apresentar à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, o presente relatório referente às nossas atividades no exercício de 1954, acompanhado do balanço geral encerrado em 31 de dezembro daquele ano, da demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do nosso Conselho Fiscal.

Muito embora os documentos acima indicados demonstrem claramente a situação financeira da sociedade, permanecemos, todavia, ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações que porventura julguem necessários a respeito.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1955.

Pela Diretoria,

TERENCIO P CATTLEY
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
FIXO			
Móveis e utensílios		4.730,00	
Reserva para depreciação		3.065,00	1.665,00
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			1.550.675,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Acionistas		811.200,00	
Contas a receber		1.054.611,87	
Titulos e ações	4.100.500,00		
Reserva para desvalorização	27.250,00	4.073.250,00	5.939.061,87
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimo compulsório — Lei n.º 1474		260.575,30	
Depósito compulsório — Decreto-lei n.º 9159		26.100,30	286.675,60
			7.778.077,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos diretores		10.000,00	
Titulos em custódia		4.100.500,00	4.110.500,00
			11.888.577,47

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.500.000,00	
Reserva legal	241.573,00	5.741.573,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes		51.957,00
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1954		1.984.547,47
		7.778.077,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores	10.000,00	
Conta custódia de titulos ..	4.100.500,00	4.110.500,00
		11.888.577,47

TERENCIO P. CATTLEY
Diretor-Presidente

ANTONIO C. SILVA
Contador CRC. DF. N.º 3897

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31-12-54

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais:	
Honorários de diretores	84.416,70
Despesas legais e de auditoria	35.656 10
Selos, estampilhas e telegramas	3.089 80
Impostos	10.511,90
Depreciação do ativo fixo	473,00
Despesas diversas	17.423,10
Aluguéis	4.500,00
Lucro liquido do exercício transportado abaixo	806.409,17
	962.481,77
Reserva legal	40.320,50
Saldo em 31 de dezembro de 1954, segundo balanço geral	1.984.547,47
	2.024.867,97

CRÉDITO

	Cr$
Comissões	391 554,57
Juros	90 927,20
Dividendos	480.000,00
	962 481,77
Saldo em 31 de dezembro de 1953	1.218.458,80
Lucro do exercício transportado	806.409,17
	2.024.867,97

TERENCIO P. CATTLEY
Diretor-Presidente

ANTONIO C. SILVA
Contador CRC. DF. N.º 3897

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Cia. Geral de Exportação e Importação

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627 a Diretoria da Cia. Geral de Exportação e Importação nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nesse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas, demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1955.

EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA
ALVARO AYRES COUTO

Você ganhará 4 HORAS indo a Recife

VÔE PELA REAL-AEROVIAS BRASIL — SUPER CONVAIR 340 — PP-YRR

* O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

ÚNICO OBJETIVO DA PORTUGUÊSA: COMPETIR

A PORTUGUÊSA já está voando a caminho de Istambul, via Recife, Dakar, Lisboa, Roma. 36 horas de viagem — que afastam a Associação Atlética Portuguêsa, velho clube que nasceu na rua Morais e Silva, há 31 anos, da maior aventura da sua vida.

Não vai à Turquia para salvar o Brasil e o futebol brasileiro. Seu objetivo e suas pretensões são muito mais simples: vai atrás da experiência internacional, para competir lealmente, procurando ainda conquistar bonitas vitórias para a sua história.

Leva para isso um punhado de jogadores moços, bons profissionais, que há dois anos vêm lutando pela consagração no futebol carioca.

REFORÇOS

Além do seu time, a Associação Atlética Portuguêsa embarcou com quatro reforços: Araty ex-scratchman brasileiro) do Botafogo, Denoni, do América; Valeriano, do América também; Alfredo, do Bonsucesso.

Em princípio, a Portuguêsa tem como deliberação usar sempre e ao máximo o seu próprio time. Sem recorrer, imediatamente, aos reforços.

Do seu plantel, com muita prata da casa, fazem parte: dois goleiros (Antoninho e Jorge) em excelente forma, disputando palmo a palmo a condição de titular; dois zagueiros (Valter e Cicarino) duros e firmes; uma linha média (Arcido, Joe e Mário Faria) que tem um dos melhores chefes de médios (Joe) da cidade e que ainda se impõe como o melhor setor do quadro; uma linha de ataque que tem valores da classe e experiência do veterano Neca (técnico da equipe), de Guilherme, a boa revelação que é Perinho e dois finalizadores como Baduca e Miltinho.

Dezoito jogadores ao todo. Incluindo nessa relação os quatro reforços e o reserva Lúcio (para a linha de ataque).

Vitória do Corintians sôbre o Santos

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal) — Dominando oitenta e um minutos do jôgo que realizou ontem com o Santos, o Corintians sagrou-se vencedor por 2 x 1, apesar de Luizinho ter sido expulso de camp ainda na fase inicial.

Foi essa a primeira vitória do Corintians no Torneio "Rio x São Paulo", pois nos jogos anteriores o campeão do centenário limitou-se a empates (Portuguêsa de Desportos e Vasco da Gama) de cinco tentos. Com êsse resultado o Corintians é o único clube que ainda mantém a invencibilidade no Torneio.

MERECEU O TRIUNFO

Durante os noventa minutos o Corintians deixou claro o seu melhor desenvolvimento em campo. Já na fase inicial vinha dominando completamente, não se intimidando com o tento (feito de penalti) de Feijó. Quando Luizinho foi expulso, a equipe ressentiu-se e declinou, passando o Santos a controlar nos 9' finais.

No tempo derradeiro, o Corintians foi o senhor absoluto do jôgo, chegando mesmo a merecer um marcador mais dilatado, que melhor dissesse de sua superioridade em campo. Houve, no entanto, apenas o tento da vitória, quando Cláudio (sem barreira), cobrou com sucesso, uma penalidade de fora da área.

CORINTIANS X SANTOS

Local: Pacaembu.
Juiz: Antonio Mussitano.
Renda: Cr$ 427.820,00.
Quadros: CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.
SANTOS — Valter; Hélvio e Ivan; Feijó, Formiga e Sarno (Cassio); Enzo (Carlinhos), Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.
Primeiro tempo — Empate 1x1 (Feijó, de penalti, aos 15 minutos e Baltazar, de cabeça, aos 27 minutos).
Final: Corintians 2 x 1 (Cláudio aos 40 minutos, cobrando uma falta de fora da área, sem barreira).
Anormalidades: Luizinho foi expulso, aos 36 minutos da primeira fase, por desrespeito ao juiz.

DOMINGO, A PRIMEIRA REGATA DA TEMPORADA

COMEÇARA domingo a Temporada Oficial de Remo, sob o patrocínio da Federação Metropolitana.

Na Enseada do Saco de São Francisco, em Niterói, serão cumpridos dez páreos, destacando-se o último, que será o Campeonato Carioca de Estreantes.

O programa da Regata Inaugural da Temporada será todo êle cumprido em páreos de mil metros, tornando-se assim mais atraente menos comum, pois as categorias principais têm sempre suas provas na distância olímpica de dois mil metros.

Para vencedor coletivo da Regata, o C. R. Icaraí aparece melhor credenciado inclusive com boas guarnições na prova do Campeonato Carioca de Estreantes e nas provas "clássicas".

As representações do Vasco da Gama e do Flamengo, serão as mais sérias rivais do Icaraí, tendo condições inclusive, para arrebatar o primeiro lugar ao grêmio de Niterói.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 10-A - 2.º andar — Tel 42-0906

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, da Companhia Geral de Exportação e Importação, à Praça Mauá, 7 — 16.º andar, nesta Capital, no dia 29 de abril corrente às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria, *Terêncio P. Cattley*

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dôres dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos" diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto 501, Cinelândia — Rio. Tel. 42 1127.

GUARDA-MOVEIS?
MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3817
23-4159

De Novo em tôda parte!
Gillette TECH
Aperfeiçoado!
Adquira hoje um GILLETTE TECH, e comece amanhã a usar o mais perfeito aparelho de barbear até hoje fabricado. Sua satisfação será a mais completa.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TÈCNICAMENTE PERFEITO
Prefira as Lâminas Gillette AZUL em pacotinhos, ou no MUNIDOR - a moderna embalagem que poupa tempo!
Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE - RÁDIO TAMOIO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO
IA-445

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS 1.345 — Duque de Caxias

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

Assembléia Geral Ordinária — RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo o que dispõe os nossos estatutos e o que preceitua a legislação em vigor, vimos apresentar à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, o presente relatório referente às nossas atividades no exercício de 1954, acompanhado do balanço geral encerrado em 31 de dezembro daquele ano, da demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do nosso Conselho Fiscal.

Atendendo aos resultados alcançados, constantes do mencionado Balanço, vimos propôr a distribuição de um dividendo de 5% (cinco por cento) às ações ordinárias, além do dividendo das ações preferenciais, de 4-1/2% (quatro e meio por cento), previsto no Artigo quinto dos estatutos.

Pelos documentos acima indicados VV. SS. ficarão a par da situação financeira da sociedade permanecemos, todavia, ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações que porventura julguem necessários a respeito.

RIO DE JANEIRO, 18 DE ABRIL DE 1955
Pela Diretoria,
Ernest Grudar

BALANÇO GERAL — Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1954

ATIVO

DISPONIBILIDADE			
Caixa e Bancos			1.290.374,50
REALIZAVEL			
Duplicatas a Receber		851.848,20	
Mercadorias		9.444.265,30	
Contas Pendentes		413 753,00	
Promessa de Compra de Câmbio		719 152,30	
Depósito Compulsório Lei 1474		125 075,10	
Petrobrás		1 000,00	
Depositos		15.000,00	
Contas Correntes		942 665,50	
Apólices Rodoviária e Pavimentação		90.987,70	
Faturas de Importação		100.795,40	12.704.452,50
IMOBILIZADO			
Imóvel		782.090,40	
Móveis e Utensílios	271.523,30		
Máquinas Gerais	443.183,70		
Instalações Gerais	149 384,10		
Veículos	260.205,00		
Soma Cr$	1.124.296,10		
Menos reservas	198.109,70	926.186,40	1 708.276,80
COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Carteira		208.019,40	
Duplicatas em Cobrança		304.959,80	
Ações Caucionadas		4 000,00	516.979,20
Soma Cr$			16.220.083,00

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	7.500.000,00	
Reserva Legal	130 576,10	
Reserva Geral	1.549.675,80	
Fundo de Previsão para Contas a Receber	154.080,70	9.334.332,60
EXIGIVEL		
Contas Correntes	3.404.928,30	
Titulos Descontados	338.869,00	
Dividendos a Pagar	325.000,00	
Banco do Brasil "Adiantamentos de Contrato de Câmbio"	135.008,30	
Banco de Boston	67 515,20	
Banco do Brasil S.A.	982 502,60	
Contas a Pagar	577.427,50	5.831.250,90
CONTA DE RESULTADOS		
Lucro do ano à disposição da Assembléia Geral		537.520,30
COMPENSAÇÃO		
Saques em Cobrança	512.979,20	
Caução da Diretoria	4.000,00	516.979,20
Soma Cr$		16.220.083,00

Demonstração da conta de Lucros & Perdas

DÉBITO

à Despesas Gerais	8.993 347,30
à Reserva p/moveis, máquinas e veículos	112 429,60
à Reserva Legal	28 290,50
à Lucros à Disposição da Assembléia Geral Ordinária	537.520,30
Soma Cr$	9.670.587,70

CRÉDITO

Mercadorias:		
Estoque inventariado	9.444.265,30	
Saldo devedor do razão	3.240.522,60	6.203.742,70
Receitas Diversas		3 466.845,00
Soma Cr$		9.670.587,70

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Ernest Grudar — Raymundo Diogo Cordeiro — Cont. Reg. no CRC sob n. 2351

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da DESWAAN COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MATÉRIAS PRIMAS S.A., declaram ter examinado o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos e registros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954 os quais acharam em perfeita ordem, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, bem como a proposta para a distribuição de dividendos, mencionada no relatório da Diretoria datado de 18 de abril corrente.

RIO DE JANEIRO 19 DE ABRIL DE 1955
Dr. Luis Coimbra Bittencourt Cotrim — Luis Roberto Agra
Wilberto Gusmão de Melo Rego

TOALHEIRO BRASIL S. A.

Assembléia Geral Ordinária — Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedade por Ações e os nossos estatutos sociais, vimos submeter à apreciação de VV. SS. as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954 as quais já foram examinadas pelo Conselho Fiscal da sociedade, conforme Parecer do referido órgão, que será, também, submetido à consideração de VV. SS.

Acreditamos que, o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas apresentados retratam fielmente a situação financeira da Companhia todavia, permanecemos à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos que venham a julgar necessários sôbre o assunto.

RIO DE JANEIRO, 14 DE MARÇO DE 1955
Pela Diretoria,
Terêncio P. Cattley

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Máquinas e Equipamentos	3.577 048,00	
Frota de Entrega	602 688,00	
Equipamentos de Escritório	404 685,70	
Automóveis	232 781,70	
Ferramentas e Matrizes	146.734,00	
Melhoramentos em Bens Arrendados	982 690,60	
Contrato de Arrendamento	780 000,00	
Fundo de Comércio	348.267,50	7.164.895,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos	118.486,80	118.486,80
REALIZAVEL		
Contas a Receber	687 550,50	
Títulos a Receber	5.053 929,90	
Contas Correntes	75 514,80	
Almoxarifado	813 192,70	6.630.187,90
PENDENTE		
Despesas Antecipadas	51 057,00	
Depósitos Reembolsáveis	17.057,30	68.114,30
Lucros e Perdas — Saldo d/conta		3.772.068,10
Cr$		17.753.752,60

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	8.500 000,00	
Fundo de Reserva	24 000,00	
Fundo de Reserva Legal	22 451,40	
Reserva para Depreciação	1.698 811,20	10.245.262,60
EXIGIVEL		
Contas e Obrigações a Pagar	6.924 988,60	
American Linen Supply Company	388 100,80	
Dividendos a Pagar	195 400,60	7.508.490,00
Cr$		17.753.752,60

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Marvin Sylvester Priske, Diretor-Gerente — Terêncio Paulo de Oliveira Cattley, Diretor-Secretário — Aurita Prieto, Contador CRC - DF 12.013

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1954

DÉBITO

SALDO do exercício anterior		2.358.939,30
DESPESAS DO EXERCICIO:		
Rio de Janeiro:		
Custo de toalhas de papel, etc.	6.029.570,50	
Despesas diversas	6.041.836,80	12.071.407,30
São Paulo:		
Custo de toalhas de papel, etc.	6.720 410,80	
Despesas diversas	2.362 762,40	9.083.173,20
DESPESAS DE SEGUROS		80 834,90
DESPESAS DE IMPOSTOS		889.376,90
DEPRECIAÇÃO SÔBRE CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO		833.655,90
Cr$		25.317.387,50

CRÉDITO

RECEITAS DO EXERCICIO:		
Rio de Janeiro:		
Papel	7.003 919,80	
Outras (Lavandaria)	5.470.078,50	12.473.998,30
São Paulo:		
Papel	7.621.070,30	
Outras (Lavandaria)	1.450.250,80	9.071.321,10
SALDO neste exercício		3.772.068,10
Cr$		25.317.387,50

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Marvin Sylvester Priske — Terêncio Paulo de Oliveira Cattley — Aurita Prieto — Contador CRC/DF 12.013

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Toalheiro Brasil S. A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da Sociedade, relativos ao exercício de 1954, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

RIO DE JANEIRO, 14 DE MARÇO DE 1955

George Stewart Loudon — Giuseppe Nazareno Maiolino
Leonard William Henry Talbot

HOJE A SOLUÇÃO PARA O "CASO" DO JÔGO FLAMENGO X PALMEIRAS

Possível, ainda, a realização da partida domingo pela manhã, no Pacaembu – A vitória sôbre o Penarol valorizou o quadro rubro-negro — Propostas da Bahia



A gente do Flamengo (que chegava) encontrou-se com a gente da Portuguesa (que se ia). Foram saudados, com animado "hip hurrah" dos que partiam que lhes apresentaram os votos de boa viagem. "Que a boa sorte que nos ajudou, tambem ajude a vocês", disse Rubens a Neca (à esquerda, na foto). Baduca (ao centro), ouve. Duca "bate-papo" com Valeriano

SOMENTE hoje será resolvido se o Flamengo enfrentará o Palmeiras domingo, pela manhã, no Estádio do Pacaembu.

E' que, com o atraso do avião que transportou a delegação de Montevidéu para o Rio, não chegaram ontem, à tarde, os srs. Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, fato que sucedeu na madrugada de hoje.

QUESTAO DE RENDA

O encontro inicialmente, deveria ser efetuado na tarde de amanhã, em São Paulo.

Com a obrigação de ir a Montevidéu, dizem os mentores do Flamengo que conseguiram do Palmeiras adiar o jôgo para os primeiros dias de maio. Agora, porém, diante do sucesso do Flamengo frente ao Peñarol, sugerem os diretores do Palmeiras que o encontro seja efetuado na manhã de domingo, pois há possibilidade de uma forte arrecadação.

JOGOS NA BAHIA

Outro ponto que deverá ser solucionado hoje pelos srs. Fadel Fadel e Gilberto Cardoso, diz respeito aos jogos na Bahia (Salvador, domingo, e Ilhéus, quarta-feira), oficialmente marcados e com passagens de avião já reservadas na Agência Mundotur.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Embarcou a Portuguêsa...



Ai está a delegação e, com ela, o presidente Amâncio Motta (primeiro, à esquerda); gente que vai à Europa com um só objetivo: competir

...E Don Rossé também



...E Don Rossé também foi — De escudo ao peito (Viva a Associação Atlética Portuguesa!) apanha as malas com Arati e Jorge de Castro — o "doutor goleiro"

EMBARCOU esta madrugada a delegação da Associação Atlética Portuguêsa, que fará quatro jogos em Istambul, dois em Ankara, dois em Adana e dois em Tel-Aviv. Onze jogos ao todo, que completarão o ciclo de Oriente Médio na longa temporada internacional do clube carioca.

Viajou de "Constellation", que partiu com atraso do Galeão, devendo por isso só chegar a Istambul às 20 horas de amanhã.

A DELEGAÇAO

A delegação da Portuguêsa seguiu com 23 pessoas. O seu chefe, sr. Arthur Sobral, já se encontra em Lisboa, onde foi tratar de novas exibições internacionais da Portuguêsa.

Viajaram hoje, no "Constellation" da Panair: os srs. Waldemar Alves, secretário da delegação; Roberto Petersen De Eixalá, tesoureiro; o massagista Marujo (ex-goleiro); o técnico e jogador Neca; e os atletas: Jorge de Castro (será também o médico); Antoninho, Walter, Araty, Cicarino, Alfredo, Aroldo, Joe, Mário Faria, Lúcio, Guilherme, Miltinho, Valeriano, Perinho, Baduca, Denoni e Henrique.

Acompanhando tôda essa gente para testemunhar e relatar as grandes jornadas internacionais da Associação Atlética Portuguêsa, viajou também o jornalista José Martins de Araujo Junior — o nosso Cavaca.

Arnaldo Guinle assumirá a direção do Fluminense

Cabe ao patrono do clube assumir a presidência, com a renúncia do titular do pôsto — Declarações de Alayr Nunes, presidente do Cons. Deliberativo

"CABERÁ ao sr. Arnaldo Guinle, patrono do clube, assumir à presidência do Fluminense, em face da renúncia do sr. Antonio Leite.

Isso o que determinam os Estatutos, segundo informações prestadas ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Alayr Antunes, presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense.

A OUTRA HIPÓTESE

Sòmente no caso do sr. Arnaldo Guinle declinar dêsse direito, caberá ao sr. Alayr Antunes ocupar a presidência interina, até que seja eleito o novo presidente, eleição que estará afeta ao próprio Conselho Deliberativo.

AS ELEIÇOES

Uma vez confirmada a renúncia (sendo seu caráter irrevogável) deverão ser convocadas novas eleições dentro de quinze a vinte dias.

DESCONHECIA A RENÚNCIA

Ontem, ao falar à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Alayr Antunes, que não tomara ainda conhecimento da renúncia do sr. Antonio Leite, salvo pelo noticiário dos jornais e das emissoras, esperando mesmo que o fato não se concretizasse.

BATE bola

REPÓRTERES QUE JÁ VIAJARAM PELA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

(Relação que me entregaram na partida do avião)

1 — Carlos Lacerda
2 — Murilo Melo Filho
3 — Pedro Gomes
4 — Maria Vitória
5 — Nair Ferreira
6 — Newton Carlos
7 — Hermano Alves
8 — Claude Vincent
9 — Lúcio Guimarães
10 — Hilde Weber
11 — Clovis Paiva
12 — Araujo Neto.

13 — DON ROSSÉ CAVACA!

E ainda ouvi o Waldyr Figueiredo gritando da pista:

— "Aí Cavaca! Viajando sexta-feira!!!!"



ESPORTES DIVERSOS

AUTOMOBILISMO

SERÃO encerradas hoje, na sede do A. C. B. (rua do Passeio), as inscrições (gratuitas), para o "I Rallye Rio-Itatáia". A competição será disputada domingo, com largada prevista para as 7 horas da manhã, no Passeio Público.

TÊNIS

O TORNEIO de Duplas da Zona Sul (promovido e dirigido pelo Country Club) terá sequência hoje, quando serão efetuadas as partidas finais dos certames de Duplas Mistas, Duplas Veteranas Jr. e Duplas Femininas. Amanhã serão efetuados os jogos decisivos pelos torneios de Duplas Masculinas e Duplas da Juventude.

BASQUETEBOL

OS campeonatos cariocas de Aspirantes e Juvenis prosseguirão esta noite com estas partidas:

Vasco da Gama x Riachuelo (no Ginásio do Carioca); Grajaú Tênis x Sampaio (no Ginásio do Fluminense); América x Olaria (no Ginásio do Tijuca); e Carioca x Tijuca (na Quadra Coberta do Flamengo).

REMO

DENTRO dos festejos do seu 58.º aniversário, o Clube de Regatas Boqueirão do Passeio fêz realizar ontem a Prova Clássica que tem o seu nome, na distância de 5.000 metros. O Vasco da Gama sagrou-se vencedor, fazendo jùs ao bronze "Benício Ferreira Filho", atual presidente do Flamengo.

Único objetivo da Portuguêsa: competir

(LER NA PÁG. 7)

ANTONINHO (de pé) e Jorge são os dois goleiros com que conta a Portuguêsa para a sua temporada na Europa e no Oriente Médio. Bons goleiros, craques de uma nova geração, capazes de terem nessa jornada a grande oportunidade que sempre esperavam. Jorge leva ainda outra missão: a de médico. Quintanista da Escola de Medicina e Cirurgia, com estágio no Hospital dos Servidores Municipais, obteve autorização especial do Conselho Nacional dos Desportos para ser também o médico da delegação.

Vitória do Corintians sôbre o Santos

(TEXTO NA PÁGINA 7)

CACÁ, EDSON E ALARCON PROBLEMAS DO AMÉRICA

Dúvidas sôbre o formação do quadro para o jôgo de domingo contra o São Paulo

A ZAGA Cacá e Edson e o meia Alarcon dificilmente poderão ser utilizados pelo América no encontro de domingo, no Pacaembu, contra o São Paulo F. C.

Enquanto isso, o extrema Canário e o centro-avante Leonidas, estão dependendo de prova de campo, para que o dr. Mário Tourinho autorize o seu aproveitamento no jôgo de depois de amanhã, pelo "Rio-São Paulo".

OS TRÊS PROBLEMAS

Cacá e Edson, que formam a zaga titular, estão sob cuidados médicos devido a forte distensão muscular sofrida, fato que também ocorre com o atacante Alarcon. Dessa forma, parece pouco provável que êsses jogadores venham a ser liberados para ir a São Paulo.

DUAS ESPERANÇAS

Quanto aos dois elementos que ainda poderão atuar — dependem das provas de campo que hoje realizarão — Leonidas estava com a garganta muito inflamada, e Canário com o joelho um pouco inchado devido a um ponta-pé.

SEGUIRAO HOJE

A delegação do América viajará esta noite para São Paulo, utilizando o trem de luxo "Santa Cruz".

No escândalo das súmulas o árbitro deve ser punido

ESTEBAN Mariño, árbitro uruguaio contratado para dirigir os jogos entre cariocas e paulistas, deverá ser punido com 90 dias de surpensão. E' o que prevê o Código Brasileiro de Futebol para os árbitros que não fiscalizam ou presenciam os jogadores no ato da assinatura das súmulas.

Esta é a opinião do presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D., sr. Max Gomes de Paiva, autor do Código Brasileiro de Futebol, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Não se pode argumentar ainda com a prescrição do tempo para a punição dos responsáveis pela súmula forjada do último jôgo entre cariocas e paulistas, disputado no Maracanã.

O tempo ainda é hábil para aplicar essas punições" — disse mais o sr. Max Gomes de Paiva.

OUTRA PUNIÇAO

No caso da punição ao árbitro, a diretoria da C.B.D. poderá optar, se quiser, pela multa de Cr$ 900,00. Estará agindo também de acôrdo com o artigo 355 do Código Brasileiro de Futebol — completou Max Gomes de Paiva.

~~Primeira coluna~~

ALEMÃES EXAGERADOS

NO FIM do mês passado foi inaugurado em Sttugart, Alemanha, um estádio com capacidade para 80 mil espectadores. Sttugart é uma pequena cidade com 500 mil habitantes. Os grandes jogos que ali se realizam, pelo campeonato nacional, são assistidos, no máximo, por 35 mil pessoas.

Ainda assim os governantes de Sttugart decidiram ampliar a capacidade de seu Estádio. A mania da grandeza, entretanto, vem se tornando no futebol alemão um fenômeno nacional. Na Europa e no mundo inteiro não há, atualmente, pais melhor servido de grandes estádios do que a Alemanha.

A Federação Alemã, por isso, vive dias aflitos e críticos para atender aos pedidos que chegam dos quatro canto do pais para exibições da sua seleção. Está disposta, inclusive, a mudar o critério estabelecido para atender a essas solicitações: o de prioridade para as cidades que tenham os maiores estádios.

Todo dia se levanta um Maracanã na Alemanha.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

ATÉ O VELHO BATATAIS, HOJE MESTRE DE CERIMÔNIA DA TRIBUNA DE HONRA DO MARACANÃ, ACHA QUE AINDA PODE AMEAÇAR MUITO MENINO QUE TEM CARTAZ DE GRANDE GOLEIRO NOS GRANDES TIMES DO BRASIL. BATATAIS ACHA QUE "BOTANDO UM BI-

~~De Primeira~~

GODINHO E MUDANDO O PENTEADO AINDA CONSEGUIRIA DESBANCAR MUITO GOLEIRINHO BOM. PRINCIPALMENTE NO BOTAFOGO".

NA SALA DE "BATE-PAPO" DO VASCO O AMBIENTE TAMBEM ANDOU MUITO AGITADO. REAPARECERAM EM GRANDE FORMA OS ANTI-FLAVIO.

CURSO. FUTURAMENTE, DONN KINZLE

RENUNCIA DO PRESIDENTE ANTONIO LEITE: "DEIXOU DE SER PRESIDENTE DO FLUMINENSE PORQUE A DIRETORIA NÃO CONCORDOU COM ELE NO CASO DA ADMISSÃO DE UMA SOCIA. ANTONIO LEITE ACHAVA QUE A MOÇA NÃO PODIA SER SOCIA; A DIRETORIA ACHAVA QUE ELA PODIA'.

* * *

FOI O JORNALISTA SANDRO MOREYRA QUEM NÃO DEIXOU O DANILO JOGAR O SEGUNDO TEMPO DA PARTIDA DE ANTEONTEM. DANILO ESTAVA NA TRIBUNA DOS JORNALISTAS. ASSISTINDO AO JOGO, QUANDO RECEBEU UM CHAMADO DE ZEZE NO INTERVALO. SANDRO FOI COM ELE AO VESTIARIO E IMPEDIU A SUA ESCALAÇÃO. DANILO, NA TARDE DO JOGO FEZ UMA PEQUENA OPERAÇÃO NA PERNA.

* * *

E O CAVAC' LEVANTOU VOO MESMO. NA AGRADAVEL COMPANHIA DA PORTUGUESA CARIOCA.

~~Tal qual êle falou~~

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA

Assunto: Planos para o C.N.D.



"COMO presidente do Conselho Nacional de Desportos, agirei e serei, também e principalmente, um médico Para cada doença, para cada doente, procurarei com os meus companheiros, o remédio adequado e sensato. E' tudo o que posso prometer, por ora."

Depois de ver sua nomeação publicada no "Diário Oficial" e a sua posse marcada pelo ministro da Educação, o sr. Fábio promete dizer mais.

VOLTA DO KING-KONG



AVILA, aquele que já foi o "King-Kong" do futebol brasileiro, como centro-médio do Internacional de Pôrto Alegre, da seleção gaúcha, do scratch brasileiro e do Botafogo, voltou a General Severiano.

Depois de uma temporada pernambucana, no Esporte Clube do Recife, Avila reapareceu em General Severiano. Continua rouco, mas diz que melhorou do juizo. "Com 36 anos de vida, a gente mesmo sem querer fica mais sério".

Na sua longa ausência, a única saudade que sentiu foi do Botafogo e daquelas horriveis gemadas do "seu Carlito" que acabaram sendo o remédio do campeonato de 48.

Por enquanto, vai auxiliar o Geninho "a ensinar os guris que querem ser "cobras" do futebol". Mais tarde, tentará arranjar um clube pequeno para ser técnico.

Longe do futebol, o velho King-Kong não pode viver.

ATÉ NA LETRA

ATÉ no duelo de caligrafia, os paulistas foram superiores e venceram os cariocas. Até na letra êles foram mais positivos, simples e legíveis.

E' o que fica evidente no exame das súmulas do último jôgo entre cariocas e paulistas, em que dois homens assinaram pelos vinte e dois jogadores das duas seleções.

A letra carioca é letra de doutor. Mais rebuscada, muito confeitada. A letra paulista é mais simples, muito mais positiva e clara. A letra carioca é bonitinha; a paulista, muito prática.

Nunca houve uma súmula tão fiel ao jôgo como essa forjada e falsificada por duas mãos misteriosas.